ANNO XLVIII. NUMERO 224 — DOMINGO 29 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

1.ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de janeiro 14 de setembro de 1872.

Convindo conhecer a amortisação da divida interna e externa, desde que as exigencias da guerra do Paraguay obrigaram a nação a grandes sacrificios, não só para mostrar a pontualidade do governo imperial em satisfazer as obrigações que contrahio durante esse periodo extraordinario, mas ainda o seu empenho em diminuir os encargos do estado; queira V. S. apresentar-me um trabalho que demonstre a reducção da divida publica, sem contar os pagamentos de depositos, a partir do exercicio de 1865 a 1866. Ahi se deve fazer expressa menção do producto do emprestimo de 1868 e dos dous levantados dentro e fóra do imperio no exercicio de 1870 a 1871 para consolidação da divida fluctuante.

Deus guarde a V. S.—*Visconde do Rio Branco.* Sr. conselheiro director geral da contabilidade do thesouro.

—

Illm. e Exm. Sr.—Em observancia de aviso de 9 do corrente mez, que V. Exc. se dignou dirigir-me, exigindo a demonstração do resgate da divida interna e externa, excluidos os depositos, desde o exercicio de 1865 a 1866, em que começaram as operações de credito extraordinarias, reclamadas pela guerra do Paraguay, tenho a honra de apresentar a V. Exc. as inclusas tabellas, organisadas pela 2.ª contadoria desta directoria.

Demonstra a tabella n. 1 que da divida externa, da interna fundada (emprestimo nacional), dos bilhetes do thesouro e do papel-moeda, amortisou-se no decurso daquelle exercicio até 30 de junho proximo passado a somma de 83,920:807$222.

As tabellas ns. 2, 3 e 4 mostram desenvolvidamente a amortisação das dividas externa e interna fundada e a dos bilhetes do thesouro.

Para calcular se a diminuição do algarismo dos bilhetes do thesouro tomaram se exercicios completos, visto que a emissão mensal não representa, muitas vezes, augmento de divida, e sim antecipação de receita. Esta explicação é necessaria; porque, constando da tabella n. 4, que o maximo da emissão por exercicios foi de 68,918:500, vê-se da de n. 24 do relatorio do ministerio da fazenda de 1869, que no de 1868 a 1869 a circulação elevou-se, em alguns mezes, a mais de ...... 80,000:000$.

Finalmente, a tabella n. 5 mostra o resgate do papel-moeda por exercicios, e bem assim que provém elle, não só do desconto que soffrem as notas em substituição, mais ainda do troco da moeda de bronze que se tem emittido.

A' vista da citada tabella n. 2, reconhece-se a pontualidade do governo em satisfazer os emprestimos externos; e convém ponderar que as amortisações effectuadas desde o 2.º semestre de 1865, depois de contrahido o emprestimo desse anno, elevam-se a £ 2 607,847, somma que, comparada com a de £ 3.459.000 do de 1871, reduz o accrescimo da divida proveniente deste a £... 851,753.

Examinando-se tambem a amortização total constante da tabella n. 4, e comparando-a com as operações de credito realizadas nos ultimos annos, vê-se que uma parte destas foi applicada ao resgate e consolidação da divida publica.

A amortização total, no periodo a que me retiro, importou em 83,920:807$222, como fica dito. Esta quantia é superior á do producto dos seguintes emprestimos, indicados no mencionado aviso:

Emprestimo levantado por subscripção nacional em 1868, e cuja amortisação e juros são pagos em ouro............	27,000:000$000
Dito proveniente de apolices vendidas ao Banco do Brasil e a Francisco Rodrigues Ferreira em 1870............	22 875:000$000
Dito externo de 1871.........	26,521:700$000
	76,396.700$000

Deus guarde a V. Exc.—Directoria geral da contabilidade do thesouro nacional, em 16 de setembro de 1872.—Illm. e Exm. Sr. visconde do Rio-Branco, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro da fazenda e presidente do tribunal do thesouro.—O director geral, *Raphael Archanjo Galvão.*

—

N. 1.—*Amortisação da divida passiva do imperio, excluidos os depositos, desde o exercicio de 1865 a 1866.*

Natureza da divida.	Amortisação.	Estado da divida em 30 de junho de... 1872.
Divida externa (ao par	23,180:862$222	139,125:801$144
Divida interna fundada	1,311:500$000	283,619:200$000
Bilhetes do thesouro	57,920:500$000	10,998:000$000
Papel-moeda	1,507.945$000	150,810:818$000
	83,920:807$222	584,543:822$144

Segunda contadoria da directoria geral da contabilidade, em 14 de setembro de 1872.—O contador, *Justino de Figueiredo Novaes.*

—

N. 2.—*Amortisação da divida externa de 1 de julho de 1865 a 30 de junho de 1872.*

Do emprestimo de	1839	£	507,800-0-0
»	1852	»	200,399-0-0
»	1858	»	453 453 0-0
»	1859	»	86 920-0-0
»	1860	»	331,837 0 0
»	1863	»	792,[illegible]-0-0
»	1865	»	434,600-0-0
			2,607,847-0 0

O total amortizado distribue-se do seguinte modo:

Exercicios.	£
1865 a 1866	254,400—0—0
1866 a 1867	310 600—0—0
1867 a 1868	361 000—0—0
1868 a 1869	633.900—0—0
1869 a 1870	352.700—0—0
1870 a 1871	350,500—0—0
1871 a 1872	444,747—0—0
	2,607,847—0—0

N. B.—A importancia da amortisação em rs. ao cambio de 27 é de 23,180:862$222.

Segunda contadoria da directoria geral da contabilidade, em 14 de setembro de 1872.—O contador, *Justino de Figueiredo Novaes.*

—

N. 3.—*Amortisação do emprestimo de 30,000.000$ levantado por subscripção nacional no anno de 1868.*

No exercicio de 1868 a 1869	300:000$000
» 1869 a 1870	309:000$000
» 1870 a 1871	345:500$000
» 1871 a 1872	357.000$000
	1,311:500$000

N. 4.—*Bilhetes do thesouro.*

	Em circulação.	Emissão.	Amortisação.
No dia 30 de junho de 1865	23,630:500$000		
1865 a 66 ... 1866	33,016:500$000	9,366:000$000	
1866 a 67 ... 1867	47,997:700$000	14,981:200$000	
1867 a 68 ... 1868	68,918:500$000	20,920:800$000	
1868 a 69 ... 1869	66,637:900$000		2,280:600$000
1869 a 70 ... 1870	51,546:800$000		15,091:100$000
1870 a 71 ... 1871	32,617:300$000		18,920:500$000
1871 a 72 ... 1872	10,998:000$000		21,619:300$000
		45,208:000$000	57,920:500$000

Segunda contadoria da directoria geral da contabilidade, em 14 de setembro de 1872.—O contador, *Justino de Figueiredo Novaes.*

—

N. 5.—*Amortisação do papel-moeda.*

No exercicio de 1865 a 1866	3:930$000
» 1866 a 1867	7:826$000
» 1867 a 1868	37:781$000
» 1868 a 1869	298:812$000
» 1869 a 1870	620:675$000
» 1870 a 1871	450:382$000
» 1871 a 1872	88:539$000
	1,507:945$000

A amortisação procede do seguinte:

Descontos de notas substituidas	195:990$000
Troco de notas por moeda de bronze	1,311:955$000
	1,507:945$000

Segunda contadoria da directoria geral da contabilidade, em 14 de setembro de 1872.—O contador, *Justino de Figueiredo Novaes.*

Ministerio da agricultura.

— Por decreto n. 5089 de 18 do corrente foram approvadas as seguintes instrucções provisorias, para execução da lei de 26 de junho de 1862, sobre pesos e medidas:

Art. 1.º Na forma do art. 2.º, § 1.º da lei n. 1157 de 26 de junho de 1862, fica substituido no imperio o actual systema de pesos e medidas pelo systema metrico.

§ unico. Até o ultimo dia do mez de junho de 1873 serão tolerados os actuaes pesos e medidas.

Qualquer mercadoria que tiver de ser fornecida ao consumo, do 1.º de julho do referido anno em diante, só poderá sê-lo por pesos e medidas metricos; ficando desde então prohibido inteiramente o actual systema.

Art. 2.º Todas as medidas lineares terão por base o metro, seus multiplos e submultiplos.

§ 1.º As medidas de capacidade serão o litro com suas subdivisões e seus multiplos.

§ 2.º O kilogrammo com suas subdivisões e multiplos será o peso legal.

Art. 3.º Os padrões publicos serão aferidos pelas copias do metro e do kilogrammo, typos dos archivos de Pariz.

Art. 4.º O uso publico dos antigos pesos e medidas, findo o prazo marcado no art. 1º, será punido, pela primeira vez com prisão de 5 a 10 dias, ou multa de 10$ e 20$, e nas reincidencias com 10 a 15 dias de prisão, ou multa de 20$ a 30$, conforme dispõe o art. 3.º da lei citada.

Art. 5.º Os apparelhos actualmente empregados para a medição do gaz serão conservados, comtanto que nos recibos se indique a quantidade do consumo na unidade antiga, e na do systema metrico.

Quando se tenham de substituir os apparelhos actuaes, as divisões dos novos serão feitas pelo systema adoptado.

Art. 6.º Todos os apparelhos ou instrumentos, como sejam os areometros, alcohometros e outros empregados para determinar a quantidade de materias que constituem o valor de productos, serão tambem sujeitos á aferição.

Art. 7.º Ninguem poderá usar ou vender pesos e medidas sem que estejam aferidos competentemente.

A aferição consiste em comparar os pesos e medidas com os padrões respectivos e marcar com os carimbos adoptados aquelles que estiverem legaes.

O uso de pesos e medidas que não estiverem competentemente aferidos e o de carimbos ou marcas falsas será punido, no 1.º caso com 10 dias de prisão e 40$ de multa, e no 2.º com 15 dias de prisão e 50$ de multa; em conformidade do art. 3.º da lei citada. Nas reincidencias serão dobradas as penas em um e outro caso.

Art. 8.º Para ser aferidor exigem-se os seguintes requisitos:

1.º Ser cidadão brasileiro.

2.º Ter mais de 25 annos.

3.º Ter feito exame de arithmetica pelo menos até ás quatro operações sobre os numeros inteiros, fracções decimaes e complexos, bem como sobre elementos de metrologia, além de pratica do trabalho de aferição.

Art. 9.º Os que não tiverem titulos que comprovem a habilitação exigida em o n. 3 do art. antecedente prestarão exame perante uma commissão, composta do presidente da camara municipal e de dous professores publicos, ou, na falta d'estes, de duas pessoas idoneas, nomeadas pelo mesmo presidente.

Art. 10. Nos lugares onde não houver aferidor, a aferição será feita por um dos professores publicos, nomeado pelo presidente da municipalidade.

Art. 11. As camaras municipaes darão pesos e medidas, aferidos pelos padrões que possuirem, aos respectivos fiscaes, afim de que estes procedam á verificação, que lhes incumbe nos termos do art. 66, § 10, da lei do 1.º de outubro de 1828, nos pesos e medidas usados no commercio.

Art. 12. A taxa das aferições continuará a fazer parte da renda municipal, e a ser arrecadada pela camara; correndo, como até aqui, pelo seu cofre a despeza correspondente.

§ unico. As taxas da aferição serão reguladas provisoriamente pelas tabellas existentes, até que sejam confirmadas ou alteradas pelo poder competente, mediante a proposta que incumbe ás camaras municipaes.

Art. 13. A porcentagem dos aferidores será marcada pelas camaras; dependendo, porém, na côrte, da approvação do governo imperial, e nas provincias das assembléas respectivas.

Art. 14. Incorrerão na multa de 20$ a 100$ os vereadores e empregados das camaras que infringirem a lei n. 1157 de 26 de junho de 1862 ou o presente regulamento.

Art. 15. As infracções commettidas por particulares serão processadas e julgadas do mesmo modo por que o são as das posturas municipaes, guardadas as prescripções e recursos estabelecidos nas leis em vigor.

Art. 16. A pena de multa estatuida para as infracções praticadas pelos vereadores e empregados das camaras, será imposta administrativamente pelo ministro da agricultura na côrte, e pelos presidentes nas provincias, cabendo recurso no primeiro caso para o conselho de estado e no segundo para o governo geral.

Esta multa pertencerá á renda geral, e será cobrada executivamente; remettendo-se para esse fim a competente certidão á repartição fiscal.

Art. 17. O governo será indemnisado pelas municipalidades do valor que tiverem custado os padrões de pesos e medidas que lhes forem enviados; e esses padrões não poderão sahir do edificio em que ellas funccionarem; devendo effectuar-se ahi a competente aferição.

Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de setembro de 1872.—*Francisco do Rego Barros Barreto.*

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 27 DE SETEMBRO DE 1872.

Antonio Francisco M. de Miranda.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Antonio Carlos Ferreira da Silva.—Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

Companhia Santa Thereza.—Encaminhe-se.

Firmo Antonio Dourado da Silva.—Deferido com officio desta data ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Alves Barbosa Junior.—Por hora não ha vaga.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Concedo 8 mezes, improrogaveis.

O mesmo.—A' vista da informação, indeferido.

Bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.—Satisfaça a exigencia da procuradoria fiscal da thesouraria provincial.

José Cesar de Vasconcellos.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Lydio Porporario Santiago de Oliveira.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Maria Barbosa da Silva Tavares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel da Costa Ribeiro.—Passe portaria, concedendo a licença na forma requerida.

Tenente Tristão Florencio dos Santos.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—A' vista da informação, indeferido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de setembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues,

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 28 DE SETEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 660.

O coronel commandante das armas interino, em cumprimento á deliberação tomada pela presidencia, em officio de 23 do corrente, mandou no dia seguinte addir ao 9.º batalhão de infantaria, e considerar doente até ulterior deliberação, o Sr. capitão do 11 da mesma arma Manoel Joaquim Bello, que se acha nesta provincia.

Que por officio de 24 deste mez, dirigido ao Sr. commandante interino do deposito de recrutas, mandou considerar doente na comarca do Assú, provincia do Rio Grande do Norte, o Sr. tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe, commandante do mesmo deposito, José Lucas Soares Raposo da Camara, a contar do dia 16 do andante mez, em que finalisou a licença de dous mezes que obteve do governo para tratar de sua saude, visto como exhibio attestado passado pelo Sr. Dr. em medicina Luiz Carlos Lins Wanderley, de achar-se ainda em uso de remedios, e em estado de não poder regressar á esta provincia.

Que a secretaria da delegacia do cirurgião mór do exercito nesta provincia acha-se estabelecida no quartel da Soledade.

O mesmo coronel determina que, na manhãa do dia 1.º de outubro proximo vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos dous batalhões de infantaria de linha, deposito de recrutas e companhias isoladas pela ordem seguinte:

A's 6 horas a companhia de operarios, ás 6 ½ a de cavallaria, ás 7 ao 2.º batalhão, ás 7 ½ ao 9.º e ás 8 ao deposito de recrutas.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 14 de setembro de 1872.

A policia do governo do Sr. Sarmiento, ou antes dos seus homens de gabinete, devia produzir e produzio as situações difficeis e inevitaveis quando, á administração interna, como ás relações externas, não preside o maior tino e um completo conhecimento da sciencia de governar, baseado nos estudos sérios e acabados.

Tém-se accumulado erros sobre erros, uns emanados de inhabilidade e impotencia, outros filhos da indole pessoal dos homens de que o Sr. presidente Sarmiento se rodeou.

A politica desastrosa interior provocou os conflictos nas provincias, a longa e sangrenta guerra com Lopez Jordan, a revolução de Corrientes fomentada pelo governo da nação com vistas eleitoraes, semeando futuras complicações que ainda ninguem sabe nem póde calcular.

A incuria e incapacidade do ministerio da guerra condemnou as fronteiras a ser victimas das invasões dos indios, nas quaes se perdem vidas aos centenares, nas quaes milhares de familias perdem a sua liberdade, nas quaes desapparecem por fim valiosas fortunas e com isto todo o credito da republica como paiz apto para a colonisação.

Na administração da fazenda encontramos ainda a mesma deficiencia, dando-se os escandalos que todo o mundo tem podido presenciar nas discussões ruidosas sobre o emprestimo dos trinta milhões de patacões, cuja repercussão no estrangeiro deve ter feito o ultimo mercador da *City* sorrir da illustração economica dos financeiros do governo do Sr. Sarmiento.

Tudo isto, entretanto, affectando directamente o paiz mesmo, podia despertar um sentimento de dó por ver-se um paiz ricamente dotado pela natureza tão tristemente administrado, sem comtudo dar direito de queixa ás nações com quem a republica Argentina esta em contacto.

Demos, porém, um passo mais, e penetrando no ministerio dos negocios estrangeiros veremos como o mal continúa produzindo suas consequencias. Aqui as imprevidencias, a inhabilidade e a precipitação do ministro, se de um lado preparam embaraços deploraveis á republica, cousa de que só a propria nação tem que tomar conta, do outro prejudicam as nações que estão em relação com o paiz em seus interesses, em seus brios, em seus subditos.

Então já não póde nenhum argentino censurar um estrangeiro porque reclama contra os desmandos de um ministro atrabiliario, que obedecendo apenas ao seu genio virulento, esquecendo todas as regras de bem viver, mesmo as leis da cortezia, se lança ao terreno das provocações, empregando uma linguagem calculadamente ferina sempre que é chamado a discutir com outras nações algum ponto duvidoso. Póde ser que o Sr. Dr. Tejedor se creia um homem colossal; póde ser que seus aduladores lhe digam que faz tremer o mundo; póde ser que sua vaidade se pague com o epitheto de belicoso com que alguns o qualificam, mas de certo não é este o caminho que conduzirá a republica á prosperidade que ella tem todo o direito de almejar.

Tome o paiz bem conta das inconveniencias commettidas uma após outra pelo seu ministro de negocios estrangeiros.

O primeiro fructo será o isolamento, e mais tarde as consequencias que poderá muito bem produzir o resentimento de todos que gratuitamente vão sendo offendidos.

Certamente, nem eu, nem nenhum homem de bom senso e sentimento exigirá que a republica Argentina dobre a cerviz e sacrifique seus brios quando se achar no terreno da justiça e equidade; mas ainda neste mesmo terreno a linguagem desabrida do seu ministro de negocios estrangeiros constitue um pessimo meio para attrahir sympathias alheias.

Se a republica Argentina, por sua posição geographica, seu clima e fertilidade do seu solo offerece vantagens á emigração, não devem os seus homens publicos esquecer que, graças a estes emigrantes, vindos por convites do paiz, este tem progredido tão rapidamente, e que, se a bôa emigração lhe viesse a faltar, o progresso por muitos annos ficaria detido.

Se os estrangeiros devem á republica Argentina hospitalidade e prosperidade, em paga a republica deve a elles por assim dizer tudo; singular seria considerar isto como motivo obrigatorio para trata-los com fofo orgulho, com phrases sarcasticas, quando não insolentes, quaes as que o Sr. ministro Dr. Tejedor costuma empregar com todos.

Esse pessimo exemplo partido das alturas das regiões governativas, não póde deixar de achar éco em outros circulos, na impressa official e officiosa, passando dahi ás diversas camadas da sociedade, até que todos gritam em côro que são as outras nações que são más, que só a republica Argentina apresenta no seu governo um *non plus ultra* de sabedoria, de prudencia, de equidade!

Agora mesmo temos uma nova prova das exagerações de que fallo, e de suas consequencias.

O encarregado dos negocios da Inglaterra dirigio varias notas ao ministro de negocios estrangeiros desta republica, reclamando protecção para as vidas e propriedades dos inglezes que vieram estabelecer-se neste paiz. As respostas foram de tal natureza que o ministro inglez se vio obrigado a consultar o seu governo.

Agora que lord Granville previne o governo argentino de que, se este não tomar providencias para evitar excessos que prejudicam os subditos inglezes estabelecidos aqui, o governo inglez não só tratará de impedir a emigração para esta parte, mas tambem se verá obrigado a cortar todas e quaesquer relações internacionaes; agora, digo, que esta nova complicação surge nos horizontes argentinos, em lugar de usar de uma linguagem prudente e persuasiva, a *Tribuna*, que é conhecida por inspirar-se nos salões do governo, ataca o ministro inglez, residente nesta cidade, como calumniador, mentiroso, e exhorta o governo do Sr. Sarmiento a dar-lhe os seus passaportes como indigno de que se trate com elle.

Entretanto, entre as reclamações do ministro inglez ha duas motivadas por factos, de cuja responsabilidade o governo argentino nem com a maior habilidade de sophisma se poderá eximir. Estes factos são as matanças do Tandil e as invasões monstro dos indios.

Como é possivel que em um paiz bem organisado, bem governado, se reunam perto de duzentos malfeitores, por assim dizer em casa do juiz de paz do lugar ou de um parente mui chegado delle, sem que a autoridade presinta os seus trabalhos e intervenha para impedir a horrivel hecatombe, que foi o seu resultado? Como é possivel que com uma defeza de fronteira, organisada como deve ser, verdadeiros exercitos de indios passem a linha, se internem trinta leguas, matando, roubando, violando, captivando e incendiando? Serão calumnias as queixas contra taes acontecimentos quando os mesmos jornaes de Buenos-Ayres os attribuiram á incuria do governo?

Insultar nunca é discutir; desgraçadamente assim não o entendem aqui. Quando depois se produz uma situação espinhosa para o paiz, acham mais commodo atirar as culpas sobre os hombros de nós os brasileiros, em lugar de buscar os verdadeiros culpados, que estão sentados nos salões governativos. Então nascem artigos como o que a *Republica* acaba de publicar, nem que se falla dos odios que hoje perseguem a nação argentina, odios que só nós temos formulado.

A republica Argentina é odiada pelo Chile, pela Bolivia, pelo Paraguay, pela republica Oriental e pela Inglaterra. Todos estes paizes, quanto aos americanos, foram subornados pelos nossos diplomatas; quanto aos da Europa, S. M. o Imperador aproveitou a sua viagem para concertar com os reis e os imperadores o plano de destruir á republica Argentina.

Cito textualmente. Como não perguntam agora se é realmente gente sensata que escreve semelhantes cousas, e se, escrevendo e publicando-as, não se dá uma triste idéa do paiz, insultando gratuitamente a todos os alludidos?

Como, pois, o povo chileno, o povo boliviano, o povo paraguayo, são tão miseraveis que escutam essas palavras fallazes para se coadjuvarem todos contra a republica Argentina, calcando aos pés a propria dignidade e todos os preceitos de equidade? A Inglaterra, a Prussia, a Russia entram em conferencia com o nosso imperador para fazer desapparecer do mappa a republica Argentina? Realmente é preciso ter enlouquecido de orgulho, ou ter os outros por loucos para pensar e escrever assim.

Mas estes são os fructos da politica, da indole e da vaidade do Sr. Dr. Tejedor, ministro dos negocios estrangeiros do Sr. presidente Sarmiento. Já seria tempo para que a nação adoptasse meios para persuadir o chefe do estado da funesta influencia do seu ministro, já que com seus proprios olhos elle parece não ver nada.

O congresso tem estes meios na mão; mas o congresso é indulgente ao ponto de soffrer o insulto proferido no seu proprio seio pelos ministros do governo, dos quaes um põe o chapéo na cabeça em plena sessão, e o outro atira chufas como se estivesse na sua casa.

Se assim a republica Argentina ficar completamente isolada, o deverá a presumpção, arrogancia e inhabilidade dos seus homes do governo.

— De um jornal do Rio Grande a *Tribuna* copiou uma ordem do dia do barão de S. Borja sobre a formação da divisão de observação, e com este documento o jornal semi-official se assusta sobremaneira, declarando contra a nossa deslealdade, que irá até não declarar a guerra a esta republica, obrigando-a a declarar-no-la, e então... cahiremos como... nem sei mesmo como... sobre a nossa pobre vizinha!

Comtudo, como os seus gritos de rebate não achassem muito éco nos outros jornaes, e fossem mesmo recebidos com alguma frieza, a *Tribuna* se zanga e faz a seguinte pintura da indole argentina que nada poderá ter de suspeita, visto que provem de uma penna argentina.

« Porque esta attitude silenciosa e apathica, hoje que o perigo é effectivo, quando mostravamos tanto brio e patriotismo hontem que elle o não era? Porque, devemos confessar envergonhados o nosso defeito, olhamos com despreso tudo aquillo que não é uma novidade, e já os temores de uma complicação com o Brasil passarão a ser *noticias velhas.*

« Se o Brasil se arma e se organisa, que nos importa? A logica e o bom senso nos aconselhariam fazer outro tanto; o dever e a necessidade de salvar a honra da republica nos ordenam que esperemos a tormenta com os rizes das velas tomados, e todo o mundo no seu posto; porem nós não vivemos em politica senão ao Deus dará, e o que já se passou é muito velho, e o que póde succeder é ignoto; para que, pois, perder o nosso tempo pensando nisso?

« Nós os argentinos necessitamos de novidades para enthusiasmar-nos, do contrario o mais indolente marasmo se apodera de nós. No primeiro momento, debaixo da primeira impressão, somos capazes de tudo, absolutamente de tudo. O grande e o sublime, em nós, não é senão a obra da inspiração momentanea. O repouso, a calma, a madureza de pensamento não tem nunca lugar, porque nos cansamos de pensar sempre no mesmo e abandonamos com summa facilidade o estudo daquillo que mais deveria preoccupar-nos.

« E o mesmo nos succede em tudo. O que se dá na questão do Brasil é o que se tem dado com muitas questões interiores.

« Em que ficou a accusação feita pelo procurador fiscal contra o supremo tribunal de justiça? Agitamo-nos muito no primeiro momento, e hoje já ninguem se lembra della.

« Pedimos juizos politicos, commissões investigadoras; fallamos da necessidade de conservar a nação, do dever de dar prestigio á autoridade e tudo tem passado sem que nada se tenha feito.

« Eis ahi o resultado do nosso caracter em politica: mui enthusiastas ao principio, mui indifferentes um momento depois. »

E eis ahi tambem o motivo—poderia aggregar-se á descripção da *Tribuna*—, porque nascem tão facilmente complicações para a republica Argentina, visto que os outros não tem obrigação de soffrer as consequencias da *falta de calma e madureza de pensamento*, que a *Tribuna* com tanta franqueza denuncia nos actos argentinos.

Montevidéo, 15 de setembro de 1872.

Nas duas correspondencias anteriores assignalei a tendencia que manifestava o jove ministro de relações exteriores da republica para provocar questão com os agentes diplomaticos estrangeiros, dando-lhes lições de direito interno e externo, em tom dogmatico, com uma impertinencia desagradavel, e atirando logo com suas notas aos quatro ventos da publicidade, as quaes commentadas pela sua imprensa de circulo, maior escandalo produzião pela ridicula posição em que collocavam aos sobreditos agentes.

Se o presidente Gomensoro quizesse estabelecer como programma de seu governo o rompimento de relações com os outros governos, ou pelo menos a maior frieza nellas, francamente que não poderia deparar com um mais apto executor de suas vistas.

Pode o digno ministro patentear muita habilidade nessa discussão, mais propria de jornalista ou de academico, pode expor as mais bellas theorias; mas certamente que não prova o bom senso e prudencia que deve adornar a qualquer administrador e com seu leviano procedimento está creando uma situação difficil para seu paiz.

Depois dos factos que já relatei, occorreram mais os seguintes, que tem sido nestes dias o entretenimento geral.

Era costume antigo, nunca reprovado pelo governo, que os consulados inglez e francez recebessem e franqueassem a correspondencia que enviam nos respectivos paquetes, subvencionados pelo estado. Esta pratica constante mereceu o reparo e a reprovação de S. Exc. que, sem mais consideração alguma, atirou com uma nota peremptoria ao consul inglez e ao ministro de França, dizendo-lhes positivamente que era isso um abuso, uma usurpação da soberania nacional, abuso que cessaria desde logo, não se recebendo mais correspondencia alguma senão no correio do paiz e em suas agencias.

Calcule-se que effeito produziria esta bomba diplomatica, que assim estorava, e inesperadamente no meio desta cidade commercial! A audacia, em algumas occasiões, impõe e attrahe sympathias. Aquelles que amam estas bravatas applaudiram o acto do joven ministro, que, para confirmar a autonomia de sua patria, não se inspirou se não nos brios varonis que lhe dominam a alma. Os que, porem andam em um mundo real e reflictem que nem sempre pela precipitação se chega ao fim da jornada, entendem que por outros meios mais estudados se poderia conseguir identico resultado, sem offender nenhuma susceptibilidade, sem preterir nenhum interesse.

O facto é que desde hontem tem andado o commercio atrapalhado, sem saber onde depositar sua correspondencia.

Dizia-se, se for entregue ao consulado, a autoridade do local não permittirá o embarque das malas, se for levada ao correio, o commandante do paquete não as receberá, nem conduzirá.

Finalmente, o consul cortou o nó gordio, declarando que nao receberia na sua agencia correspondencia alguma até ulterior deliberação, e que os paquetes conduziriam as malas que lhe fossem entregues pelo correio, dependendo a distribuição das cartas do modo por que fosse encarada a questão no ponto do destino della pelos agentes postaes inglezes. E' ainda uma duvida, mas em todo o caso ella resolverá pelo pagamento de outro porte, onus que recahe todo sobre o commercio que é quem paga as custas do processo.

Este conflicto vem ainda tornar mais saliente a necessidade de ajustes postaes com a Republica Oriental, que modifiquem os grandes gastos que ora se effectuam com a expedição e recepção da correspondencia, e ao nosso governo, principalmente, convem tratar quanto antes disso.

Uma carta simples, por exemplo, expedida do Rio de Janeiro para aqui, pela mala real ingleza, franca de porte, tendo pago na respectiva agencia 8 pences, vem para o correio, onde cobram por ella 3 reaes fortes, equivalentes a 600 rs., de modo que a despeza com uma carta só equivale a quasi 1$ de nossa moeda!

Casas de commercio ha que fazem nesta cidade a despeza de mais de 2:000$ por anno somente com a sua correspondencia. Este assumpto deve merecer a seria attenção dos governos, e se o Sr. D. Julio Herrera o encaresse com o proposito firme de resolve-lo de accordo com os interesses do commercio e do estado, que se fundem na barateza dos portos, ou lhe perdoaria esta balburdia que acaba de levantar, considerando a um forte revulsivo applicado á situação.

Tambem a nossa diplomacia se acha na liça, e merecem ser lidas as ultimas notas trocadas a respeito da reclamação de desertores e de outras questões pendentes. O nosso ministro e consul sustentaram dignamente a sua posição, e por ora a discussão embora animada mantem-se em terreno honroso sem offensa. Todavia ella pode conduzir a um abysmo, attendendo á exaltação do Dr. Herrera.

Entretanto, era mui facil ao governo Oriental evitar esta fastidiosa questão de reclamação de desertores, que tantos desgostos reciprocos causa.

Bastava para isso a fiel execução de accordo de 1857, que prescreve que nenhum brasileiro ou oriental seja admittido ao serviço das armas sem que o seu contrato seja ratificado nos respectivos consulados.

E' insuportavel o que se pratica com os nossos marinheiros e soldados, que, alem da impunidade com que contam para praticar o mais feio dos crimes, são a isto induzidos por alliciadores, outr'ora companheiros de fileira, com fallazes promessas. Elles cahem no laço porque lhes garantem mais liberdade em terra do que a bordo, e um soldo de 30 pesos por mez em lugar de 7$ a 10$, soldo ordinario de nossos marinheiros.

Nossos officiaes os encontram todos os dias no meio da rua, com o uniforme oriental, rindo-lhes na cara, e vêem-se obrigados a conter-se para não provocar um conflicto que pode produzir as mais graves consequencias.

Quando se reclama um homem destes nega-se a sua existencia no corpo, e para evitar a entrega destaca-se para a Campanha!

O ministro disse que havia dado ordens terminantes para a entrega de todos os desertores. Pois hontem, na revista que de proposito se passou, não appareceu um só, quando passam de 100 os alistados! E o ministro exige provas, como se fosse passivel obter outras, alem dos depoimentos dos desertores entregues anteriormente, aos quaes elle chama *miseraveis.*

Será difficil nos corpos distinguir um brasileiro de um oriental? Não o creio, basta mandar-lhe proferir o J. A differença de pronuncia é tão notavel como quando o hespanhol profere o diphtongo ão, com o qual nunca se familiarisa.

São estas as novidades importantes do paiz. A camara approvou o projecto de emprestimo de tres milhões ao typo de 90 0/0 com 12 0/0 de juro, e com um fundo de amortização de 45,000 pesos por mez, tirado das rendas da alfandega, que excedendo a 500,000 pesos por mez. Falta só a approvação do senado.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

16 de setembro de 1872.

O vapor inglez *Olbers*, entrado hontem do Rio da Prata, trouxe-nos folhas até 10 do corrente.

Relativamente á questão do Chaco dizia-se que o governo argentino estava tratando com a Bolivia sobre a base de ficar adiada a demarcação dos limites da parte deserta e ainda não estudada, tirando-se linhas dentro das quaes não deve innovar-se a occupação, ficando livre, porém, a cada governo promover o povoamento e exercer jurisdicção entre as referidas linhas e a sua occupação actual. Continuaria, accrescenta-se, a actual occupação e jurisdicção argentina sobre a Villa Occidental, defronte de Assumpção, limitada por certos rios ao norte e nordeste que se suppõem ser outras tantas boccas do Tilcomayo.

A *Nacion* comtudo sustenta que nada se póde tratar sobre o Chaco antes de saber-se o resultado da missão Mitre nesta côrte, porquanto d'ella depende a questão prejudicial se as negociações hão de tomar por base o tratado da triplice alliança ou os anteriores em que as nações interessadas firmavam os seus direitos. Entende, pois, que qualquer ajuste que se faça com a Bolivia ou com o Paraguay deve ser condicional.

No congresso argentino foi rejeitado pela camara dos deputados o projecto do senado estabelecendo no Rosario a capital da republica. O argumento que mais pareceu pesar para isto no espirito da camara foi que era questão esta para ser resolvida pela nova legislatura em que as provincias terão de achar-se representadas pela nova lei do censo, podendo assim cada uma concorrer na proporção da influencia que lhe compete para a resolução de um negocio que a todos interessa. Ainda assim duas vezes ficou empatada a votação do projecto, desempatando á segunda o presidente pela rejeição.

Na provincia de Santa Fé tinham chegado noticias de mais uma revolução. E' verdade que o exercito revolucionario ou invasor não passava de duzentos e tantos homens, mas em compensação tinha quatro generaes, Bailon, Villalba, Rivarola e Brochero, não obstante o que, foi derrotado. O grito dos sublevados era viva Orono.

Telegrammas posteriores de Valparaizo annunciam que o rompimento de que se fallára entre a Bolivia e o Chile não passava de haver recusado o governo chileno continuar a entender-se com o ministro boliviano Bustillos em consequencia das imputações de complicidade nas expedições revolucionarias de Quevedo, que este lhe fizera em termos inconvenientes.

—

Escrevem-nos de Valença em 13 do corrente:

« O Sr. commendador Manoel Antonio Esteves concedeu liberdade sem condição alguma a seu escravo Olavo, bahiano, barbeiro. A carta de liberdade foi hoje registrada no escriptorio do tabellião José Francisco de Araujo e Silva.»

—

Tomou hontem posse do cargo de grão-mestre do Grande Oriente Unido do Brasil o Sr. conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, sendo tambem empossadas na mesma occasião as demais dignidades do referido Grande Oriente.

Correu nessa sessão o tronco de beneficencia em favor da libertação de dous escravos.

—

Em presença de Suas Magestades Imperiaes, dos Srs. ministro do imperio, ministro de Portugal, de muitos irmãos graduados da Ordem e de diversas pessoas gradas, effectuou-se hontem a ceremonia da benção da capella mortuaria e das novas enfermarias do hospital da veneravel ordem terceira da *Penitencia* destinadas ás irmãs necessitadas.

Suas Magestades visitaram o hospital e suas dependencias e a igreja da Ordem, demorando-se nesta visita até 1 hora da tarde.

A' tarde foi visitado o hospital por mais de 4,000 pessoas; a banda da sociedade Recreio dos Artistas tocou á entrada escolhidas peças de musica.

A' noite illuminou-se á gaz todo o edificio interna e externamente.

Com o estabelecimento das novas enfermarias, esta piedosa instituição que ha 253 annos tantos beneficios liberalisa aos desvalidos, presta mais um relevante serviço que recommenda os nomes do Sr. conselheiro João José dos Reis, dos membros da administração que com elle servem e especialmente do procurador do hospital o Sr. Bernardo Affonso de Miranda, pelos esforços que empregaram para que se realisasse mais este melhoramento.

—

Refere o *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo de 6 do corrente o seguinte:

« O vapor *Francisco I*, em viagem do Havre para Valparaizo, encalhou no cabo de Santa Maria alguns dias antes de entrar em nosso porto, abrindo agua e soffrendo avarias no leme.

MUTILADO

ILEGÍVEL

« Em consequencia d'ellas o *Francisco I* vai pôr em terra toda a carga, e partirá para o Rio de Janeiro, afim de fazer os reparos precisos, devendo depois voltar a este porto, tomar carga e seguir para Valparaizo.»

— 20 —

Hontem, as 11 horas da manhã, Sua Magestade o Imperador, acompanhado de seus semanarios e do chefe do quartel-general da marinha, embarcou na galeota imperial e seguio do arsenal de marinha para bordo da fragata ingleza *Repulse*, que tem a insignia do almirante C. F. Hillyar, e que á chegada de Sua Magestade estava embandeirada em arcos e com a gente nas vergas.

Sua Magestade foi recebido com as salvas do estylo dadas pela referida fragata, pela corveta *Tenedos* tambem ingleza por todos os vasos de guerra nacionaes e estrangeiros que se acham surtos no nosso porto, e pela fortaleza de Villegaignon.

Depois de assistir a varios exercicios a bordo da fragata ingleza, retirou-se Sua Magestade ás 2 e meia horas da tarde com as mesmas formalidades.

Segue amanhã para o Pacifico a *Repulse*, cujo almirante vai alli commandar a força naval ingleza. Sahio tambem para o mesmo destino a corveta *Tenedos*.

— 21 —

O paquete inglez *Neva* trouxe-nos hontem folhas do Rio da Prata até 15 do corrente.

São de mero interesse local as noticias da republica Argentina ; não, porém, inteiramente assim a discussão da imprensa a respeito das complicações suscitadas com outras potencias. As folhas de Montevidéo referem que o governo argentino pedira ao oriental que lhe mandasse um enviado para assistir ás conferencias com os ministros da Bolivia e do Paraguay sobre a questão de limites, mas que a proposta não fora aceita.

A mesma imprensa de Buenos-Ayres não cessava de clamar contra os vexames que soffria o commercio com o absurdo systema de quarentenas impostas por mero luxo, senão por algum sentimento peior, ás procedencias de portos reconhecidamente limpos. Assim diz, por exemplo, o *Standart* :

« Os negociantes e outras pessoas queixam-se amargamente das perdas e damnos causados pelo actual regulamento de quarentena. O attestado consular e carta limpa do Rio de Janeiro de nada servem, nem mesmo para paquetes e navios de vela, que apenas tocam naquelle porto.

« Accusações fortissimas se fazem contra os catraieiros que recolhem e guardam as mercadorias nas suas lanchas durante o tempo da quarentena. Quando os consignatarios chegam a receber a fazenda, sempre se acham em má condição ; caixas abertas, tonneis de vinho pela metade vasios, e assim tudo o mais. Queixam se á alfandega, mas em vão, porque no livro de assentos da alfandega as mercadorias são marcadas como recebidas em pessimas condições.

« Appellam para o descarregador, mas este assegura ter recebido da bordo essas mercadorias em mão estado, e nada ha que fazer contra o paquete, porque desde muito tempo sahio do porto e se acha talvez em meio caminho para a Europa. Todos se queixam destas desordens, que estão exigindo uma prompta reforma.

« O Rio de Janeiro acha-se no estado da mais perfeita salubridade ; não ha alli epidemia nem molestia alguma reinante, e os navios que apenas tocam naquelle porto não deviam fazer aqui quarentena. A Bahia é a unica cidade onde ha symptomas de molestia, mas nenhum dos paquetes do Pacifico alli toca, e por isso deveriam aqui ter livre pratica.»

Em Montevidéo, além das proximas eleições, preoccupava-se o espirito publico com diversas questões travadas entre os representantes de varias potencias e o ministro de estrangeiros, que dera em publicar as notas nem sempre muito comedidas que áquelles dirigia. Ultimamente o ministro declarando abuso a pratica de serem fechadas em agencias especiaes das respectivas nacionalidades as malas para os paquetes inglezes e francezes, officiou peremptoriamente aos representantes das mesmas nações, declarando que sómente o correio do paiz tinha direito de receber e expedir cartas. Esta repentina resolução poz em confusão o commercio até que a agencia ingleza resolveu provisoriamente não receber senão cartas franqueadas, até chegar-se a um accôrdo que fôra melhor ter tomado sem conflicto publico.

A camara dos deputados approvou finalmente um projecto de emprestimo de tres milhões de patacões, emittido a 90 %, e juros de 12 %, destinando-se para serviço desta divida a somma de $ 15.000 mensaes tirados da renda da alfandega. Era ainda duvidoso que o senado approvasse o projecto, pelo menos sem modificações.

Tornava ainda a dizer se que Lopez Jordan passára da nossa provincia do Rio Grande para o Estado Oriental no intuito de invadir Entre-Rios.

Era um boato com vezes espalhado e outras tantas desmentido ; não é comtudo facil dizer-se se tem ou não fundamento agora.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE SETEMBRO DE 1872.

Noticias do sul do Imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Neva*, trazendo datas : do Rio de Janeiro 23 e da Bahia 25 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official, Exterior e Interior*, encontramos nos jornaes o que segue.

RIO-GRANDE DO SUL.

—São de 13 do corrente as ultimas datas.

Noticias da fronteira communicavam que o governo argentino mandara agentes seus áquella provincia com o fim de comprar cavallos rio grandenses. Constava que ordens muito severas a esse respeito haviam sido expedidas para a fronteira.

Refere o *Diario do Rio-Grande* de 6 :

« Ante hontem, as 3 horas, mais ou menos, da tarde, com o mão tempo que fazia, investio ao banco o vapor allemão *Santos*, conduzindo de Hamburgo 319 colonos.

« Vinha elle em 16 palmos, e no banco apenas havia 13.

« Não pôde por isso transpor a barra, encalhando incontinente, e tão perigosamente, que desde logo adernou, e içaram bandeira pedindo soccorro.

« O *Protecção*, que estava no seu ancoradouro, ao avistar esse pedido de soccorro, e estando com as caldeiras acesas, seguio immediatamente ao encontro desse navio em tão perigosa situação.

« A bordo do vapor allemão reinava já a desordem, e era caso para isso, diante de tão eminente perigo. Mas a coragem do Sr. Abreu, commandante do *Protecção*, não lhe faltou para atirar-se ao perigo, procurando com o navio de seu commando salvar tantas vidas, que alli estavam á mercê da Providencia.

« Deu cabos, empregou todas as diligencias, durante tres horas, e conseguio pôr a nado o vapor, fazendo o retroceder do banco para fóra.

« Hontem de manhã transpoz o banco o *Protecção*, e levando a seu bordo o pratico Sr. Miguel Moreira, deixou-o a bordo do *Santos*, e retrocedeu para dentro, vindo na frente.

« Chegando ao banco o *Protecção* saudou-o, e havendo agua, fez signaes : approximando se o *Santos*, logrou entrar a salvamento, prestando-se o *Protecção* a guia lo ainda na entrada.

« O *Santos*, depois de registrado, seguio para o ancoradouro do S. José do Norte.

« Foi meritorio e digno de todo o louvor o comportamento do commandante do *Protecção* acudindo e prestando serviços tão valiosos ao paquete *Santos*, que pode-se dizer está salvo, como as vidas preciosas que a seu bordo conduzia, somente devido ao auxilio que recebeu desse vapor, que tantos e tão bons serviços tem prestado á nossa navegação e commercio. »

A 27 do passado, no districto de Tahim, lugar denominado Albardão, Marcos Teixeira, cidadão oriental, casado e com duas filhas, sahia de casa de sua sogra, em direcção a sua, quando fora assaltado por sicarios, que lhe dispararam tiros, fallecendo logo.

O infeliz ia acompanhado de um seu filho de 7 annos.

O chefe de policia seguira no dia 3 para S. Jeronymo.

Diz uma folha de Porto-Alegre :

« Um trabalhador da estrada de ferro de S. Leopoldo, que a semana ultima estava occupado com a perforação de um monte, foi completamente enterrado por um grande torrão de terra que do alto do mesmo se desprendeu sobre o infeliz.

« Rapidos soccorros puderam salvar o pobre homem de uma morte certa, comquanto bastante offendido. »

Lê-se no *Commercial* de 13 :

« Na noite de ante-hontem para hontem achou-se aberta a porta dos fundos da casa de modas da Sra. Godart, e ella roubada da quantia de oitocentos mil réis, de uma letra no valor de 5:000$ e um corte de vestido de seda.

« Recahindo as suspeitas em um caixeiro que esteve na casa, o Sr. delegado Moura procedeu ás inquirições e buscas, e a encontrou em casa do dito caixeiro Antonio de Carvalho, oriental, todos estes objectos, menos 100$; achando-se implicados neste furto mais outros individuos. »

Lê se no *Onze de Junho*, de Jaguarão, de 6 do corrente :

« A assombrosa agglomeração das aguas nestes ultimos dias, ameaça seriamente a villa fronteira de Artigas.

« A innundação mais moderna, semelhante á de que temos noticia, foi a de 1866, que poz em perigo os habitantes daquella villa, os quaes, felizmente, receberam promptos e efficazes soccorros desta cidade.

« Sobre a actual innundação transcrevemos em seguida a exposição feita por um nosso informante :

« Artigas, 5 de setembro de 1872 (10 horas da manhã).

« A enchente aqui tem crescido extraordinariamente.

« E' digno de louvor o procedimento do Sr. Joaquim Pereira de Medeiros, que, reconhecendo o perigo que corriam as familias nos arrabaldes da villa, no lugar denominado Saudú, abandonou seus afazeres na sua xarqueada para vir aqui prestar soccorros.

« Para esse fim trouxe uma grande chalupa e um batelão perfeitamente tripolados, bem como uma lancha e uma canoa pequena para o que fosse necessario.

« Até a hora em que lhe escrevo, não foi ainda necessario pedir a essa cidade soccorro, mas calculo que, dentro em pouco, teremos de faze-lo, visto as continuadas ascedencias das aguas.

« O commercio não tem sido tambem indifferente aos sentimentos de humanidade, pois já acha-se organisada uma commissão de diversos negociantes, afim de empregar todos os esforços tendentes a prestar soccorros e auxilios á população.

« O Sr. Nerêo Rosa, digno commissario desta villa, tem desenvolvido toda a actividade para conjurar os perigos a que estão sujeitos os habitantes daqui ; e uma de suas primeiras medidas foi pôr a disposição das familias a casa da repartição a seu cargo. »

Pela descripção que acabam de ler, reconhecerão a posição afflicta dos nossos visinhos de Artiges.

Até a hora em que escrevemos (8 horas da noite) não nos consta ter occorrido alli qualquer catastrophe ou facto lamentavel proveniente da innundação, e nem que dalli ainda se tenha pedido a esta cidade soccorro, o que é um bom indicio. »

MINAS GERAES.

—O *Pharol* do Juiz de Fóra, de 15 do corrente publica a seguinte declaração firmada pelo Dr. Francisco de Assis Lage Barbosa e sua senhora :

« Em commemoração ao glorioso dia 7 de setembro, dia de nossa emancipação politica, e em homenagem ás venerandas cinzas dos Ottoni, Silva Xavier (Tira-Dentes), Andrada, Nunes Machado e tantos outros martyres da liberdade brasileira e de todas as liberdades, declaram livres os escravos incluidos na relação seguinte, e pela forma prescripta.

« Serão divididos nas tres cathegorias :

« 1.ª Os maiores de 20 annos servirão até os 46, e são : Martiniano, 33 annos ; João, pardo, 25 annos ; Antonio, pardo, 20 annos ; Maria, parda, 31 annos, e Minelvina, parda, 24 annos.

« 2.ª Os menores de 10 annos servirão até os 36 e são : Conrado, crioulo, 10 annos ; Juliana, crioula, 15 annos.

« 3.ª Os menores de 10 annos servirão até aos 26 e são : Lucio, crioulo, 4 annos ; Angelica, crioula, 8 annos, e Alexandrina, crioula, 16 mezes.

« Declaram mais os abaixo assignados que, conservando os, obrigam-se a trata-los humanamente, educando os nos bons exemplos, e dando-lhes alguns officios para futura garantia dos mesmos. »

« Appareceu ante-hontem no rio Parahibuna, pouco abaixo da rua do Espirito Santo e na parte cortada pela estrada de ferro, o cadaver de um homem de côr parda, de estatura mais que regular, idade de quarenta annos provaveis, trajando calça e palitot de cassineta listrada, camisa de chita tambem listrada e outra de meia, ceroula de algodão americano e grossos sapatos brancos ferrados.

« Tinha um lenço de seda atado ao pescoço, uma faca de ponta com um palmo de comprimento embainhada na cintura, na perna esquerda uma bolsa de couro atada e que estava vasia, dentro de uma das algibeiras da calça 440 rs. em cobre, um embrulho contendo pedra-hume e duas caixas de phosphoros e uma conta de miudezas assignada por *Simão de Azevedo*.

« Pelo exame a que se procedeu verificou-se ser a morte produzida por congestão cerebral. »

—Os resultados conhecidos dos collegios ainda não davam a conhecer quaes serão os deputados á assembléa geral.

PARANÁ.

— Só faltavam os collegios de Guarapuava e do Principe, que já não alteravam a votação, pelo que são deputados pela provincia : conselheiro Manoel Francisco Corrêa e Dr. Manoel Euphrazio Corrêa.

S. PAULO.

— Alcançam a 19 do corrente as ultimas datas :

Nas eleições do dia 7 venceram os conservadores em todas as parochias da capital, com excepção da de Santa Ephigenia, e nas do 1º districto, com excepção da de Atibaia, Agua Choca, Cabreúva, Sorocaba, Campo Largo, Xiririca e Yporanga.

Em Itú prevalecêra a liga contra os republicanos. Em Porto Feliz pronunciou-se a eleição a favor dos liberaes. Em S. Sebastião houvera duplicata.

Em Santos tambem vencêram os conservadores, alcançando os liberaes apenas o empate do ultimo vereador e a eleição do primeiro juiz de paz.

Os liberaes abstiveram se de votar em Bragança, Belém de Jundiahy e Santo Antonio da Cachoeira.

— Diz a *Opinião Conservadora* de 13 :

« As occurrencias notaveis deram-se sómente em Atibaia, entrando na igreja matriz um grupo, armado, de mais de duzentos liberaes ao som de *vivas á republica*, segundo reza o protesto. Houve conflicto material, não só nessa occasião, como tambem durante todo o pleito eleitoral. O presidente da mesa collocava, ora entre pernas, ora sob uma dellas, o maço de cedulas que deveriam ser apuradas ; e, cercado do capangas armados, impedia a fiscalisação. Os conservadores tinham só dous mesarios. Ainda assim, a perda foi apenas por dez votos, não só na parochia da cidade, como tambem na de Campo-Largo.

« Ainda não conhecemos o resultado da eleição nas parochias do 2º e 3º districtos. No 2º é provavel que os liberaes hajam vencido sómente em Pindamonhamgaba. »

— Em Porto Feliz os conservadores, que tinham por si a qualificação, não pleitearam a eleição.

— Communicaram de Campinas :

« Correu sem disturbio a eleição de vereadores e juizes de paz, apezar de nimiamente pleiteada em ambas as parochias. Os liberaes e conservadores colligaram-se e formaram as chapas com pessoal escolhido de ambos os lados.

« Os republicanos que não foram convidados para a concordata formaram as suas chapas, incluindo nellas numeroso pessoal de seus adversarios, que reuniam os requisitos de bons eleitos, sendo que grande parte dos incluidos já pertenciam á chapa da liga monarchica. De fria, que parecia a luta, tornou-se desde logo renhida, como ha muitos annos não se vio entre nós.

« Em geral considera-se magnifica a escolha do pessoal futuro, não só da camara, como dos juizes de paz, cujas chapas os republicanos conseguiram furar na parochia da Conceição, onde o candidato republicano, Dr. F. Quirino dos Santos, foi o segundo votado, sendo derrotado um dos candidatos da liga. E' muito para elogiar-se o procedimento de todos durante o pleito, guardando-se entre os combatentes a maxima deferencia, lealdade e respeito, ao ponto de ser tudo feito e disputado entre sorrisos, sem ter havido a menor inconveniencia. »

— Refere a *Gazeta de Campinas* :

« Ante-hontem o Sr. subdelegado de policia, commendador José Emiliano C. de Santa Anna, recebeu denuncia de se achar enforcado em uma arvore, no pasto para os lados de Campinas-Velhas, um homem ja de idade avançada. Compareceu ao logar, afim de proceder ao competente exame, e ahi verificou ser o allemão Christiano Jex, estando suspenso do chão na altura de um palmo por uma corda de linho preza ao pescoço. Como se lhe vissem manchas de sangue pela roupa, procurou a autoridade verificar de onde provinham, e reconheceu serem de uma pequena ferida no ventre, produzida sem duvida pela ponta de um galho que lhe ficara proximo, quando se debatia nas ancias da morte.

« Encontrou-se junto á arvore a quantia de 780 rs. em cobre e na algibeira do paletot um espelho redondo. Das informações tomadas á mulher do infeliz, crê-se que fôra levado a suicidar-se por desarranjo nas faculdades mentaes, de que soffria ha algum tempo. No domingo 8 do corrente, depois de lhe entregar a quantia de 2$000, despedira-se della, dizendo : *Adeus por uma vez !* mas nenhum caso fez ella disso, por suppôr que o marido estivesse gracejando. Tinha elle 51 annos de idade. »

— O *Commercio de Santos* transcreve do *Correio Paulistano* a seguinte communicação, que a esta folha fôra feita de Piracicaba em data de 8 do corrente :

« Hontem o Sr. Estevão Ferraz de Arruda Campos, sympathico mancebo de 18 annos de idade, filho de um abastado fazendeiro, jogava bilhar, e quando ia dar a ultima tacada, aquella que decidia a victoria da partida a seu favor, gracejando despedio se do adversario, dizendo : *Adeus Fulano, até outra vista*, e instantaneamente expirou, sem que tivesse tempo de dar a tacada ! ».

« Nas eleições de eleitores em Santa Barbara appareceram apenas tres cedulas de tres votantes conservadores, sendo um delles official de justiça.

« Nas eleições para senador appareceu só uma cedula—a de subdelegado de policia.

« Note-se que alli não ha um mandão de aldeia — existem os dous partidos, que em épocas passadas pleiteavam a eleição.

« Junte estes factos aos do Brumado de Suassuhy, municipio de Queluz, em Minas Geraes, onde só appareceu uma cedula, e essa em branco, e da villa de Cabreúva, termo de Itú, onde o governo ha quatro annos tem mandado proceder a tres ou talvez quatro eleições municipaes, sem jamais conseguir que um só votante viesse metter uma cedula na urna. »

— Publicára-se no dia 7 o primeiro numero de um jornal intitulado *Correio de Taubaté*, o qual referio em data de 15 :

« Na tarde de 10 do corrente desabou um lanço da ponte sobre o Parahyba, em Pindamonhangaba, levando comsigo um carro puxado por bois, segundo fomos informados. Felizmente não houve desgraça a lamentar se. Pelos modos, muito breve teremos de registrar algum sinistro, em referencia á nossa ponte do Trêmembé, que não está em melhor estado que aquella. ».

Installára se na villa da Cotia uma escola nocturna gratuita do ensino primario, para todas as pessoas adultas e menores, livres e escravos, que já era frequentada por 17 alumnos, e cuja direcção se acha a cargo dos cidadãos Manoel Justo e Gabriel José Corrêa Bueno de Camargo.

— Lê-se no *Pindamonhangabense* :

« Na noite de 1 para 2 do corrente suicidou-se, por meio de estrangulação, na cadeia desta cidade, um preto fugido, que na mesma se achava em detenção, e que pertencia ao Sr. capitão Laurindo Pereira de Castro, da cidade de S. Luiz.

« Na tarde do mesmo dia, um outro escravo sobre quem recahiam graves suspeitas de complicidade nos furtos de café que ultimamente se tem dado nesta cidade, sendo conduzido por alguns policiaes, logo que approximou-se á barranca do rio Parahyba, conseguio, por um rapido movimento, adiantar-se dos seus conductores e atirar-se ao rio, onde, consta, fallecera, recusando todos os auxilios que promptamente lhe foram ministrados. Era pertencente a Prudente Antunes Ferreira, desta cidade. »

O alferes Salvador de Oliveira Ayres, morador em Itapetininga, libertára um seu escravo de nome Vicente, de trinta e tantos annos de idade.

— O resultado tambem conhecido das eleições para deputados geraes ainda não dava a conhecer quaes seriam os preferidos.

ESPIRITO SANTO.

— Alcançam a 19 as datas que temos.

A eleição secundaria apresentára alli o seguinte resultado :

Collegio conservador da capital :	
Dr. José Fernandes da Costa Pereira Junior	45
Dr. Heliodoro José da Silva	45
Dr. Francisco Gomes de Azambuja Meirelles	1
Dr. Luiz Antonio da Silva Nunes	1
Collegio liberal da capital :	
Dr. Azambuja Meirelles	24
Dr. Leopoldo	24
Collegio de Benevente :	
Dr. Heliodoro	29
Dr. Costa Pereira	29
Dr. Silva Nunes	2
Dr. Azambuja	1
Dr. Leopoldo	1
Collegio de Santa Cruz :	
Dr. Costa Pereira Junior	31
Dr. Heliodoro	30
Em separado :	
Dr. Azambuja	7
Dr. Leopoldo	7

Apuração da votação, faltando apenas o collegio de S. Matheus com 20 votos :

1 Dr. Costa Pereira Junior	105
2 Dr. Heliodoro	104

— Refere o *Espirito-Santense* de 12 :

« No dia 7 do corrente, á 1 hora da tarde, teve lugar em uma das salas do palacio do governo desta provincia, conforme foi annunciado a entrega das cartas ás escravas Maria, Joanna, Barbara, Eduarda e Serafina, residentes nesta capital, e Margarida no Queimado, as quaes foram alforriadas por conta da verba decretada na lei provincial n. 30 de 11 de dezembro de 1871. A este acto estiveram presentes S. Exc. o Sr. presidente da provincia Dr. Antonio Gabriel de Paula Fonceca e os membros da commissão nomeada em virtude do art. 7º do regulamento que baixou com a mesma lei, a saber : os Illms. Srs. Dr. Luiz Duarte Pereira, juiz de direito da comarca desta capital ; Dr. Fernandes Affonso de Mello, juiz municipal e de orphãos deste termo, e Thomé Arvello Espindola, inspector da thesouraria de fazenda, bem como o inspector da thesouraria provincial Francisco Manoel do Nascimento e Dr. procurador fiscal Miguel Thomaz Pessoa, e diversos cidadãos que com procuração dos senhores das mesmas escravas estiveram presentes ao acto. Não havendo, porém, comparecido as de nomes Justina e Claudina, residentes na villa da Serra, bem como Maria, em Guarapary, tambem alforriadas por conta da sobredita lei, deliberou S. Exc. que as suas cartas fossem guardadas para lhe serem entregues em occasião opportuna. »

RIO DE JANEIRO.

Por portaria de 16 do corrente :

Concedeu-se a exoneração pedida pelo engenheiro João Gomes do Val do lugar de chefe de secção da estrada de ferro D. Pedro II.

Concedeu-se licença ao bispo do Maranhão para ausentar-se de sua diocese, afim de tratar de sua saúde.

— Por portaria de 17 do corrente foi designado o bacharel Jeronymo Francisco Ribeiro para servir na commissão do registro geral e estatistica das terras publicas e possuidas, com a gratificação mensal de 60$000.

— Por portaria de 18 foi nomeado o Dr. Antonio Paulino Limpo de Abreu chefe de secção da estrada de ferro D. Pedro II, vencendo o que lhe competir.

— Por outra de igual data concedeu-se ao engenheiro João Baptista de Carvalho a demissão que pedio do lugar de engenheiro ajudante de 2ª classe da mesma estrada.

— Por cartas imperiaes de 18 do corrente mez :

Foram naturalisados subditos portuguezes Arthur Gonçalves da Silva, José Rodrigues Caristello, Luiz Pereira da Silva e Joaquim Ferreira, e o subdito hespanhol José dos Arcos.

Foi nomeado secretario do governo da provincia de Sergipe o bacharel Manoel Barbosa Alvares Ferreira.

— Por decretos da mesma data :

Foi concedida a pensão de 2:400$ annuaes a D. Francisca Lopes Leite Pereira, viuva do vice-consul portuguez em Assumpção, José Maria Leite Pereira, e a de 400 rs. diarios ao 1º cadete do 15º batalhão de infantaria, Rufino Porfirio ; dependendo ambas estas mercês de approvação da assembléa geral.

Foi exonerado do cargo de secretario do governo da provincia de Sergipe o bacharel Antonio Manoel de Souza e Oliveira.

Foram nomeados :

Cavalleiros da ordem da Rosa os addidos de 1ª classe Evaristo Camargo de Athayde Moncorvo, o alferes graduado do exercito Pedro Ludovico de Almeida Junior, Joaquim Bernardino Pinto Machado e João Baptista da Costa Teixeira ; sendo os dous ultimos por serviços prestados á instrucção publica da côrte.

Oppositor da secção de sciencias accessorias da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o Dr. João Joaquim Pizarro, e oppositor da secção de sciencias medicas da faculdade de medicina da Bahia o Dr. Manoel Joaquim Saraiva.

— Por decretos de 18 do corrente mez :

Foram removidos os juizes de direito :

Felinto Henrique de Almeida da comarca de Itambé, de 2ª entrancia, na provincia de Pernambuco, para a 1ª vara civel da comarca de Alcantara, de 3ª entrancia na do Maranhão.

João Francisco da Silva Braga da comarca de Palmares, de 1ª entrancia, para a de Itambé de 2ª entrancia, ambas na provincia de Pernambuco.

Foi designada ao juiz de direito Henrique Pereira de Lucena a comarca de Palmares, de 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados juizes de direito :

O bacharel José Joaquim Badia Neves da comarca de Queluz, na provincia de Minas Geraes.

O bacharel José Joaquim Fernandes Torres da comarca de Itapirassaba, na mesma provincia.

O bacharel Francisco de Oliveira Pinto Dias da comarca do Rio Dourado, na mesma provincia.

O bacharel Joaquim Cinuto de Figueiredo da comarca de Itapecerica, na mesma provincia ; ficando sem effeito a sua nomeação anterior para identico lugar da comarca do Rio Maranhão, na provincia de Goyaz.

O bacharel Raymundo da Motta de Azevedo Corrêa da comarca do Rio Maranhão, na provincia de Goyaz.

O bacharel Ildefonso de Andrade Mello da comarca da Palma, na mesma provincia.

Foi reconduzido o bacharel Leonidas Marcondes de Toledo Lessa no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Matheus e Barra de S. Matheus, na provincia do Espirito-Santo.

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos, Venancio José Gomes da Costa, do termo da Franca do Imperador, na provincia de S. Paulo, para o do Araxá, na de Minas-Geraes.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

O bacharel Firmino Estevão Pinheiro do termo de Marianna, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Francisco Luiz da Veiga do termo de Pouso Alegre, na mesma provincia.

Foram nomeados para a guarda nacional :

O major Bento Archilião Vaz Curado tenente coronel commandante do 4º batalhão da reserva da provincia de Pernambuco.

O capitão Francisco José da Cruz major ajudante de ordens do commando superior dos municipios de Cururupú e Taryassú, da provincia do Maranhão.

O capitão Marianno Zeferino do Lago major ajudante de ordens ; o guarda Francisco Gonçalves de Almeida capitão secretario geral, o alferes José Clementino Bezerra capitão quartel-mestre, e o alferes Boaventura Catão Bandeira de Mello capitão cirurgião mór, todos do commando superior dos municipios de Itapicurú-mirim e Anajatuba, da mesma provincia.

Foi dispensado do exercicio do respectivo posto, por tempo indeterminado, o tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 11 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda.

Foi designado o capitão Antonio Bezerra Carneiro da Cunha para exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 17 da guarda nacional da provincia da Parahyba.

— Por decreto de 18 do corrente, e na conformidade da imperial resolução de 11 deste mez, sobre consulta do conselho supremo militar, e das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado o tenente-coronel aggregado á arma de infantaria, Manoel José de Menezes, visto soffrer molestias incuraveis, que o tornam incapaz de continuar no serviço.

— Por decretos da mesma data foram transferidos :

Para a 4ª companhia do 3º batalhão de infantaria o capitão do 10º da mesma arma, João Pires Gomes Junior.

Para a 7ª companhia do 14º batalhão de infantaria o capitão do 19º da mesma arma, Julio Augusto Carlos da Silva.

Foram concedidas ao ex-capitão do 46º corpo de voluntarios da patria, Jayme Alves Guimarães, as honras do posto de capitão do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay e de conformidade com a imperial resolução de 14 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar.

Foram reformadas, na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, com o respectivo soldo por inteiro, visto acharem-se impossibilitadas para o serviço do exercito, em consequencias de ferimentos recebidos em combate as praças seguintes :

1º regimento de artilharia a cavallo.— Soldado Justino Alves de Carvalho.

7º batalhão de infantaria.—Soldado João José.

20º batalhão dito.—Soldado Gaspar Pereira de Oliveira.

E na conformidade das mesmas disposições foi tambem reformado, com o respectivo soldo por inteiro e valor da farinha, o 1º sargento do 20º batalhão de infantaria Antonio José da Silva Leite, visto contar mais de 30 annos de serviço e achar-se impossibilitado de continuar nelle.

— Por portaria de 18 do corrente concedeu-se licença ao soldado reformado João Felippe Kel para transferir sua residencia da provincia do Rio Grande do Sul para esta côrte ; devendo passar a ser pago de seu soldo pela respectiva companhia de reformados.

— Por portaria de 19 do corrente foi nomeado o bacharel Augusto Eugenio de Lemos para o lugar de engenheiro de 2ª classe da estrada de ferro D. Pedro II ; vencendo o que lhe competir.

Por portaria de 16 do corrente foi nomeado o Dr. Bento José Ribeiro Sobragy para engenheiro ao serviço do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, com a gratificação annual de... 8:400$.

— Por decreto de 12 do corrente, foram promovidos a 2ºs tenentes de commissão José Virgilio de Almeida Moura e José Maria Pestana Junior á effectividade do mesmo posto.

— Em data de 18 do corrente, e sob n. 5086, foi expedido o seguinte decreto :

« Attendendo a que o termo médio do cambio nos ultimos 12 mezes foi de 24 3/8 dinheiros esterlinos por 1$ hei por bem determinar, para execução da ultima parte do art. 1º § 1º do decreto n. 1750 de 20 de outubro de 1869, que no proximo anno civil de 1873 subsistam as porcentagens de 28 e 21 por cento, fixadas pela resolução legislativa n. 2035 de 23 de setembro do anno proximo passado art. 1º e 3º.

« O visconde do Rio Branco, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de setembro de 1872, 51º da Independencia do Imperio.— Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Visconde do Rio Branco*.»

Foi expedida em 17 do corrente a seguinte portaria :

« N. 80.—Thesouro nacional.—Directoria geral das rendas publicas.—Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1872.—O director geral declara ao Sr. administrador da recebedoria do Rio de Janeiro que por despacho de S. Exc. o Sr. ministro da fazenda de 23 de agosto proximo passado, foi approvada a sua decisão, constante do seu officio n. 84 de 8 do mesmo mez, tributando por assemelhação o mercador de papel de embrulho e papelão a mercador de papel e objectos de escriptorio com as taxas das tabellas A e D., 3ª e 1ª classe do regulamento de 23 de março de 1869.—*Joaquim Antão Fernandes Leão*.»

— Por portaria de 21 do corrente foi nomeado José Augusto de Abranches 3º official da administração do correio da provincia da Bahia, com o vencimento marcado na tabella annexa ao decreto n. 4743 de 23 de junho de 1871.

— Por outra de igual data foi designado Maximiano Francisco Peixoto Duarte para servir na commissão do registro geral das terras publicas e possuidas, com a gratificação de 100$000 mensaes.

— Foi nomeado para commandar a guarnição e fronteira de Bagé no Rio-Grande do Sul, o brigadeiro honorario barão de Itaqui, em substituição do brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho, que vai assumir o commando da 1.ª brigada da divisão estacionada no Alegrete.

— Em data de 18 do corrente declarou se ao presidente da provincia do Maranhão, para fazer constar ao vereador da camara municipal da capital Ricardo Alves de Carvalho, em solução da representação por este dirigida.

« 1.º Que segundo a doutrina do aviso do ministerio dos negocios da justiça de 18 de abril do corrente anno, não ha incompatibilidade na accumulação dos cargos de vereador e de juiz de paz, mas somente no exercicio simultaneo delles, pela razão de competir ao juiz de paz, em virtude do art. 19 do decreto n. 4,824 de 22 de novembro do anno passado, a attribuição de processar e julgar as infracções de posturas municipaes.

« 2.º Que não havia necessidade de sorteio para o juramento do supplente do juiz de paz Joaquim Leandro Ribeiro, visto que o outro supplente igualmente votado renunciára o cargo, como informou a referida camara »

— A camara municipal do municipio neutro (côrte), ficou assim composta :

Commendador Antonio Barroso Pereira	5,145
Dr. Adolpho Bezerra de Menezes	4,931
Dr João Fortunato Saldanha da Gama	4,670
Commendador Manoel Dias da Cruz	4,633
Commendador Antonio José dos Santos	4,428
Dr. André Cordeiro de Araujo Lima	4,285
Dr. Manoel Thomaz Coelho	4,247
Visconde de Silva	4,138
Commendador João Chrysostomo Monteiro	3,866

— Achava-se terminado o processo eleitoral nos seguintes districtos, sendo deputados á assembléa geral :

1º districto.
Desembargador Izidro Borges Monteiro.
Dr. Luiz Joaquim Duque-Estrada Teixeira.
Conselheiro Jeronymo José Teixeira Junior.

2º districto.
Dr. Francisco Belisario.
Dr. Thomaz Coelho d'Almeida.
Dr. Ferreira Vianna.

3º districto.
Conselheiro Paulino.
Dr. Candido Torres.
Conselheiro Pereira da Silva.

4º districto.
Dr. Cunha Leitão.
Dr. Cardoso Junior.
Desembargador Xavier de Brito.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« O *Mercantil*, de Petropolis, de 11, diz :

« Joaquim Gregorio Bello Teixeira, cidadão laborioso e honesto, morador desta cidade, no lugar denominado Meio da Serra, tendo ido caçar com alguns companheiros, recebeu um tiro na perna esquerda, na occasião de subir uma collina, cortando-lhe as arterias.

« O tiro foi disparado da espingarda de um dos caçadores que iam atraz de Gregorio. Emquanto vieram dar parte ás autoridades competentes de tão lamentavel occurrencia, afim de enviarem os soccorros necessarios, Joaquim Gregorio foi-se esvaindo em sangue, de sorte que de nada serviram os soccorros, por terem chegado muito tarde : a infeliz victima falleceu 24 horas depois do sinistro, na casa de sua residencia, deixando inconsolaveis sua mulher e filhos.

« Factos semelhantes a estes se tem dado frequentemente e são o resultado das imprudentes caçadas. Seria conveniente que as autoridades procedessem as necessarias averiguações. »

« Consta-nos, que no domingo proximo passado dous individuos se travaram de razões em uma venda á rua do imperador, desta cidade, e que um delles deu uma tão furiosa dentada no dedo do seu contendor que arrancou lh'o da mão, deixando-a banhada em sangue.

« Parece, porém, que até agora ainda não foi preso pelo fiscal esse novo cão, tão nocivo ao genero humano. »

» Em 4 do corrente escreveram de Santa Isabel ao *Correio da Victoria* :

« Hontem incendiou-se a casa do Sr. Marcelino Pinto do Sacramento no lugar denominado Pedra Branca, ficando reduzida a cinzas e tendo a lamentar-se a perda de vidas.

« Estava Marcelino trabalhando em um ponto afastado da casa de sua morada, para o qual dirigio-se sua mulher Josephina Maria da Victoria, afim de levar-lhe o jantar. Deixou infelizmente em casa, e sós duas filhinhas, uma de quatro annos e outra de dous, que mal engatinhava. Chegando ao lugar onde estava seu marido, ouvio ella gritos de soccorro, e conheceu que era a mãi de seu marido que o pedia. Sahiram ambos immediatamente, ella e seu marido, para logo saberem que sua casa estava a arder.

« Approximando-se viram o triste espectaculo que se lhes offerecia : a casa estava reduzida a uma fogueira, Marcelino, em desespero, desorientado, atira-se sobre as labaredas, e com risco de vida consegue arrancar do incendio os esqueletos de suas adoradas filhinhas, victimas innocentes de tão inesperado sinistro ! Corre á casa do inspector e este lhe responde que não tinha que vêr com o occorrido ! Assim passaria desapercebida para a autoridade essa occurrencia, se hoje na occasião do enterro eu não mandasse chamar o inspector Felippe Victorino Pinto que promptamente se prestou a conhecer do facto. »

« Da freguezia do Cordeiro escrevem á *Patria*, de Nitherohy :

« Existe na fazenda do Pibyba do Sr. José Alexandre da Costa Barros, um preto liberto de nome Roque, que segundo parece, tem uma idade por demais avançada e digna de menção.

« Diz esse individuo que quando Gomes Freire (mais tarde Conde de Bobadella), chegou ao Brasil, era elle rapaz. Segundo a historia, Gomes Freire veio para o Brasil em 1734 e falleceu em 1763, tendo governado o paiz 29 annos. Ora, sendo naquella occasião rapaz e dando de barato que tivesse 12 annos (menino), deve hoje contar os seus 150 annos seguros, havendo portanto nascido em 1722 !

« Ainda ha dous para tres annos que esse pretinho pastorava o gado da fazenda com bastante cuidado.

« Hoje elle vive quasi sempre sentado ou deitado ; porém, come, bebe, pita o seu cachimbo, falla com acerto e conserva todas as faculdades intellectuaes.

« Já é viver. »

« Commemorou-se hontem com toda a solemnidade o 14º anniversario da inauguração do magestoso edificio que a caridade e o patriotismo dos portuguezes residentes no Rio de Janeiro levantaram na rua de Santo Amaro para abrigo de seus desvalidos compatriotas nos dias tristes de enfermidade.

« Numeroso concurso de damas e cavalheiros, acodindo ao convite da directoria da sociedade portugueza de beneficencia, enchia as salas do hospital contiguas á capella, onde o reverendo pregador regio Costa Guimarães celebrava o santo sacrificio da missa. Um côro de vozes infantis modulava harmoniosamente as palavras sagradas, acompanhado por uma banda de musica numerosa e bem dirigida : côro e banda eram compostos de alumnos do collegio de S. Pedro de Alcantara, que concorriam assim para o maior brilho da festa.

« Na occasião opportuna subio ao pulpito o reverendo padre-mestre Cruz Belmonte, que recordou as virtudes de S. João de Deus, padroeiro do hospital.

« Finda a ceremonia religiosa foi inaugurado o retrato do benemerito conselheiro mordomo, o finado José Borges da Costa, sendo a cortina corrida pelo presidente da sociedade e pelo primeiro secretario da legação portugueza o Sr. Dr. Gentil.

« O Sr. conselheiro João José dos Reis, como presidente da sociedade, prestou em breves palavras o tributo do reconhecimento que a sociedade devia ao benemerito finado.

A's 4 horas da tarde foi franqueado o hospital ao publico, que apezar do máo tempo, concorreu em grande numero.

As 5 horas chegou ao hospital e club gymnastico portuguez, cuja directoria, em nome do mesmo club, entregou a quantia de 1:000$000, que entre os seus socios havia obtido para o patrimonio da sociedade portugueza de beneficencia.

« Sendo convidados os membros do club a entrar no edificio do hospital, alli permaneceram até as 9 horas da noite, executando a sua banda no côro da capella varias peças de musica. Ao retirar-se o Sr. secretario dirigio algumas phrases á directoria da sociedade portugueza, que agradeceu pelo orgão do seu presidente.

« A' noite tocou no atrio do hospital a banda de musica dos allemães ; sendo sempre crescida a concurrencia do publico.

« O vasto e rico hospital de S. João de Deus é um monumento que honra á sociedade portugueza de beneficencia, e recommenda a gratidão não só dos portuguezes como de todos os amigos da humanidade os nomes dos homens caridosos que tiveram a idéa de crea-lo e dos que com pesados sacrificios o teem elevado ao ponto em que elle se acha, quer fazendo-lhes valiosos donativos, quer costeando-o como conselheiros mordomos. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1.º a 22 do corrente 2,128:132$123.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« O mercado de cambio sobre Londres esteve hoje nas mesmas condições de hontem. As transacções foram insignificantes a 25 1/2 e 25 5/8 d. papel bancario, e regulares a 25 3/4 e 25 7/8 d. papel particular.

« Sobre França e Hamburgo effectuaram-se pequenas transacções a 364 e 367 réis por franco e a 690 réis por marco banco.

« Ha mais firmeza na posição dos soberanos ; um pequeno lote alcançou o je 9$180, a dinheiro

« As apolices geraes de 6 % tiveram movimento limitado de 1:024$ a 1:026$, a dinheiro.

« Foi tambem pouco activo o movimento do mercado de acções. Os preços pagos nas transacções que se effectuaram foram os seguintes : Banco do Brasil 36$ e 38$ de premio a dinheiro, 47$ dito para o ultimo dia de transferencia, Banco Industrial e Mercantil 1$ dito, a dinheiro, Companhia de Seguros Fidelidade 11$500 dito, Previdente 2$500 dito, União Paulista 5$ dito, Companhia de Carris de Ferro de Montevidéo 25$ de desconto, a dinheiro, Companhia União & Industria 260$ por acção.

« As vendas, no mercado de productos, foram regulares de café e de assucar.

« Sahiram para consumo cerca de 5,000 arrobas de carne secca.

« Fretaram-se hoje dous navios para Pernambuco á ordem e Canal á ordem, sendo um para carregar algodão a 5/8 d. e o outro assucar a 40 s. »

— Sahiram para Pernambuco, a 19 do corrente, o patacho brasileiro *Sinhazinha*, e a sumaca hespanhola *Manuela*.

BAHIA.

— Pelo 1º districto foram eleitos deputados á assembléa geral : Desembargador Figueiredo Rocha e Dr. Francisco de Azevedo Monteiro.

— No 2.º districto eram mais votados :

Desembargador João Antonio d'Araujo Freitas Henriques	335
Dr. Augusto Leal de Menezes	334
Dr. Pedro Ennapio Deiró	324

— A camara municipal da capital ficou assim composta :

Commendador José de Barros Reis	4041
Dr. Francisco José da Costa	3977
Luiz Francisco A. Junqueira	3865
Capitão Silvestre C. de Vasconcellos	3565
Antonio Dias de Magalhães	3347
Tenente coronel João B. P. Sanches	3252
Major Antonio F. de Barros	3166
Dr. Cicero Emiliano de Alcamim	2968
Capitão Fortunato A. de Freitas	2912

— O cambio regulava : sobre Londres 25 1/4 a 25 7/8, sobre Paris 366 a 375 réis, e sobre Portugal 180 %.

— A alfandega rendeu até 25 do corrente 793:101$201.

— Para a companhia de vapores *Bahiana* chegara o novo vapor *Estancia*.

SERGIPE.

— Por via da Bahia recebemos jornaes de Aracajú até 21 do corrente.

— A eleição nos collegios da capital e Soccorro, para deputados geraes pelo 1.º districto dera o seguinte resultado :

Dr. Manoel José de Menezes Prado	21
Dr. Leandro B. Monteiro	18
Dr. José L. Coelho e Campo	6

— Na noute de 7 do corrente teve lugar no palacio do governo uma reunião convocada pelo Dr. Joaquim Bento de Oliveira Junior, para a fundação da sociedade propagadora da instrucção publica.

— Depois de um discurso sobre o fim da associação, o presidente nomeou uma commissão composta dos Drs. Manoel Luiz Azevedo de Araujo, Manoel Pereira Guimarães e Sancho de Barros Pimentel, para tratar dos respectivos estatutos.

— No dia 16 teve lugar nova reunião dos fundadores da sociedade, para ouvirem a leitura, discussão e approvação dos mesmos estatutos.

— No mesmo dia o presidente da provincia mandou celebrar uma missa por alma do visconde de Itaúna.

— No dia 15 teve lugar um leilão de prendas e objectos para com o seu producto offerecer-se um diadema á imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos. Apenas rendeu a quantia de 974, ficando ainda muitos objectos por se arrematar.

— Falleceu o Dr. José Antonio de Magalhães Bastos, membro importante do partido conservador.

— A junta directora da associação commercial apresentou ao presidente da provincia uma petição que dirige ao governo imperial, pedindo privilegio para estabelecer sem onus para o Estado, uma linha ferrea que una o municipio de Itabaianna á capital, passando pelos logares de maior producção, principalmente pela importante cidade das Larangeiras.

O presidente prometteu informar e com interesse a representação da junta no mais breve prazo possivel.

— Sobre a viagem do vapor *Japaratuba*, eis o que se lê no *Jornal do Aracajú* :

« Partio deste porto para fazer a sua primeira viagem de experiencia o pequeno vapor da empreza da navegação dos rios canalisados Japaratuba e Pomonga, no dia 10 do corrente.

« Levando a reboque a barca de escavação e uma alvarenga de transporte, ao chegar ao canal, vio-se na dura precisão de largar a primeira, por demandar ella um numero de palmos d'agua superior ao que offerecia o mesmo canal.

« Na sua entrada, apesar de feita a maré, por fraca que então era, teve de encalhar o vaporzinho, que permaneceu no lugar em que fundeara por espaço de 4 dias.

« Depois de uma luta insana, em que foram empenhados todos os esforços da parte dos Srs. José Rodrigues Vieira e Smith, socios da empreza, que com o maior sangue frio não só expunham os seus capitaes, como a propria existencia ; já por meio de espia, já por meio de varas e outros instrumentos proprios, conseguiram chegar ao Porto Grande, e d'ahi partindo no quinto dia, ainda vencendo os maiores e mais assustadores obices que a natureza indomita lhes offerecia á sua passagem ; transpondo as immensas curvas do rio, rasteando quasi as margens nos lugares mais estreitos, rompendo as intensas camadas de golfão e outras hervas bravias que obstruem o rio, plantadas no leito e fluctuando á tona d'agua, conseguiram fundear em frente ao trapiche Magalhães.

« Depois de effectuada a sua viagem de observação e estudo, regressando o vapor *Japaratuba* no setimo dia para este ancoradouro, e tendo tocado no Porto Grande ás 6 horas da manhã do dia immediato, aqui chegou ás 12 horas do mesmo, sem que houvesse soffrido avaria alguma no lapso de tempo empregado para as suas experiencias. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MORTE CASUAL.—As 9 horas da noute de 27 do corrente, foi encontrado na camboa proxima a igreja de Nossa Senhora da Graça, na Capunga, o cadaver do menor Francisco Pedro d'Alcantara, declarando os peritos ter sido a morte produzida por asphyxia por submersão.

APRESENTOU-SE.—A' subdelegacia da Varzea apresentou-se Marcelino dos Santos Barbosa Velho, que se acha pronunciado em crime de morte.

FERIMENTO.—Em terras do engenho *Pantorra*, do termo do Cabo, Joaquim Baptista Negrão, por antonomasia Caçador, ferio a Joaquim Claudio de Barros.

ASSASSINATO. —No termo de Ouricury, foi assassinado José Salustiano Gomes por Antonio Vicente e seus irmãos, moradores no lugar Riacho da Volta daquelle termo, logrando elles evadirem se.

ARMAS APPREHENDIDAS.—Pela subdelegacia da Varzea foram apprehendidas 11 facas de ponta, 1 pistolla e 1 clavinote.

DINHEIRO.—O vapor inglez *Neva* trouxe para :

Pereira Carneiro & C.	30:000$000
Keller & C.	20:000$000
P. M. Maury	10:000$000

Esse vapor levou de nossa praça 120 £.

PARA EUROPA.— Com 9 recebidos em nosso porto, levou e *Neva* 112 passageiros.

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA E AMERICANA.—Acabam de chegar á respectiva agencia, na rua do Commercio n. 18 primeiro andar, os ns. 33 e 34 deste jornal illustrado, trazendo interessantes gravuras e bem elaborados escriptos.

PARA EVITAR DUVIDAS.—O Sr. Jovino Bandeira, procurou-nos para que declaremos que a crioula Costantina, que morava em sua casa, e é casada com um seu escravo, foi por elle dada no censo da população, á que ultimamente se procedeu, como liberta, bem como que, quando matriculou os seus escravos, declarou ser um delles casado com a dita liberta, como pode ser verificado por quem quer que seja nas repartições competentes.

FINANÇAS DO BRASIL.—Sob a rubrica *Parte official* damos hoje diversos documentos para os quaes chamamos a attenção dos leitores.

O *Diario official* do Rio de Janeiro, publicando-os, assim se exprime :

« A pontualidade com que o Brasil tem satisfeito, ainda em circumstancias as mais difficeis, seus compromissos financeiros, é um facto geralmente sabido, e que bem se revela no solido credito de que goza o thesouro nacional entre nós e nas praças estrangeiras.

« Nem todos, porém, ter-se-hão dado ao trabalho de calcular, pelos dados que annualmente fornece o relatorio do ministerio da fazenda, a importancia das obrigações que o nosso thesouro tem remido desde que começou a guerra do Paraguay que tantos sacrificios custou ao povo brasileiro

« Ainda no exercicio de 1870—1871 tivemos de contrahir dous grandes emprestimos, um dentro do imperio e outro em Londres, para consolidação da divida fluctuante, representada por lettras do thesouro : os que mais attenção prestam ao estado de nossas finanças, observariam que o poder legislativo pôde sem inconveniente applicar parte d'aquelles emprestimos a outro fim, isto é, ás obras do prolongamento da importante via ferrea de D. Pedro II, a qual já estendeu os seus ramaes pelas margens do magestoso Parahyba, em direcção a S. Paulo e ao norte do Rio de Janeiro, e ora vai demandando o valle do rio de S. Francisco.

« Todavia, talvez poucas pessoas tenham bem apreciado o notavel facto que se manifesta nos documentos officiaes que hoje publicamos. A amortisação de nossa divida interna e externa, no periodo decorrido dos exercicios de 1865 a 1872, sobe á avultada somma de [illegible]:807$122, superior á do emprestimo nacional de [illegible] e que [illegible] contrahidos posteriormente, no Rio de Janeiro e em Londres. Estes tres emprestimos não excedem

ILEGÍVEL

MUTILADO

de 76,806:700$000.

« Chama nossa attenção dos nossos leitores para o referido facto, que demonstra a nossa prosperidade, ao mesmo tempo que abona a confiança que merece a administração de fazenda do Brasil.»

ARMADA BRASILEIRA. — Pelo ministerio da marinha foram nomeados: o 1.º tenente Joaquim Gonçalves Martins, para commandar o vapor *Onze de Junho*; os capitães de fragata Luiz da Cunha Moreira e Joaquim José Pinto, este para commandar a canhoneira *Belmonte*, e aquelle o encouraçado *Mariz e Barros*.

PROTESTOS DE LETTRAS.—O escrivão dos protestos José Marianno, está de semana, cartorio no sobrado que foi secretaria da policia, sala do lado da maré.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 27 de setembro de 1872:

Existiam (presos) 313, entrou 1, sahiram 11, existem 303.

A saber: nacionaes 204, mulheres 12, estrangeiros 37, escravos 44, escravas 6, total 333

Alimentados á custa dos cofres publicos 252.

Movimento da enfermaria do dia 27 do corrente:

Tive baixa:

José, escravo, de Manoel Paulo de Albuquerque, rheumatismo.

Tiveram alta;

Manoel Jeronymo da Silva.

Manoel, escravo, de João Luiz Gonçalves Ferreira.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do sul no vapor *Neva*:

José M. Martins de Carvalho, Pedro Ferreira de Oliveira Amorim, sua senhora e 3 filhos, e uma creada, Francisco Rodrigues Silva, Francisco B. Rodrigues de Souza, Adolpho Gomes Netto, John Roberts, sua mulher e um filho, José Evangelista da Silva, Manoel D. da Silva, Jefferson J. Guimarães, João Antonio de Siqueira, F. da Silva Ayres, Luiza Maria da Silva e Antonio Machado Gomes da Silva.

— Sahidos para a Europa no vapor *Neva*:

Alfredo Alcoforado, Antonio G. Vianna, capitão Bentnick W. Doyle, Abel José da Silva, Joaquim Rodrigues Netto, R. da Assumpção, M. Antonio, P. y Alonso, José Antonio da Silva Araujo, João Augusto da Costa Guimarães.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 28 DE SETEMBRO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, Souza Leão e Neiva, faltando com causa o Sr. desembargador Lourenço Santiago, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Aggravos de petição.

Aggravante, Joaquim Pinheiro Jacome; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Domingues Silva e Souza Leão. — Deram provimento.

RECURSO CRIME.

Recorrente, Felix Antonio de Souza Cantalice; recorrido, o juizo de direito de Mamanguape. Juizes, os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque, Regueira Costa, Souza Leão e Gitirana.—Negaram provimento.

HABEAS CORPUS.

Concederam ordem a José Rodrigues Macieira, para a sessão de 1.º de outubro futuro, ouvido o consul de Portugal.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Flores.—Appellante, o juizo e Antonio Manoel da Silva; appellados, Antonio Manoel da Silva e outros.—Procedente a appellação do juizo e improcedente a do réo.

Do Crato.—Appellante, Luiz Ferreira Velloso; appellada, a justiça.—A novo jury.

De Nazareth.—Appellante, Antonio José Pedroso; appellada, a justiça. — Mandou-se apressar o recurso.

De Bom Conselho.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco José das Chagas. — A novo jury.

Do Sobral. — Appellante, João Rodrigues de Deus; appellada, a justiça.—A novo jury.

De Natal.—Appellante, Antonio José de Sant'Anna; appellada, a justiça.—Reformada a sentença para 20 annos de galés.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do Recife.—Appellante, o barão de Bemfica; appellada, a fazenda.—Reformada a sentença.

Do Cabo.—Appellante, José Caetano de Albuquerque; appellada, a justiça. — Annullou-se o processo.

De Serinhaem.—Appellante, Joaquim Correia de Araujo; appellado, Albino José Ferreira da Cunha.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Rufino por seu curador; appellada, Felismina Cristalina da Silva.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do jury de Mamanguape.—Appellante, Francisco Serapião da França; appellada, a justiça.

Do Buique.—Appellante, Emigdio José Florentino; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal de Mamanguape. — Appellante, Manoel da Costa Lima; appellado, Gabriel Archanjo Rodrigues Rodrigues de Mello.

Ao Sr. desembargador Domingues e Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Bernardino José Leitão; appellado, Manoel Gonçalves Ferreira.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do jury do Crato. — Appellante, João Machado Victorino; appellada, a justiça.

Do juizo municipal de Tamboril. — Appellante, Antonio Barroso Valente; appellado, Joaquim Pires Nunes.

Do juizo dos feitos.—Appellante, o juizo; appellado, bacharel Joaquim Maria Carneiro Vilella.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo de capellas do Recife. — Appellante, Eustaquio José das Chagas e outros; appellada, a irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel José de Azedo.

Ao Sr. desembargador Domingues e Silva:

Do juizo de direito do Recife.—Appellante, herdeiros de Luiz de França Souto; appellados, Bartholomeu & C.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Civeis.—Appellante, Antonio Henrique de Souza Gomes; appellado, Antonio da Nobrega Peregrino.

Appellante, o preto Severino; Appellados, Henrique Bernardes de Oliveira e outros.

Crime.—Appellantes, Januario Joaquim da Silva Cavalcante e outro; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva:

Civel.—Appellante, José Thomaz de Aguiar Junior; appellado, José Presbitero da Espectação.

Crime.—Appellante, Luiz Pereira da Cruz; appellada, a justiça.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Do jury do Saboeiro.—Appellante, Luiz Antonio de Góes; appellada, a justiça.

De Itambé.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Felix da Silva.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Do juizo municipal da Escada.—Appellante, João Leite Rodovalho; appellado, tenente-coronel Antonio Gonçalves Ferreira.

Do juizo dos feitos da fazenda. — Appellante, o barão de Bemfica; appellada, a fazenda.

Do Recife.—Appellante, a parda Maria da Conceição, por seu curador; appellado, Manoel Fernandes da Silva.

Embargos ao juiz municipal de Alagoas.—Embargante, Macario da Costa Moraes; embargado, Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió.

Do jury de Campina.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio da Silva.

Do Recife.—Appellante, o promotor; appellado, CanutoCandi do Ramos.

Appellante, Alfredo Pereira Barbedo; appellado José Joaquim Gomes de Abreu.

Levantou-se a sessão á 1 hora e meia da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 26 DE SETEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, secretario interino, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão, estando presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 23.

EXPEDIENTE

Officio do conservador do commercio da Parahyba, remettendo um requerimento do agente de leilões José Francisco de Athayde Mello, em que pede servir o officio tambem de agente em Mamanguape.—Foi com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Distribuiram-se os livros seguintes:

Diario de English Bank of Rio de Janeiro Limited, dito de João Baptista Pinheiro, dito de José Pereira da Cunha, dito de Maia & Monteiro, dito de Antero Joaquim dos Santos.

Foram expedidas as cartas patentes de corretor geral e agente de leilões da praça do Ceará conferidas a Antonio dos Santos Neves mediante as duas fianças que prestou de cinco contos de réis cada uma e a prestação do juramento de bem servir ditos cargos, com a condição de deixar um dos ditos officios logo que houver quem requeira ser provido em um d'elles.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De José Maria Palmeira, commerciante fallido, requerendo se lhe conceda sua rehabilitação, uma vez que se acha quite com os seus credores.—Autoado, e nomeado o official Telesphoro para servir de escrivão, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Maria Francisca de Almeida Gomes, submettendo a registro uma escriptura ante-nupcial. —Registre-se, fazendo-se as publicações do estylo.

De João Pedro de Mello, de idade de 28 annos, natural da cidade da Ponte Delgada, do reino de Portugal, residente nesta cidade do Recife, estabelecido em commercio de molhados á rua do Livramento ns. 38 e 39 A, pedindo ser admittido á matricula.—Offerece como prova do credito publico de que goza, um attestado firmado por João José B. Mendes, Francisco Antonio da Rosa e Luiz J. C. Amorim.—Vista ao Sr. desembargador fiscal. (Não tomou parte na votação deste despacho o Sr. deputado Candido Alcoforado.)

De João do Rego Lima, pedindo se ordene á junta dos corretores, que examinando os respectivos protocollos, lhe certifique se nos mezes de janeiro a junho de 1869 algum dos seus membros de então ou outro qualquer corretor em separado realisou alguma compra ou venda de mel, no caso affirmativo qual o preço de cada pipa, bem como os nomes do comprador e vendedor.—Como requer.

De Manoel do Rego Amaral, para permittir-se lhe que a escripturação de seu estabelecimento de molhados sito á rua larga do Rosario n. 50, se faça nos livros que pertenciam á extincta firma de Amaral & Dias, de que fizera parte elle supplicante.—Deferido.

De Pedro Maurer & C., submettendo a registro a nomeação de seus caixeiros Alfredo Emilio Columby e José Fernandes Lima.—Registre-se a nomeação feita pelos supplicantes, que não provaram a allegada nacionalidade dos caixeiros nomeados.

De Antonio Marques da Costa Soares, para se lhe dar certidão da matricula de seu caixeiro Francisco Xavier de Sá Leitão e da eliminação de João Garvasio da Cunha Perné.—Na forma requerida.

De Francisco Rodrigues dos Santos & C., apresentando a registro a nomeação de seu caixeiro Rodopiano Rodrigues dos Santos.—Como requerem.

De Lima & Cruz, tambem apresentando a que conferiram a Antonio Ferreira da Silva Lima, João Augusto Ferreira de Moroes, Manoel Augusto Apes e Nuno Alves Pereira da Fonceca para caixeiros de seu trapiche alfandegado—Cunha.—Sim.

De Jeronymo da Costa Lima, pedindo a eliminação de seus caixeiros José Ferreira da Silva Lima, José Leonardo Radich e Walfredo Moreira da Costa.—Como pede.

De Borges Costa & C., apresentando a registro a nomeação do seu caixeiro Pompêo Cavalcanti de Albuquerque.—Seja registrada a nomeação, não tendo, porém, os supplicantes provado a nacionalidade do caixeiro nomeado.

De Agostinho da Silva Neves, apresentando para igual fim a nomeação de caixeiro despachante da casa commercial de Cunha & Manta.—Na forma pedida.

De José Nogueira de Souza, acompanhando a nomeação de seu caixeiro Manoel Perciliano da Silva Braga, que pede se lhe mande registrar.—Deferido.

Do mesmo, para lhe ser dado por certidão o registro da nomeação de seu caixeiro Luiz Antonio de Souza.—Como pede.

De Tranquilino Candido da Silva, juntando para se lhe registrar a nomeação de seu caixeiro Sebastião de Mello Rego.—Registre-se a nomeação feita pelo supplicante, que não provou ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Joaquim Francisco das Chagas e Silva, pedindo que se lhe certifique estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Daniel de Araujo Lopes.—Certifique-se.

De Maria Felicia da Conceição Basto, viuva de José Antonio Basto, proprietaria do hiate *Probidade*, recolhendo a carta de registro d'elle, visto have-lo vendido, como constava do certificado do leiloeiro Francisco Ignacio Pinto, e pedindo ser exonerada da responsabilidade que assignou.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Duarte de Figueiredo, pedindo ser reconsiderado o despacho que denegou lhe matricula de commerciante.—Junte-se á petição em que o supplicante requereu matricula.

Informação da secretaria respectivamente ao allegado na petição de José Raymundo de Carvalho, armador do cuter *Tubarão*.—Deferido, á vista do parecer fiscal e informação da secretaria, fazendo-se as competentes annotações.

Summario contra Deoclecio Ribeiro de Brito, pela falta de execução do art. 89 do codigo commercial.—O tribunal julgou improcedente o summario.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

———

SESSAO JUDICIARIA EM 26 DE SETEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, fazendo a secretaria, como faz pela presente declaração, uma rectificação á publicação deste *Diario*, quanto ao julgamento dos embargos que pendiam feito entre partes: embargante, D. Feliciana Maria Olympia; embargados, a viuva e herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva; os quaes foram recebidos contra o voto do Sr. desembargador Reis e Silva, e não desprezados como por engano fez publicar a mesma secretaria, no *Diario* de 26 do corrente.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante, D. Feliciana Maria Olympia; embargados, a viuva e herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva; embargante, João de Azevedo Ramos; embargado, Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.

JULGAMENTOS.

Juize de direito de Agua Preta: appellante embargante terceiro, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello; appellado exequente, Antonio Baptista Nogueira; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Alvaro de Almeida e Olinto Bastos. Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

O Sr. Olinto Bastos não apresentou o feito adiado a em seu pedido na sessão passada entre partes: appellante appellado, Basilio Magno Martins da Costa; appellantes appellados, Bento de Freitas Guimarães e outro.

Continua em poder do Sr. Candido Alcoforado o feito entre partes: appellante, João Pereira de Araujo Cardoso; appellado, João Antonio Gomes Guimarães.

A pedido de um dos Srs. deputados, adiou-se o julgamento do feito entre partes: appellante, Joaquim Francisco do Espirito Santo; appellados, J. de Salles & C.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante, Manoel Rodrigues Teixeira; appellados, a viuva e herdeiros de Henrique de Miranda Henriques; appellantes, Carlos Pinto de Lemos & C.; appellado, João Christiani; appellante, Bonifacio Adeodato Fontanelle; appellado, João Luiz Pereira Brandão.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

OFFERTA ESTIMAVEL.

Para ser hoje, ás 7 horas da tarde, arrematado no leilão de prendas do Hospital Portuguez, afim de que o seu producto reverta em favor do mesmo hospital, foi offerecido á junta deste estabelecimento de caridade um curioso trabalho artistico, cujo valor cresce pela circumstancia de estar collocado dentro de uma garrafa, de tal modo, que chega a admirar a paciencia e delicadeza com que foi executado.

A respeito de um trabalho semelhante, e do mesmo autor, diz o *Commercio do Porto* de 28 de fevereiro deste anno, o seguinte:

Ha um anno mencionamos neste jornal com o merecido louvor um curioso trabalho em madeira, feito a canivete pelo Sr. Antonio Candido Correia de Rezende Lobo, ex-amanuense da administração do conselho de Gaya. Este trabalho, a outras circumstancias que o tornavam digno de ser visto, reunia a singularidade de ser contido dentro de uma garrafa. Por essa occasião dissemos que o Sr. Rezende Lobo, que mais como recurso para a sua subsistencia e de sua familia do que como desenfado de horas desoccupadas, cultivava este genero de trabalhos, tencionava entregar-se á confecção de um que destinava enviar para o Rio de Janeiro, afim de ser offerecido á S. M. o Imperador.

O Sr. Rezende Lobo realisou o seu projecto, concluindo o trabalho de que fallamos, mas aproveitando a circumstancia da proxima vinda de S. M. I. a esta cidade, resolveu fazer elle proprio o offerecimento da sua obra. Devemos á attenciosa deferencia do Sr. Rezende Lobo a occasião de vêr este novo e curioso especimen dos trabalhos a que se dedica. Excede muito em proporções e difficuldade o de que ha um anno fizemos menção e torna-se por isso um mimo apreciavel, attentas as circumstancias que já em outra occasião enumeramos, da deficiencia do instrumento com que é affeiçoada a madeira e de ser o Sr. Rezende Lobo, não um artista, mas um simples curioso,

O trabalho de que nos occupamos representa uma dobadoura caprichosamente ornamentada e guarnecida de emblemas, consistindo em differentes bandeiras e insignias de guerra. Estas ultimas, que são espada, canhão, espingarda e tambor, são feitas de buxo. O resto dos adornos é feito de páo preto e salgueiro da Russia, madeira do mais agradavel aspecto pela sua extrema brancura. Na dobadoura enrolam-se oito listras de fio de seda de differentes côres, allusivas ás oito provincias do reino. E' um trabalho minucioso, difficil, e que revela extrema pericia no seu author, pericia que a sua idade sexagenaria torna tanto mais notavel.

———

Ainda o juizo critico da redacção da Provincia sobre a administração do desembargador Faria Lemos.

As nossas reflexões em refutação ao artigo editorial da *Provincia* n. 6 sob a epigraphe—*Governo esteril*—replicou o articulista liberal, e fê-lo rendendo desta vez preito á verdade, e mantendo a discussão em altura conveniente.

Agradecendo a cordura, com que fomos tratados, pedimos venia ao collega para treplicar, usando assim de direito inherente á defeza.

A linguagem empregada pelo collega no seu primeiro artigo, os exemplos que citou, para dar maior força á sua argumentação, importava uma verdadeira accusação, e foi por isso que tomamos a defeza do accusado.

Depressa esqueceu-se o articulista liberal do que tinha escripto, e por esta razão é, que no seu segundo artigo diz, *que nem censura fizera ao desembargador Faria Lemos, e apenas pedira algumas informações, por faltar-lhe outro meio de obtê-las.*

Não houve defeza extemporanea da nossa parte; foi, sim, provocada pela affirmativa de *que longos mezes se tinham passado de um governo completamente esteril*: que, obras importantissimas, como o theatro, o paço da assembléa, a escola modelo, e outras, estavam demoradas ou abandonadas pelos empreiteiros, sem que da parte do administrador da provincia providencia alguma se tivesse tomado.

Estavamos acostumados a ver classificar de accusações, allegações da ordem destas; d'ora em diante, porém, ficaremos sabendo, que pela cartilha do collega, são ellas *simples pedidos de informações sem a menor intenção de censurar.*

E' o caso para repetir—*morrendo e aprendendo*—e na verdade que muito temos ainda a aprender na escola do liberalismo.

Aceitando de bom grado a theoria do collega, tambem declaramos que a nossa intenção na resposta dada ao artigo *governo esteril*, não foi defender o desembargador Faria Lemos, e apenas dar as informações pedidas naquelle artigo.

Dadas estas explicações permittirá o collega que digamos mais algumas palavras sobre o seu segundo artigo.

Não contestamos o direito de opposição a nenhum partido politico: simplesmente combatemos, por inconvenientes, as opposições systematicas e caprichosas, muito embora sejam ellas admittidas tambem pelos partidos politicos de outros paizes.

Não nos demoraremos nesta questão, de que nenhum interesse resultará.

Aceitamos as explicações do collega, e o seu juizo favoravel ao caracter e a independencia do desembargador Faria Lemos; refutaremos *(daremos informações)* algumas proposições da sua replica.

Diz-se o articulista—*que a obra da escola modelo foi contratada pelo antecessor do Sr. desembargador Faria Lemos, e que portanto não serve para contestar a esterilidade do governo de S. Exc.*

Não *informamos* o articulista de que esta obra estava contratada e em andamento senão, porque este accusava *(pedia informações)* o desembargador Faria Lemos, de ter desprezado aquella obra, para a qual tinha o corpo legislativo provincial, com acerto, votado valioso auxilio.

Não gostou o articulista de que lhe tivessemos dito, que ninguem melhor do que o Exm. barão de Villa Bella podia dar informações sobre a marcha do Instituto Agricola, e *informou nos* por sua vez do que tem a respeito feito S. Exc.

Não contestaremos o collega; mas não podemos deixar de repetir que é grande injustiça accusar o actual administrador (que apenas conta tres mezes de governo,) pela *esterilidade* do Instituto Agricola, quando desde 1859 tem estado elle sob a poderosa protecção de tantos outros presidentes, inclusive os que nos governaram nos cinco annos do progresso; quando ainda hoje é membro importante da sua direcção o Exm. barão de Villa Bella, tendo por secretario, se não nos falha a memoria, um liberal distincto e talentoso, Se ha culpa, não será por certo sómente do presidente da provincia.

Poderá o articulista liberal *informar nos* por sua vez, se a commissão nomeada pela directoria desse Instituto Agricola, para escolher e ajustar a compra dos terrenos necessarios a fundação da fazenda modelo, já deu conta do resultado dessa missão, e qual o seu parecer?

Já a directoria desse instituto requereu ou propoz ao Exm. presidente da provincia alguma providencia em favor do mesmo? Será o desembargador Faria Lemos o responsavel pela inercia da directoria do Instituto?

Disse o articulista liberal que nada *lhe informamos* sobre a emigração, quiz dizer, sobre a sociedade de emigração fundada, ha pouco, nesta cidade.

A informação é facil e laconica.

Installou-se a sociedade, nomeou-se uma commissão, de que tambem faz parte o Exm. Barão de Villa-Bella e outros distinctos liberaes para confeccionar os estatutos.

Ha muito pouco tempo foram estes estatutos discutidos em assembléa geral da sociedade, e approvados, foram mandados correr os tramites legaes para que possa a sociedade funccionar regularmente.

O que quer o articulista que o presidente da provincia faça?

Que obrigue a direcção a reunir-se todos os dias, e a entrar já em operações para a acquisição de colonos?

Fazemos justiça á directoria da sociedade de emigração acreditando, que ella não se descuida em promover o seu bom e rapido andamento para que os seus patrioticos desejos se convertam em beneficio realidade; e podemos garantir que ella encontrará da parte do Exm. presidente da provincia todo o apoio e protecção que lhe poder dispensar.

O articulista disse, que lhe pedimos que indicasse elle os melhoramentos de que precisamos, e exclamou — *Santa ingenuidade!*

Si não temessemos offender a susceptibilidade do collega, diriamos que elle neste ponto se houve com má fé, diremos, porém, que o collega não leu bem o que escrevemos.

Depois de termos descripto o estado máo dos cofres provinciaes em luta com um deficit elevado na obrigação de satisfazer compromissos, a cujo cumprimentos a provincia se não pode negar: depois de havermos dito, que melhoramentos materiaes se não faziam sem dinheiro, pedimos então ao articulista e a seus collegas da redacção da *Provincia, que lembrassem quaes os melhoramentos materiaes de que precisamos, e que se possam fazer sem gravar ainda mais os cofres provinciaes.*

Foi isto, pouco mais ou menos, o que dissemos, não simplesmente o que transcreveu em italico o articulista liberal.

Tendo dito quanto julgamos sufficiente para justificação do nosso primeiro artigo, faremos ponto final sobre o assumpto, pedindo desculpa ao articulista liberal, por não respondermos ás perguntas que sobre *bostos* nos dirigio no final de seu artigo.

Seria amesquinhar a discussão, fazendo-a descer até o nivel dos autores de taes bustos, que só desprezo merecem.

Contentamo-nos com o juizo que delles faz o proprio articulista.

Recife, 27 de setembro de 1872.

* * *

———

Srs. redactores.—Antes de hontem (sexta feira), por volta das 8 horas da noite, fomos testemunhas de um caso talvez arbitrario. Tendo sido chamado o Sr. José Izidoro Bastos, para ir á presença do Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, apedido dos Srs. Hemeterio Maciel da Silva e irmãos, e por causa de indisposições sem fundamento, diziam estes Srs. que o Sr. Bastos estava armado. Ora, conhecemos o Sr. Bastos e nunca o vimos senão indefeso. Entretanto eram cinco os inspectores de quarteirão, cinco bengalas, além das que se achavam em mãos dos outros senhores. Era sabido que o Sr. Bastos não levava arma, e os Srs. inspectores de quarteirão porfiavam em apresenta-lo ao Sr. subdelegado que não encontravam. Seria, pois, por ordem dese que o Sr. Bastos foi chamado? Se não foi, pedimos ao Sr. Dr. chefe de policia para fazer cessar estes embustes porque não é assim que se chama um homem á presença da autoridade, e porque sabemos que alguem deseja muito fazer mal ao Sr. Bastos experimentando sendo S. S. assás justiceiro, esperamos portanto que dará as suas providencias.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE SETEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto novo 2$150 por 15 kilos, hontem

Dito—dito dito 2$100 por 15 kilos, hoje.

Algodão—1ª sorte 613 rs. por kilo, hontem.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 613 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.

Cambio—sobre Londres á vista 25 3/8 d. por 1$000 do banco, hontem.

Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 362 rs. por franco, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$000, hontem.

Dubourcq,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27 . . .	1,085:124$964
Idem do dia 28 . . .	32:189$515
	1,117:314$479

Descarregam hoje 30 de setembro de 1872.

Barca franceza—*Felicite*—mercadorias para alfandega.

Patacho allemão—*Parthenope*—mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Maria*—bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 30 A 5 DE OUTUBRO.

Algodão—em rama ou lãa 569 rs. o kilo.

Assucar—mascavado 450 rs. por kilo.

Couros—seccos salgados 517 rs. por kilo.

Carvão de pedra estrangeiro—tonelada metrica 16$000.

Alfandega de Pernambuco 28 de setembro de 1872.

O 1º conferente, Joaquim A. Wanderley.

O 1º conferente, Raymundo F. Barbosa.

Approvo.—Alfandega 28 de setembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27 . . .	12:047$820
Idem do dia 28.	718$230
	12:766$050
Volumes sahidos do dia 2 a 27. .	26,561
Primeira porta, no dia 28. . . .	135
Segunda porta	147
Terceira porta	642
Trapiche Conceição	300
	27,785

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 27. . .	89
Ditas ditas no dia 28.	3
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	1
	93

Importação.

Brigue inglez MARIA, *vindo de Terra Nova, consignado a Johnston Pater & C., manifestou:*

Bacalhão 3901 barricas aos consignatarios.

Hiate brasileiro RAMOS, *vindo de Aracaty, consignado a José Joaquim da Silva Gomes, manifestou:*

Cofrinhos 48 molhos a Sá Leitão & Irmãos.

Esteiras 32 molhos a Sá Leitão & Irmãos.

Gomma 699 saccas a A. A. de Souza Aguiar, 89 a José Lopes Davim, 58 ao consignatario.

Pipas vasias 13 a José Lopes Davim.

Vapor inglez NEVA, *vindo dos portos do sul consignado a Adamson Howie & C., manifestou:*

Amostras 1 caixa a Meuron & C.

Imagens 1 embrulho a baroneza da Victoria.

Musicas 1 caixa a ordem.

Vidraças 1 caixa a Francisco Ferreira Borges.

Despachos pagos no dia 27 de setembro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
1972	S. Brothers &C.	6	775$032
1973	O mesmo	400	399$600
1975	Rabe S. & C.	83	163$790
1976	J. B. G. da Silva	Termo	1$080
1977	G. Irmão & C.	4	906$193
1977	O mesmo	6	1:633$058
1978	D. P. Wild & C.	3	971$730
1979	O mesmo	10	1:856$061
1980	A. F. de C.	Dif.	23$088
1981	S. Brothers &	400	393$600
1982	B. Oliveira & C.	58	261$382
1983	O mesmo	50	135$893
1984	W. M. W	40	120$773
1985	Irmandade do S.S. Sacramento	57	75$000
1986	F. G. de A.	15	126$945
1987	O. K. M. B. & C.	20	2:873$550
1988	P. Carneiro & C.	11	93$968
1989	Keler & C.	1	207$018
1990	E. R. Rabello & C.	186	672$670
1991	O mesmo	15	55$004
1992	B. & Silva	1	230$151
1993	O mesmo	2	361$305
1994	J. A. de A. & C.	27	1:162$252
1995	A. Vieira & C	2	183$726
1996	O mesmo	25	3:956$705
1997	G. J. G.	(desp. m)	9$280
1998	Ms Grigorio & C.	3	510$384
1999	O mesmo	4	674$855
2000	O mesmo	10	2:285$010
2001	J. F. de O.	(termo)	1$080
2002	O mesmo	(titulo)	10$000
2003	A. L. de O. Azevedo & C.	100	142$172
2004	A. F. de C.	30	176$608
2005	J. F. da C.	10	590$266
2006	J. J. G B.	1	19$790
2007	Mr Gregorio	(dif.)	15$847
2008	O mesmo	»	9$010
2009	P. Vianna & C.	2	273$042
2010	O mesmo	1	297$360
2011	O mesmo	3	442$578
2012	A. L. R.	1	32$984
2013	S. L. Irmãos	21	13$834
2014	O mesmo	100	65$880
2015	A. F. G.	44	692$473
2016	S. Bastos & C.	49	300$964
2017	C. J. da Silva Guimarães & C.	10	128$060
2018	A. de B. C. Junior	1	69$350
2019	A. L. C. O. Azevedo & C.	100	142$172
2020	J. da C. M.	2	34$614
2021	Phipps B. & C.	20	231$827
2022	D. P. Wild & C.	9	168$257
2023	L. J. da C. Amorim & C.	16	208$609
2024	O mesmo	50	606$790
2025	O mesmo	50	448$021
2026	F. Maia & C.	1	17$080
2027	A. F. de C.	65	276$660
2028	J. F. de C.	8	164$572
2029	Otto B.	1	9$765
2030	J. J. A.	6	87$494
2031	J. J. L.	11	160$106
2032	J. I. da C.	28	393$395
2033	M. & Irmão	51	288$002
2034	M. da Silva F. & C.	7	110$610
2035	P. Maurer & C.	2	51$104
2036	J. K.	4	103$342
2037	A. Vieira & C.	4	390$600
2038	J. J. G. B	8	132$061
2039	Shaw H & C.	6	372$665
2040	A. Castro & C.	2	507$280
2041	O mesmo	3	1:617$318
2042	J. A. A. M. Guimarães	1	5$145
2043	Tasso Irmãos & C.	25	11$908
2044	O mesmo	40	346$736
2045	O mesmo	10	173$773
2046	J. H.	certidão	1$000
2047	T. C.	»	1$150
2048	Otto B.	17	182$017
2049	F. & M.	5	578$739
2050	O mesmo	4	1:044$138
2051	O mesmo	4	623$875
2052	J. L. Machado & C.	4	959$247
2053	O mesmo	2	179$354
2054	J. Pater & C.	60	1:338$745
2055	M. Gregorio & C.	certidão	1$000
2056	S. P. Ferreira & C.	25	311$901
2057	O mesmo	35	255$192
2058	J. J. G. B.	diff	1$600
2059	J. A. M. & C	1	321$712
2060	Lindem W. & C.	2	76$190
2061	T. F.	1000	658$800
2062	O mesmo	1000	658$800
2063	O mesmo	1000	740$880
2064	O mesmo	64	220$979
2065	C. A. S. da Motta & C.	25	319$192
2066	Viuva de A. J. da Costa e Silva	6	26$468
2067	C. A. L.	titulo	10$000
2068	O mesmo	termo	1$080
2069	J. J. da C. L.	passaporte	2$000
2070	Tasso Irmãos & C.	370	761$850

Alfandega, 28 de setembro de 1872,
Braga,

Despachos de exportação no dia 27 de setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Jurist*, para Liverpool, carregaram: E. R. Rabello & C. 201 saccas com 14,591 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Chrisolit*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Neva*, para Lisboa, carregou: J. A. A. M. Guimarães 1 barril com 12 litros de aguardente.

— Na barca franceza *Jean Baptista*, para o Havre, carregou: Tisset Freres 2,000 couros seccos salgados com 24,000 kilos, 1,000 ditos verdes com 21,000 ditos e 64 saccas com 4,132 ditos de algodão.

— Na barca franceza *Fidelité*, para o Havre, carregaram: Sá Leitão Irmãos 121 couros salgados com 1,452 kilos.

— Na barca hollandeza *Sphynse*, para o Canal, carregaram: R. Schmethan & C. 53 saccas com 3,825 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Juanito*, para Barcellona, carregaram: B. Oliveira & C. 98 saccas com 8,028 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para Acaracú, no vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: A. Oliveira & C. 7 barris com 672 litros de aguardente, 1 barrica com 45 kilos de assucar, 4 caixas com 100 ditos de sabão; Manoel A. Sena 6 barricas com 677 kilos de assucar; J. B. da Cunha 6 barricas com 560 kilos de assucar; para o Ceará, A. da Costa Araujo 30 barricas com 1,875 kilos de assucar; J. F. Santos Bastos 20 ditas com 1,192 ditos de dito refinado; Souza Junqueira & C. 10 ditas com 617 ditos de dito; A. J. Ferreira 3 pipas com 1,440 litros de alcool.

— Para Penedo, no vapor nacional *Mandahú*, carregaram: A. A. P. da Silva 4 barricas com 240 kilos de assucar branco; para Alagoas, J. A. Costa Siqueira 7 volumes com 530 ditos de dito refinado.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Ceará*, carregou: J. J. Ramos Silva 1 caixa com espanadores de penna.

— Para Mossoró, na barcaça *João Valle*, carregaram: A. Oliveira & C. 2 cascos com 576 litros de aguardente e 4 volumes com 300 kilos de assucar branco; A. C. Araujo 3 barricas com 386 kilos de assucar refinado.

— Para Mamanguape, na barcaça *S. João*, carregaram: Silva & Irmão 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.

— Para Mamanguape, na barcaça *Fere Fogo*, carregaram: M. J. G. Fonte 18 caixas com 450 kilos de sabão e 2 barricas com 125 ditos de assucar; J. S. Radich 2 barricas com 124 kilos de assucar refinado.

— Para Alagoas, na barcaça *Paraguassú*, carregaram: B. Gomes & C. 1 barrica com 65 kilos de assucar branco, 1 caixa com 37 kilos de doce, 20 ditas com 460 ditos de sabão, 1 barril com 32 litros de cerveja, 1 caixa com 9 kilos de rapé.

— Para Alagoas, na barcaça *Nova Beberibe*, carregaram: B. Gomes & C. 2 barris com 192 litros de vinagre, 3 ditos com 88 ditos de cerveja e 40 caixas com 920 kilos de sabão.

— Para Alagoas, na barcaça *Flor da Penha*, carregaram: Fernandes & Irmão 15 caixas com 345 kilos de sabão.

— Para Macáo, na barcaça *Aidé*, carregaram: A. Oliveira & C. 3 barricas com 270 kilos de assucar branco, 1 pipa com 480 litros de aguardente, 1 barril com 96 ditos de mel e 9 caixas com 225 kilos de sabão.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Tentadora*, carregaram: D. de F. Guimarães 1 barrica com 58 kilos de assucar refinado.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Constancia*, carregaram: M. M. Monteiro 25 caixas com 600 kilos de sabão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27. . .	45:778$416
Idem do dia 28.	1:076$046
	46:854$462

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27. . .	105:355$759
Idem do dia 28.	9:756$226
	115:111$985

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,655 toneladas, commandante Bax, equipagem 123, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Terra Nova—30 dias, brigue inglez *Maria*, de 228 toneladas, capitão Thomaz B. Dexter, equipagem 12, carga 3901 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Aracaty—10 dias, hiate brasileiro *Ramos*, de 65 toneladas, capitão Mathias Antonio de Souza, equipagem 5, carga gomma; a José Joaquim da Silva Gomes.

Navios sahidos no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Neva*, commandante Bax, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Canal—Patacho allemão *Lisette*, capitão Kroger, carga couros e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, juiz de direito da 2ª vara civil desta cidade do Recife provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. I. C. etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, ou della noticia tiverem, em como o Guilherme Gomes Padilha me fez por escripto a petição do theor seguinte.—Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara.—Guilherme Gomes Padilha na execução que move contra seus devedores hypothecarios Mathias de Albuquerque Mello Junior e sua mulher, tendo feito penhora no bem hypothecado feito citar o executado para todos os termos da execução faltando a citação da mulher que foi citada por editos para a conciliação, e para a acção contenciosa; tendo precedido em um e outro juizo a justificação da ausencia e incerteza do lugar, tendo-se-lhe intimado tambem por editos a carta de sentença, requer a V. S., se digne de mandar proceder a essa ultima citação, para os termos da penhora, e para todos os demais, até o effectivo embolso do supplicante, tambem por editos com prazo de dez dias, sendo a citação com a pena de revelia. Pede a V. S. deferimento. E. R. M. Estava sellado com uma estampilha de duzentos réis, inutilisada pela fórma seguinte: Recife 12 de setembro de 1872.—Joaquim José da Fonceca.

E mais se não continha na dita petição, na qual dei o despacho do theor seguinte: Sim. Recife, 13 de setembro de 1872.—Thomaz Henriques.—E mais se não continha no dito despacho aqui copiado, por bem do qual o escrivão que esta sub-screveu, mandou passar a presente carta de editos com o prazo de dez dias, pela qual e seu theor, se chama, cita, e hei por citada a executada mulher do executado Francisca Maria de Albuquerque Mello, para todos os termos de penhora, feita em bens dos executados, tudo de conformidade com a petição aqui esta transcripta.

Pelo que, toda e qualquer pessoa, parentes ou conhecidos, o poderão fazer o sciente do que acima fica exposto, e o porteiro do juizo affixará e publicará a presente nos lugares do costume, e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife provincia de Pernambuco, aos 16 de setembro de 1872. Eu Manoel José da Motta escrivão do civil, o subscrevi.

Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 2 do mez proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, pelas duas horas da tarde, serão arrematadas por quem mais der as madeiras e outros materiaes existentes na area do edificio em que se acha a mesma repartição.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas, ao mesmo Illm. Sr. inspector, devidamente selladas, até ás duas horas do referido dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 27 de setembro de 1872.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

DECLARAÇÕES.

Perante á camara municipal d'esta cidade, estarão em praça nos dias 28 e 30 do corrente, e 1 e 2 do mez de outubro vindouro, para ser arrematado por quem menor preço offerecer, o tapamento do rombo feito pelas grandes marés no isthmo da Cabanga, orçado na quantia de 1:980$000; aquellas pessoas que se quizerem encarregar d'esse serviço, habilitem-se na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de setembro de 1872

Bento José da Costa P. P., Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario.

Commando superior

O Illm. Sr. coronel commandante superior manda fazer sciente a todas ás praças da guarda nacional, que requereram inspecção de saude, que para esse fim deve reunir-se nesta secretaria a junta medica no dia 30 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 26 de setembro de 1872.

O secretario geral interino,
Capitão *José Marcelino Alves da Fonceca.*

— A camara municipal desta cidade, pelo presente, convida aos donos dos tumulos existentes no cemiterio publico a mandarem, quanto antes limpa-los e repara-los como se faz necessario á conservação, aformoseamento e decencia do mesmo cemiterio.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de setembro de 1872

Bento José da Costa,
Pró Presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 10 de outubro proximo vindouro as seguintes arrematações:

Canalisação do riacho Jordão, na Boa-Viagem, orçada em	16:882$951
Pedagio da barreira de S. João	3:240$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de setembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 27 de setembro de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

Tribunal do commercio

Esta secretaria faz publico, que na presente data foram matriculados no livro competente os seguintes senhores:

Manoel de Mesquita Cardoso, cidadão portuguez, de 30 annos de idade, estabelecido com sua casa de commercio de fazendas por grosso nesta cidade, sob a firma Mesquita Cardoso & C.

Joaquim Ildefonso da Motta Silveira, cidadão brasileiro, de 35 annos de idade, estabelecido nesta cidade do Recife com sua casa de commercio de fazendas por grosso, sob a firma Mesquita Cardoso & C.

Antonio dos Santos Neves, cidadão brasileiro,

MUTILADO

de 34 annos de idade, natural desta provincia, foi admittido á matricula como agente de leilões da praça da Fortaleza, provincia do Ceará.
O mesmo Antonio dos Santos Neves tambem foi admittido á matricula como corretor da dita praça da Fortaleza, tendo prestado duas fianças de 5:000$ cada uma.
Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 26 de setembro de 1872
O official maior,
Julio Guimarães.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza— Vicente & Bahia
Domingo 29 de setembro
Grande successo!
Segunda representação do magnifico drama em 5 actos, enthusiasticamente applaudido na 1ª representação:

A FILHA DO LAVRADOR

O papel de protogonista é desempenhado pela artista,
Manuela Lucci.
e o de André Sanriel pelo Sr. Bahia e o de champloux pelo Sr. Thomaz.
A's 8 horas em ponto.
Haverá trem para Apipucos e pontos intermedios, depois destes dous espectaculos.

EXPOSIÇAO DE FIGURAS DE CERA

Beneficio offerecido pelo emprezario o Sr. Manoel Ferreira França
EM FAVOR DO
HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.
Domingo 29, segunda-feira 30 de setembro e terça feira 1º de outubro.
Os bilhetes de entrada, se nem que indicando o dia 29, dão accesso em qualquer um dos tres dias das 10 horas da manhãa as 10 da noite.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Tinklepaugh, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.
Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA O PORTO

recebe carga a frete modico e brigue portuguez *Adelino*: a tratar com os consignatarios Balthar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 1 de outubro as 6 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 30 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Aracaty

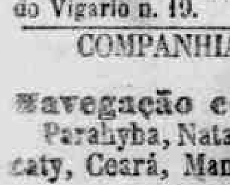
segue com brevidade o hiate *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis: quem pretender carregar dirija-se á rua do Amorim n. 60, a tratar com Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Consulado de França.
O capitão da barca franceza *Felicité*, de Dieppe, precisa tomar a risco maritimo a quantia de 5:000$ pouco mais ou menos, para pagar suas despezas neste porto e continuar sua viagem de volta á Liverpool com escala por um dos portos entre Maceió e Ceará. A adjudicação será feita a quem por menos fizer, no consulado de França, sabbado 28 do corrente, as 11 horas. Para garantia deste emprestimo o capitão Debureau offerece o casco, quilha, maçame, apparelhos e mais utensilios da dita barca.—O gerente do consulado Damax.

Para Lisboa

Acha-se á carga o brigue portuguez *Relampago*, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

Para o Porto

propõe-se a seguir com a maior bravidade a barca portugueza *Judith*: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, por ter contratada a maior parte da carga: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de A. Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão o Sr. Antonio Francisco Vieira, na praça.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

CONSULADO DE FRANÇA.
O capitão da barca franceza *La Felicité* de Dieppe, precisa tomar a risco maritimo a quantia de 5:000$000 pouco mais ou menos, para pagar suas despezas neste porto e continuar sua viagem de volta á Liverpool com escala por um dos portos entre Macáo e Ceará. A adjudicação será feita a quem por menos fizer no consulado de França, sabbado 28 de setembro as 11 horas da manhãa. Para garantia deste emprestimo o capitão Deburoux offerece o casco, quilha, maçame, apparelhos e mais utensilios da dita barca.
Por não ter comparecido concurrentes no dia acima marcado, fica transferida a sobredita adjudicação para quarta-feira 2 de outubro as 11 horas da manhã.
Recife, 28 de setembro de 1872.
O chanceller gerente,
E. Dumas.

PARA O RIO DE JANEIRO.
Segue nestes 8 dias a barca portugueza *Clementina*, e recebe alguma carga, para o que trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario numero 19.

LEILOES.

Leilão DE Moveis, louça e crystaes

e obras de prata do Porto
A SABER:
Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 3 espelhos, 1 candelabro, 2 serpentinas, 4 jarros, 8 castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 1 mesa redonda, 6 cadeiras de jacarandá, 2 bancas de jogo e 2 escarradeiras.
Uma cama franceza, 1 toilet, 1 guarda roupa, 1 guarda-vestidos, 2 commodas, 1 santuario de jacarandá, 1 mesa para o mesmo, 1 marqueza e 1 lavatorio.
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, 18 cadeiras, 1 quartinheira, 2 cadeiras de balanço, 1 relogio de parede, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, garfos e facas.
Uma mobilia de amarello, 2 estantes, 1 guarda-commida, mesas, cadeiras, e muitos outros artigos de casa de familia.
Terça-feira I de outubro
No 2.º andar do sobrado da rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes Vinte e Dous de Novembro, por cima da loja de louça Prato de Ouro.
O agente Pinto autorisado por uma familia que se retira desta provincia, levará á leilão os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2.º andar do sobrado da rua do Imperador n. 57, onde se effectuará a venda.
O leilão principiará ás 10 horas.

LEILÃO DE MOVEIS louça e crystaes

SENDO:
Um piano moderno, 1 mobilia (madeira preta), composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 2 consollos com tampo de pedra e 1 sofá.
Uma dita de faia, contendo: 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consollos e 1 banca redonda com tampo de pedra.
Um guarda louça, 1 berço, 1 guarda commida, consollos, sofás, cadeiras avulsas, copos de crystal, compoteiras, garrafas para vinho, louça para almoço, candieiros á gaz e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão, na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar.
Por intervenção do agente Pinho Gorges.
Quarta-feira 2 de outubro
ás 11 horas.

Leilão DE 25 barris com cerveja preta de superior qualidade.

TERÇA-FFIRA 1.º DE OUTUBRO
O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 barricas com superior cerveja preta em inteiras e meias, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, no dia acima terça-feira 1º de outubro vindouro, no armazem do Annes ás 11 horas da manhãa

LEILÃO

Quarta-feira 2 de outubro
AS 11 HORAS DA MANHÃA
Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e auzentes, o agente Pinho Borges fará leilão do espolio do finado João Rodolpho de Miranda, constando: de 1 carteira de amarello, 1 mesa, 1 estante para papeis, 1 copiador de cartas, 1 açafate, 1 bahú de folha de flandres com roupa, cadeiras avulsas, e outros objectos existentes no 1.º andar do predio n. 34 da rua do Marquez de Olinda, onde será effectuado o leilão no dia acima mencionado.

LEILAÕ DE MOVEIS

roupa nova e usada, livros, musicas, e muitos outros objectos do estabelecimento au Roi d'Yvetot.
QUARTA-FEIRA 2 DE OUTUBRO.
O agente Martins fará leilão de cadeiras, mesas, camas, grande quantidade de roupa nova e usada, diversas obras de direito e litteratura, musicas, e muitos outros objectos que podem ser examinados na vespera e dia do leilão.
O leilão terá lugar no mesmo estabelecimento, á rua Estreita do Rosario n. 14, ás 11 horas do dia

LEILÃO DE PREDIOS

Sexta feira 4 de outubro
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53.
O agente Pinho Borges, venderá em leilão um pequeno sitio no Poço da Panella, á rua real n. 3, com grande casa de vivenda, tendo 3 salas, 6 quartos, cosinha e um grande copiar, propria para passamento de festa, ou mesmo moradia de grande familia, por ter excellentes commodos.
Uma casa terrea sita á rua de S. Jorge n. 60, com sotão, quintal e portão.
Os Srs. pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio do referido agente, onde terão as informações precisas.

LEILAÕ DE Um cabriolet de 4 rodas e 2 assentos, com pouco uso.

Na occasião do leilão de moveis á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar.
QUARTA-FEIRA 2 DE OUTUBRO
Por intervenção do agente Pinho Borges.

AVISOS DIVERSOS

Associação Commercial Beneficente.

A directoria desta associação, tendo noticia que o governo geral pretende fazer alterações na tarifa das alfandegas, julgou conveniente dar disso sciencia ao commercio desta praça, para que possa emittir a sua opinião em referencia a tal assumpto, particularmente no que diz respeito aos direitos excessivos d'algumas mercadorias.
Neste sentido, a mesma direcção convida aos interessados a apresentarem até o fim deste mez, na secretaria desta associação, as bazes sob as quaes ella possa fundamentar as suas considerações respectivas.
Associação Commercial Beneficente, 23 de setembro de 1872.
Luiz Duprat.
secretario.

— D. Josepha Rosa de Araujo Machado previne que ninguem faça negocio com seu marido José do Rego Mello, quanto aos escravos Bemvindo. Narciso e Bonifacio, os quaes são pertencentes a abaixo assignada por escriptura ante-nupcial e porque está a acção de divorcio intentada contra seu marido em grão de appellação já havendo o divorcio sido julgado procedente pelo respectivo juiz: assim pois será nulla toda e qualquer transacção a respeito dos mesmos escravos.
Recife, 28 de setembro de 1872.
Josepha Rosa de Araujo Machado.

AVISO.

Gouveia & Nunes participam ao corpo do commercio e a quem possa interessar, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na rua da Cruz n. 35; retirando-se o socio Nunes, livre de qualquer onus, e sem responsabilidade alguma, tanto do activo como do passivo da mesma sociedade.
Recife, 27 de setembro de 1882.
Gouveia & Nunes.

— Os Srs. Monteiro de Barros & Irmão, teem uma carta vinda do Rio, na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 1 da rua principal do povoado Porto da Madeira em Beberibe. com sala na frente, gabinete ao lado, cinco quartos, grande sala atraz, cozinha, com duas portas e janella de frente, portão ao lado, quintal soffrivel com fundo para o rio: á tratar na rua de S. Francisco n. 6, 1º andar, ou largo do Paraizo n. 14, andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 42, 1º andar.

AMA Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar, no Caldereiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.

AMA Precisa-se de uma ama de bons costumes para o serviço de cozinha e mais algum de uma casa de familia: á tratar na rua do Bartholomeu, sobrado da esquina de um andar defronte da casa de detenção.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que seja perfeita cozinheira, paga se generosamente: á rua do Barão da Victoria n. 44.

AMA Precisa-se uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 29.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: á tratar na rua estreita do Rosario, loja do Dedal de Ouro.

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4.

Na rua do Hospicio n. 16, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem, agradando.

Na rua do Hospicio n. 16 precisa-se de uma uma que saiba cozinhar, paga-se bem agradando.

Sociedade Edificadora Comciliação

De ordem da directoria são convidades os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, a datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento.
Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, á rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.
E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo-se ao mesmo Sr. thesoureiro.
Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.
O 1º secretario,
João Martins de Andrade.

— O abaixo assignado declara ao actual collector do termo de Igarassú que desde a data em que esteve em sua pequena taverna, no dia 24 de setembro do corrente anno, deixou de vender gaz; e para que chegue ao conhecimento de todos faz este annuncio. Nova Cruz 27 de setembro de 1872.
Francisco Vieira de Araujo.

— O abaixo assignado previne a quem interessar possa, que o Sr. João Alves Mendes da Silva, não póde vender nem fazer transacção com os bens pertencentes ao dote de sua mulher, que pelo juizo competente protesta annullar qualquer alteação que por ventura faça em ditos bens,
Recife, 27 de setembro de 1872.
José francisco Xavier de Mello.

— Precisa-se de uma criada para fazer companhia a uma senhora e para alguns engommados, portugueza ou mesmo brasileira: no pateo do Terço n. 82.

Balanceador

Um recentemente chegado do Rio de Janeiro e com muita pratica, póde ser procurado na rua do Rangel n. 3, e da Concordia n. 165, taverna do Amorim.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra erecta na igreja da Santa Cruz.

A mesa regedora por deliberação de sua sessão extraordinaria de 25 do corrente, resolveu em nome da mesma confraria, mandar cantar memento com missa de requem no dia terça feira 1º de outubro, pelas 7 horas da manhã, em nossa igreja, setimo dia do passamento de noss irmã ex-provedora D. Margarida Maria Rodrigues do Nascimento, esposa de nosso irmão ex-provedor Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, e para assistirem a este acto, a mesa convida aos seus irmãos confrades e os parentes e amigos de nosso irmão ex-provedor Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, e desde já a mesa regedora se confessam grata, áquellas pessoas que concorrerem a este acto de tanto apreço para a mesma confraria.
Consistorio 26 de setembro de 1872.
José Rodopiano dos Santos,
Escrivão.

José Bom Ramos de Oliveira

Um amigo e compadre de José Bom Ramos de Oliveira, grato á sua memoria, manda celebrar uma missa por sua alma, na igreja do convento de N. S. do Carmo, terça-feira 1º de outubro, pelas 7 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento, pelo que convida a sua illustre familia, parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e religião

Maria Arcelina de Araujo Moreira.

Joaquim Pedro da Costa Moreira convida aos seus parentes e ás pessoas de sua amizade para fazerem o caridoso obsequio de assistirem as missas que manda celebrar na igreja do Corpo Santo no dia 1º de outubro ás 8 horas da manhã, anniversario do passamento de sua chara esposa.

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento e seus filhos muito agradecem ás pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios feitos na igreja da Santa Cruz á sua prezadissima mulher e mãi, e acompanharam seu corpo ao cemiterio; e convidam ás mesmas para a missa do setimo dia, terça-feira 1º de outubro, na indicada igreja.

Manoel De-Giovanni

Josuina Montani De-Giovanni e seus filhos cordealmente agradecem as pessoas que fizeram o caridoso obzequio de acompanhar ao cemiterio publico, no dia 25 do corrente, os restos mortaes de seu chorado esposo e pai Manoel De-Giovanni, e convidam a todos os collegas e amigos do finado para assistirem á missa do 7º dia, a qual terá lugar na proxima terça-feira, as 7 horas da manhãa na igreja de S. Francisco.

— Precisa-se de um ajudante de cozinheiro: no hotel independencia, rua do Imperador n. 32.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGA'

Do 1º de outubro em diante a partida dos trens será regulada pela tabella seguinte

LINHA PRINCIPAL

IDA

DIAS UTEIS

ESTAÇÕES	MANHÃ							Carga e passageiros tocando em todos os pontos.	TARDE										
Recife	5.50	6 35	7.20	....	8.20	....	9.15	12.	2.15	2.30	3.15	4.15	4.30	5.15	6.15	6.30	8.30	9.30	9.45
Rua do Sol	5.55	6.40	7.24	....	8.24	....	9 19		2.19	2.34	3.19	4.19	4.34	5.19	6.19	6.34	8.34	9.34	9.49
Rua Formosa	5.58	6.43	7.27	....	8.27	....	9.22		2.22	....	3.22	4.22	....	5.22	6.22	....	8.37	9.37	.....
Officinas	6.	6.45	7.29	....	8.29	....	9.24		2.24	....	3.24	4.24	....	5.24	6.24	....	8.39	9.39	.....
Soledade	6.3	6.48	7.32	....	8.32	....	9.27		2.27	....	3.27	4.27	....	5.27	6.27	....	8.42	9.42	.....
Caminho Novo	6.6	6.51	7.35	...	8.35	....	9.30		2.30	....	3.30	4.30	...	5.30	6.30	....	8.45	9.45	.....
Manguinho	6.9	6.54	7.37	....	8.37	..	9.32		2.32	2.40	3.32	4.32	4.40	5.32	6.32	6.40	8.47	9.47	9.55
S. José	6.13	....	7.40	....	8.40	....	....		2.35	....	3.35	4.35	....	5.35	6. 5	....	8 50	9.50	.....
Torre	6.15	....	7.42	....	8.42	....	....		2.37	....	3.37	4.37	....	5.37	6.37	....	8.53	9.53	.....
Ponte d'Uchôa	6.18	....	7.45	....	8.45	....	....		2 40	....	3.40	4.40	....	5.40	6.40	....	8.56	9.56	.....
Jaqueira	6 21	....	7.48	....	8.48	....	....		2.42	....	3.42	4.42	....	5.42	6.42	....	8.59	9.59	.....
Parnameirim	6.25	....	7.51	....	8.51	....	....		2.45	....	3.45	4.45	....	5.45	6.45	....	9.2	10.2	.....
Sant'Anna	6.28	....	7 54	....	8.55	....	....		2.47	....	3.47	4.47	....	5.47	6.47	....	9.5	10.5	.....
Casa Forte	6.31	....	7.57	....	8.57	....	....		2.50	....	3.50	4.50	....	5.50	6.50	....	9.8	10.8	.....
Caldeireiro	6.35	....	8.	....	9.	....	....		2.52	....	3.52	4.52	....	5.52	6.52	....	9.11	10 11	.....
Monteiro	6.40	7.15	8.3	....	9.3	....	9.52		2.55	3.	3.55	4.55	5.	5.55	6.55	7.	9.15	10.15	10.15
Porta d'Agua	....	7.17	....	....	....	....	9.56		....	3.4	....	....	....	....	....	7.2	9.17	.....	10.18
Apipucos	....	7.20	....	....	....	....	10.		....	3.10	....	....	5.4	....	....	7.5	9.20	.....	10.21
Dous Irmãos	....	7.24	....	....	....	....	10.4		....	....	....	....	5.7	....	....	7.8	9.23	.....	10.24
Pedra Molle	....	7.28	....	....	....	....	10.10		....	....	....	....	5.10	....	....	7.11	9.26	.....	10.27
Caxangá	....	7.32	....	....	....	....	10.15	1.20	....	....	....	....	5.15	....	....	7.15	9.30	.....	10.30

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

ESTAÇÕES	MANHÃ							TARDE												
Recife	6.	7.	....	8.	9.	9.5	...	1.	1.5	2.	3.	4.	5.	5.5	6.	7.	8.	8.5	9.	10.
Rua do Sol	6 5	7.5	....	8.5	9.5	9.9	...	1.5	1.9	2.5	3.5	4.5	5.5	5.9	6.5	7.5	8.5	8.9	9.5	10.5
Rua Formosa	6.8	7.8	....	8.8	9.8	....	....	1.8	1.11	2.8	3.8	4.8	5 8	....	6.8	7.8	8.8	8.12	9.8	10.8
Officinas	6.10	7.10	....	8.10	9.10	9.12	....	1.10	....	2.10	3.10	4.10	5.10	5.12	6.10	7.10	8.10	....	9.10	10.10
Soledade	6.12	7 12	....	8.12	9.12	....	....	1.12	....	2.12	3.12	4.12	5.12	....	6.12	7.12	8.12	....	9.12	10.12
Caminho Novo	6.15	7.15	....	8.15	9.15	....	....	1.15	....	2.15	3.15	4.15	5.14	....	6.15	7.15	8.14	....	9.15	10.15
Manguinho	6.17	7.17	....	8.17	9.16	9.17	...	1.16	1.17	2.17	3.17	4.17	5.16	5.17	6.17	7.17	8.16	8.17	9.17	10.17
S. José	6.20	....	....	8.20	9.20	....	....	1.20	....	2.20	3.20	4.20	5.20	....	6.20	7.20	8.20	....	9.20	10.20
Torre	6.23	....	....	8.23	9.23	....	....	1.23	....	2.23	3.23	4.23	5.23	....	6.23	7.23	8.23	....	9 23	10.23
Ponte d'Uchôa	6.26	....	....	8.26	9.26	....	....	1 26	....	2.26	3.26	4.26	5.26	....	6.26	7.26	8.26	....	9.26	10.26
Jaqueira	6.28	....	....	8.28	9.28	....	....	1.28	....	2.28	3.28	4.28	5.28	...	6.28	7.28	8.28	....	9 28	10.28
Parnameirim	6.31	....	....	8.31	9.31	....	....	1.31	....	2.31	3.31	4.31	5.30	...	6.31	7 31	8.31	....	9.31	10.31
Sant'Anna	6.34	....	....	8.34	9.34	....	....	1.34	....	2.34	3.34	4.34	5.34	....	6.34	7.34	8.34	....	9.34	10.34
Casa Forte	6.37	....	....	8.37	9.37	....	....	1.37	....	2.37	3.37	4.37	5.37	....	6.37	7.37	8 37	....	9.37	10.37
Caldeireiro	6.40	....	....	8.40	9.40	...	....	1.40	....	2.40	3.40	4.40	5.40	....	6.40	7.40	8.40	....	9.40	10.40
Monteiro	6.45	7.42	....	8.45	9.43	9.40	....	1.43	1.40	2.43	3.43	4.43	5.43	5.40	6.43	7.43	8.43	8.40	9.43	10.43
Porta d'Agua	6 47	7.47	....	8.47	9.47	....	....	1.47	....	2.47	3.47	4.47	5.47	...	6.47	7.47	8.47	....	9.47	10.47
Apipucos	6.50	7.50	....	8.50	9.50	....	....	1.50	....	2.50	3.50	4.50	5.50	....	6.50	7.50	8.50	....	9.50	10.50
Dous Irmãos	6.54	7.54	....	8.54	9.54	....	....	1.54	....	2 54	3.54	4.54	5 54	....	6 54	7.54	8.54	....	9.54	10.54
Pedra Molle	6.59	7.59	....	8.59	9.59	....	....	1.59	....	2.59	3.59	4.59	5.59	....	6.59	7.59	8.59	....	9.59	10.59
Caxangá	7.5	8.5	....	9.5	10.5	....	....	2.5	....	3.5	4.5	5.5	6 5	....	7.5	8.5	9.5	...	10 5	11.5

VOLTA

ESTAÇÕES	MANHÃ								Trem de passageiros tocando em todos os pontos.	TARDE									
Caxangá	5.30	6.55	....	....	8.40	....	10.30	.....	1.50	....	....	....	....	5.20	...	7.20	...	9.55	.....
Pedra Molle	5.35	7.	....	....	8.14	....	10.35	.....		....	....	....	....	5.24	....	7.24	....	10.	.....
Dous Irmãos	5.38	7.3	....	....	8.18	....	10.38	.....		....	....	....	....	5.28	....	7.28	....	10.4	.....
Apipucos	5.41	7.6	....	....	8.22	....	10.41	.....		....	3.25	....	...	5.31	....	7.31	....	10.8	... .
Porta d Agua	5.43	7.8	....	....	....	....	10.43	.....		....	3.28	....	....	....	....	7.33	....	10.11	... .
Monteiro	5.46	7.11	7 20	8.15	8.25	9.10	10.46	.....		3.40	3.30	4.10	5.40	5.35	6.10	7.35	....	10.15	10.30
Caldeireiro	5.50	7.14	....	8.19	....	9.14	10.50	.....		3.14	....	4.14	5.14	....	6.14	....	....	10.19	.....
Casa Forte	5.53	7.17	....	8.22	....	9.17	10.53	.....		3.17	....	4.17	5.17	....	6.17	....	...	10.22	.....
Sant'Anna	5.56	7.21	....	8.25	....	9.20	10.56	.....		3.20	....	4.20	5.20	....	6.20	....	...	10.25	.....
Parnameirim	6.	7.25	....	8.28	....	9.23	11.	.....		3.23	....	4.23	5.23	....	6.23	....	...	10.28	.....
Jaqueira	6.2	7.28	....	8.31	....	9.26	11.2	.....		3.26	....	4.26	5.26	....	6.26	....	...	10.31	.....
Ponte d'Uchôa	6.5	7.31	....	8.34	....	9.29	11.5	.....		3.29	....	4.29	5.29	....	6.29	....	....	10.34	.....
Torre	6.7	7.34	....	8.37	....	9.32	11.7	.....		3.32	....	4.32	5.32	....	6.32	....	....	10.37	.....
S. José	6.13	7.40	....	8 40	....	9.35	11.10	.....	2.35	3.35	....	4.35	5.35	....	6.35	....	....	10.40	.....
Manguinho	6.16	7.43	7.40	8.43	8.40	9.38	11.13	.....		3.38	3.45	4.38	5.38	5.54	6.38	7.55	....	10.43	10.53
Caminho Novo	6.18	7.45	....	8 45	....	9.40	11.15	.....		3.40	....	4 40	5.40	....	6.40	7.58	....	10.46	10.56
Soledade	6.20	7.48	. ..	8.47	....	9.42	11.18	.....		3.42	....	4.42	5.42	....	6 42	8.	....	10.48	10.58
Officinas	6.22	7.50	....	8.50	....	9.45	11.20	.....		3.45	....	4.45	5.45	....	6 45	8.3	....	10 50	11.
Rua Formosa	6.24	7.52	...	8.52	....	9.47	11.23	.....		3.47	....	4.47	5.47	....	6.47	8.5	....	10.52	11.2
Rua do Sol	6.27	7.55	7.47	8.55	8.47	9.50	11.26	.....		3.50	3.54	4.50	5.50	6.7	6 50	8.7	....	10.55	11.5
Recife	6 30	7.58	7.50	8.58	8.50	9.55	11.30	.....	3.10	3.55	3.58	4.55	5.55	6.10	6.55	8.10	....	11.	11.10

ESTAÇÕES	MANHÃ							TARDE												
Caxangá	5.35	6.35	7.35	8.35	9.35	.....	11.35	....	....	2.35	....	3.35	4.35	5.35	....	6.35	7.35	8.35	....	9.35
Pedra Molle	5.41	6.41	7.41	8.41	9.41	.....	11.41	....	....	2.41	....	3.41	4.41	5.41	....	6.41	7.41	8.41	....	9.41
Dous Irmãos	5.45	6.45	7.45	8.45	9.45	.....	11.45	....	....	2.45	....	3.45	4.45	5.45	....	6.45	7.45	8.45	....	9.45
Apipucos	5.50	6.50	7 50	8.50	9.50	.....	11.50	....	....	2.50	....	3.50	4.50	5.50	....	6.50	7.50	8.50	....	9.50
Porta d Agua	5.52	6.52	7.52	8.52	9.52	.....	11.52	....	....	2.52	....	3.52	4.52	5.52	....	6.52	7.52	8.52	....	9.52
Monteiro	5 55	6.55	7.55	8.55	9.55	10.	11.55	....	....	2.55	3.	3.55	4.55	5.55	6.	6.55	7.55	8.55	9.	9.55
Caldeireiro	6.	7.	8.	...	10.	.....	12.	....	....	3.	....	4.	5.	6.	....	7.	8.	9.	....	10.
Casa Forte	6.3	7.3	8 3	....	10.3	.....	12.3	....	....	3.3	....	4.3	5.3	6.3	....	7.3	8.3	9.3	....	10.3
Sant'Anna	6.6	7.6	8.6	....	10.6	.....	12.6	....	....	3.6	....	4.6	5.6	6 6	....	7.6	8.6	9.6	....	10.6
Parnameirim	6.10	7.10	8.10	....	10.10	.....	12.10	....	....	3.10	....	4.10	5.10	6.10	....	7.10	8.10	9.10	....	10.10
Jaqueira	6.13	7.13	8.13	....	10.13	.....	12.13	....	....	3.13	....	4.13	5.13	6.13	....	7.13	8.13	9.13	....	10.13
Ponte d'Uchôa	6.15	7.15	8.15	....	10.15	.....	12.15	....	....	3.15	....	4.15	5.15	6.15	....	7.15	8 15	9.15	....	10.15
Torre	6 17	7.17	8.17	....	10.17	.....	12.17	....	....	3.17	....	4.17	5.17	6.17	....	7.17	8.17	9.17	....	10.17
S. José	6.20	7.20	8.20	....	10.20	.....	12.20	....	....	3.20	....	4.20	5.20	6.20	....	7.20	8.20	9.20	....	10.20
Manguinho	6.23	7.23	8.23	9.22	10.23	10.22	12.23	....	....	3.23	3.22	4.23	5.23	6.23	6.22	7.23	8.23	9.23	9.22	10.23
Caminho Novo	6.25	7.25	8.25	9.25	10.25	10.27	12.25	....	....	3.25	3.24	4.25	5.25	6.25	6.24	7.25	8.25	9.25	9.24	10.25
Soledade	6.27	7.27	8.27	9.27	10.27	10.29	12.27	....	....	3.27	3.26	4.27	5.27	6.27	6.26	7.27	8.27	9.27	9.26	10.27
Officinas	6.30	7.30	8.30	9.30	10.30	10.33	12.30	....	....	3.30	3.29	4.30	5.30	6.30	6.29	7.30	8 30	9.30	9.29	10.30
Rua Formosa	6.32	7.32	8.32	9.32	10.32	10.35	12.32	....	....	3.32	3.31	4.32	5.32	6.32	6.31	7.32	8.32	9.32	9.31	10.32
Rua do Sol	6.35	7.35	8.35	9.35	10.35	10.38	12.35	....	....	3.35	3.34	4.35	5.35	6.35	6.34	7.35	8.35	9.35	9.34	10.35
Recife	6.40	7.40	8.40	9.40	10.40	10.43	12.40	....	....	3.40	3.38	4.40	5 40	6.40	6.40	7.40	8.40	9.40	9.36	10.40

RAMAL DOS AFFLICTOS

IDA

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS MANHÃ			DIAS UTEIS TARDE				DOMINGOS ETC. MANHÃ				DOMINGOS ETC. TARDE			
Recife	6.35	9.15	....	2.30	4.30	6.30	9 45	7 00	9.05	....	....	1.05	5.05	8.05	....
Rua do Sol	6.40	9.19	....	2.34	4.34	6.34	9.49	7.05	9.09	....	....	1.09	5.09	8.09	....
Rua F rmosa	6.43	9.22	....	2.22	4.22	6.22	9.37	7.08	9.05	....	....	1.11	5.08	8.12	....
Officinas	6.45	9.24	....	2.24	4.24	6.24	9.39	7.10	9.12	....	....	1.10	5.12	8.10	....
Soledade	6.48	9.27	....	2.27	4.27	6.27	9.42	7.12	9.12	....	....	1.12	5.12	8.12	....
Cam nho Novo	6.51	9.30	....	2.30	4.30	6.30	9.45	7.15	9.15	....	....	1.14	5 14	8.14	....
Manguinho	6.54	9.32	....	2 40	4.40	6.40	9.55	7.17	9.17	....	....	1.17	5.17	8.17	....
Entrada dos Afflictos	6.56	9.35	....	2.43	4.43	6.43	9.58	7.20	9.20	....	....	1.20	5.20	8.20	....
Igreja dos Afflictos	6 59	9.38	....	2.46	4 46	6.46	10.01	7.23	9.23	....	. ..	1.23	5 23	8.23	....
Tamarineira	7.03	9.41	....	2.49	4.49	6.49	10.04	7.27	9.27	....	...	1.27	5.27	8.27	....
Mangabeira	7.09	9.44	....	2.52	4.52	6.52	10.07	7.34	9.31	....	....	1.31	5.31	8.31	....
Casa Amarella	7.12	9.48	....	2.54	4.54	6.54	10.09	7.35	9.35	....	....	1.35	5 35	8.35	....
Monteiro	7.15	9.52	....	3 00	5.00	7.00	10.15	7.42	9.43	....	....	1.43	5.43	8.43	....
Porta d'Agua	7 17	9.56	....	3.04	....	7.02	10.17	7.47	9.47	....	....	1.47	5.47	8.47	....
Apipucos	7.20	10.00	....	3.10	5.04	7.05	10.21	7.50	9.50	....	....	1.50	5.50	8.50	....
Dous Irmãos	7.24	10.04	....	....	5.07	7.08	10.24	7.54	9.54	....	....	1.54	5.54	8.54	....
Pedra Mole	7.28	10.10	....	....	5.10	7.10	10.26	7.59	9.57	....	....	1.59	5.59	8.59	....
Caxangá	7.32	10.15	....	....	5.15	7.15	10.30	8.05	10.05	....	....	2.05	6.05	9 05	....

* Passageiros para estas estações tem de trocar seu trem no Manguinho.

VOLTA

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS MANHÃ			DIAS UTEIS TARDE					DOMINGOS ETC. MANHÃ				DOMINGOS ETC. TARDE			
Caxangá	....	8.40	.....	....	5.20	7.20	9.55	....	8·35	9.35	....	....	2.35	5.35	8.35	....
Pedra Molle	....	8.14	.....	....	5.24	7.24	10.00	....	8·41	9.41	....	....	2.41	5.41	8.41	....
Dous Irmãos	....	8.16	.....	....	5.28	7.28	10.04	....	8.45	9.45	....	....	2.4'	5.45	8.45	....
Apipucos	....	8.20	.....	3.25	5.31	7.31	10.08	....	8.50	9.50	....	....	2.50	5.50	8.50	....
Porta d'Agua	....	....	.....	3.28	....	7.33	10.11	....	8.52	9.52	....	....	2.52	5.52	8.52	....
Monteiro	7.20	8.25	.....	3.30	5.35	7.35	10.30	....	9.55	10.00	....	....	3.00	6.00	9.00	....
Casa Amarella	7.23	8.28	.....	3.32	5.38	7.38	10.33	....	9.03	10.05	....	....	3.05	6.05	9.05	....
Mangabeira	7.27	8.31	.....	3.35	5.42	7.42	10.37	....	9.07	10.07	....	....	3.07	6.07	9.07	....
Tamarineira	7 29	8.33	.....	3.37	5.44	7.45	10.40	....	9.12	10.12	....	....	3.12	6.12	9.12	....
Igreja dos Afflictos	7.34	8.36	.....	3.40	5.49	7.50	10.45	....	9.15	10.15	....	....	3.15	6.15	9.15	....
Entrada dos Afflictos	7.37	8.38	.....	3.43	5.51	7.52	10.50	....	9.18	10.18	....	....	3.18	6.18	9.18	....
Manguinho	7.43	8.40	.....	3.45	5.54	7.55	10.53	....	9.22	10.22	....	....	3.22	6.22	9.22	....
Caminho Novo	•	•	.....	•	•	7.58	10.56	....	9.25	10.25	....	....	3.25	6.25	9.25	....
Soledade	•	•	.....	•	•	8.00	10.58	....	9.27	10.27	....	....	3.27	6.27	9.2	....
Officinas	•	•	.....	•	•	8.03	11.00	....	9.30	10.30	....	....	3.30	6.30	9.30	....
Rua Formosa	•	•	.....	•	•	8.05	11.02	....	9.32	10.32	....	....	3.32	6.32	9.32	....
Rua do Sol	7 47	8.47	.....	3.54	6.07	8.07	11.05	....	9.35	10.35	....	....	3.35	6.35	9.35	....
Recife	7.50	8.50	.....	3.58	6.10	8.10	11.10	....	9.40	10.40	....	....	3.40	6.40	9.40	....

R. C. Batterbee
GERENTE.

ILEGÍVEL

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moeŭdas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

100$000

de gratificação a quem capturar o escravo Martinho, fugido a dous mezes que tem os signaes seguintes: mulato claro, quasi branco, idade 26 annos, baixo, cheio do corpo, um pouco cago, cabellos crespos, tendo em uma das mãos quatro iniciaes M. J. S. A. E' natural do Riacho do Sangue, provincia do Ceará, foi comprado ao Sr. Vicente Ferreira Frederico, italiano: quem o pegar e trouxer a rua do Duque de Caxias n. 73 (outr'ora Queimado) receberá 100$000.

Sitó C. Hall, Perfumer Kembatton.

A predilecta tem perfumarias de John Gosneli & C.; como sabeis Gosnell é o perfumista britanico que tem sabido conquistar a palma de todos de sua profissão. Gosnell !??? Quem não conhece Gosnell!!! o 1º perfumista inglez!.... Extractes:
Sabões.
Agua florida.
Essencias, etc., etc.
Rua do Cabugá n. 1 A.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO DO
Dr. Cunha Beltrão
Rua larga do Rosario numero 50
Consultas das 7 ás 9 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior á qualquer hora do dia ou da noute.

Gratifica-se

a quem trouxer a preta Anastacia, já velha, bastante feia, pés inchados, trajando vestido de riscadinho verde, um pouco desbotado, chale de lã velho, levou um sacco de dous fios; julga-se que foi para as bandas do sul: quem a apprehender queira leva-la ao Varadouro na cidade de Olinda casa caiada de amarello.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e um que tenha pratica de fazendas e miudezas, para ir para Pão d'Alho: á tratar na rua do Rangel n. 37,

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

— Precisa-se de uma senhora que dê provas de sua conducta, para occupar-se no serviço interno de uma casa de mui pouca familia, garante-se-lhe respeito, estima e seu ordenado: a tratar na rua do Imperador n. 22, primeiro segundo andares.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de um sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 7.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia de duas pessoas, paga-se bem agradando: á tratar a rua da Imperatriz n. 47. 1º andar.

Ao publico

Francisco Fernandes Esteves faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial, que havendo outro de igual nome, chamar-se-ha d'ora em diante Francisco Fernandes Correia.

ATTENÇAÕ

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rozario da Boa-Vista, desejando terminar as obras mais essenciaes da mesma igreja, e, como o producto proximamente recebido do beneficio da loteria não chegue para concluí-las, e nem a irmandade por si possa faza-las, a actual mesa, convicta dos sentimentos religiosos que caracterisam a todos os fieis desta cidade, resolveu em sessão de 22 do corrente, que d'entre ella nomeiasse-se commissões, afim de solicitarem dos fieis suas coadjuvações para auxilia-la em seu nobre empenho. As commissões ficarão formuladas do modo seguinte:

Recife, os irmãos Marcolino Lopes da Costa, Quirino Joaquim José do Nascimento, Salustiano Gomes do Espirito Santo,

Santo Antonio e S. José, os irmãos Joaquim José Fortunato de Sant'Anna, Simplicio Lopes Lima, Manoel Jozino de Sant'Anna.

Boa-Vista, os irmãos Innocencio José de Sant'Anna, Cyriaco Alves de Jesus, Lino Vieira de Oliveira, Paulo Manoel do Nascimento, Paschoal Alves de Aguiar.

Esta mesa, certa do espirito religioso, que domina os magnanimos corações dos fieis, espera que o seu pedido seja bem acolhido, attento o fim acima indicado.

Consistorio em mesa, 25 de setembro de 1872.
João S. F. de Mello.
Secretario.

Companhia Santa Thereza,

Pelo presente se faz constar que acham-se funccionando mais dous chafarizes, o da rua da ribeira e do largo do Amparo, sendo vendida a agua ao preço de 20 rs. o balde.

Cidade de Olinda 22 de setembro de 1872.
O gerente.
Justino, J. de S. Campos.

Agora leiam.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia), continua-se a fornecer comedorias para fóra, mandando se á casa dos assignantes á hora que se convencionar, dando-se ao almoço solido, pratos variados, e jantar abundante e tambem variado, por preços commodos á vista do serviço; uma pratica de oito annos e o pessoal de que dispõe são garantes do bom desempenho do trabalho; recebe-se encommendas de jantares avulços, prepara-se fiambre, enchem-se perús, gallinhas e tudo quanto faz parte da arte de cozinha.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	25$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 2.º andar da mesma casa.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

Banhos no Monteiro

Aluga-se a casa amarella da estrada da lamarão, lugar agradavel entre o Caldereiro e o Monteiro e perto do rio, tem commodos bastantes, pomar de larangeiras, toda murada com portão de ferro, e está pintada de novo: á tratar no mesmo lugar, na casa da esquina contigua.

Aluga-se

duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra em cada uma, acabada agora, muito frescas e perto do banho: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Precisa-se de um cosinheiro que entenda da sua arte: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

URGENCIA.

Na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, precisa se fallar com o Sr. Augusto Cesar de Alencar, morador na Capunga, cigarreiro, para o que não ignora.

— Aluga se a loja do sobrado n. 3 no caes da Detenção, que fica á margem do rio ao norte da fabrica do gaz, com 3 quartos, cacimba e quintal independente, e por commodo aluguel: a tratar no escriptorio n. 17, 1º andar, rua estreita do Rosario.

AVISO

Perdeu-se hoje do bolço do paletot do abaixo assignado, uma carteira contendo: em sedulas, pouco mais ou menos, 50$000, diversos recibos de commerciantes desta praça, de dinheiro que aqui entreguei, 1 par de argolas de ouro, e meio bilhete da 1ª loteria (421) do Rio de Janeiro, em beneficio da devoção de N. S. da Piedade, n. 3708, tirmado no verso pelo annunciante e João da Silva Leite. Recommenda-se á vigilancia da policia a apprehensão de taes objectos, e de leva-los ao armazem de molhados á rua do Marquez de Olinda n. 10, que se recompensará. Recife 25 de setembro de 1872.

Antonio Gonçalves Longa.

MOBILIAS

Tasso Irmãos & C., acabam de receber um variado sortimento de mobilias e outros moveis avulsos, como sejam: cadeiras espreguiçadeiras de abrir e fechar, com encosto de panno e de palhinha, de balanço tambem com encosto de panno e de palhinha, cadeiras de tarracha para piano, ditas de tarracha com encosto de palhinha e braços para escriptorio, camas de madeira e de bonitos modellos, cadeiras de ferro com assento de palhinha de abrir e fechar, muito proprias para ornamento de casas de campo, e estabelecimentos; por serem muito leves e fortes: no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo.

Escravo fugido

Fugio do engenho Bom Retiro, termo do Rio Formoso, de José Francisco Diniz Machado, um escravo de nome Venancio, cabra, com 30 annos pouco mais ou menos, alto, gordo, beiços grossos, cabello meio estirado e meio cachiado, tendo alguns cravos nos pés: recompensa se a quem o apprehender e o levar ao referido engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmão & C. á rua da Madre de Deos n. 34.

Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro corrente o escravo Germano, preto, baixo, de regular robustez, pouca barba, e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e já com muitos cabellos brancos, é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de feltro pardo; foi ha annos escravo do Sr. Antonio Pedro das Neves, e veio ha poucos mezes da casa do Sr. João Luiz Pereira Lino, de Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto na ribeira de S. José. O senhor do referido escravo, á rua da Madre de Deos n. 32, promette gratificar satisfactoriamente á pessoa que lh'o levar.

Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes

Por ordem do R. I. director scientifico aos membros effectivos desta sociedade que no dia 27 de outubro proximo vindouro, ás 9 horas do dia, se procederá a eleição dos funccionarios que devem reger o anno social de 1872 a 1873, para o que devem concorrer todos aquelles, que de conformidade com a lei regulamentar, estiverem em dia, nas suas mensalidades.

Secretaria da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco 26 de setembro de 1872.

O 2º secretario,
P. P. dos Santos.

COPEIRO

Precisa-se de um: quem se julgar habilitado, dirija-se a escadinha da alfandega, armazem n. 5.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio desta typographia.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio nesta cidade: na rua do Hospicio n. 33.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sotão do sobrado da rua do Rangel n. 54: á tratar no mesmo sobrado, ou na rua da Praia n. 34.

Cosinheiro

Precisa-se do um bom cozinheiro para hotel: na rua das Larangeiras n. 29, e paga-se bom ordenado

Educação de meninas.

Uma senhora estrangeira, habilitada para bem dirigir a educação de meninas, ensinando-lhe diversas materias e todos os trabalhos de costuras e de bordados, deseja empregar-se em alguma casa de familia para semelhante fim, quer seja na cidade quer fóra em algum engenho. A tratar na travessa do Duque de Caxias n. 2, 2º andar, por cima do Monte-Pio.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a sua conducta.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Theneorio n. 31.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, na villa da Escada: a tratar na rua Direita.

— Precisa-se de trabalhadores para um sitio em Beberibe: a tratar nos Coelhos n. 20.

Menino perdido

Desappareceu no dia 27 deste mez, as 11 e 1/2 do dia, da casa da Sra. Miquilina, á rua de Hortas n. 32, o menino Candido, de côr parda e com quatro annos de idade, o qual sahio da mesma casa sem saber-se o destino que tomou. Pede se ás autoridades policiaes e as pessoas que do referido menino tiverem noticia, o favor de leva-lo á casa acima indicada.

Joanna Maria da Silva Magalhaes

Manoel José Guedes Magalhães (ausente), seus parentes e José Lopes Alheiro, amigo e procurador, agradecem cordialmente ás pessoas que caridosamente acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, mana, conhada e tia, Joanna Maria da Silva Magalhães; e convidam aos seus amigos para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na veneravel ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã, segunda-feira 30 do corrente.

— O Sr. Joaquim Manoel de Oliveira, morador em Quipapá e pai da professora publica daquelle lugar, é chamado á esta cidade a negocio de seu interesse: na rua Direita padaria n. 84.

COMPRAS.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Compra se uma casa terrea á moderna, em chãos proprios, com 3 ou quatro quartos, e em boa rua: á tratar na rua do Bom Jesus n. 43, 1º andar.

VENDAS.

PECHINCHA

Não se acredita que,... o que? ora está!... que um riquissimo cosmorama com um excellente realejo, se possam vender por um preço mais que discreto. Olhem, o homem quer vender! vão ver aos Quatro Cantos de Olinda, aonde o povo o está apreciando.

Armaçaõ

Vende-se uma armação de amarello, parte envidraçada, propria para principiante, por commodo preço: a tratar na rua do Rangel n. 19.

Cal nova de Lisboa

Ha para vender da chegada ultimamente por *Maria Luiza* e *Laia*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000

Cofre á prova de fogo

Na praça da Independencia n. 33 ha um para vender.

Até que afinal

chegaram os milagrosos anneis electricos; A Magnolia ja estava descontente com a demora, porque seus amigos e freguezes anciosos para se verem livres do nervoso, é o remedio privativo demorando-se, felizmente chegaram á elles, a porção é pouca.

DOCE

fino e novo de goiaba em latas: á rua de Marcilio Dias n. 91, affiança-se a boa qualidade.

— Vende-se a taverna da travessa dos Expostos n. 18: a tratar na mesma.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito a rua de Marcilio Dias n. 99, e o motivo da venda se dirá ao comprador: os pretendentes se dirijam ao mesmo.

SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

— No armazem de espiritos da rua Direita n. 17, vende-se espirito de vinho de graduação subida por menos do que em outra qualquer parte; vende-se genebra de laranja a melhor que se fabrica na provincia, genebra commum igual a hamburgueza, licores de todas as qualidades e outros espiritos que não carece mencionar.

TOALHAS
a 6$ a duzia

Toalhas alcochoadas para rosto, são grandes, a 6$ a duzia; na rua 1º de Março n. 20.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moidá a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mignuzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Loja de miudezas.

Vende-se uma loja de miudezas, sita á rua da Imperatriz n. 54, tendo um bonito sortimento de miudezas todas de lei e em pequena importancia, sendo esta loja muito conveniente para um principiante por não ter dividas, e faz se qualquer negocio a praso ou a dinheiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

Piano forte

Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1º andar,

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente aquellas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

AMARELLO

banheiros grandes, pranchões de 8 a 10 palmos, taboas de 12 a 14 palmos, tudo de amarello e a preços commodos: á praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de côr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com flo de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$500 madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$100 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

BAZAR VICTORIA
(De plaquet)

Amaral, Nabuco & C., tendo recebido de Europa pelo ultimo vapor um rico sortimento de objectos de plaquet, convidam a seus amigos e freguezes a virem ver o que ha de melhor neste genero e desde ja garantem a boa qualidade.

Adereços esmaltados de coral, pedras, mosaico, etc., para senhora.
Corrletas e medalhões para meninas e senhoras.
Volta para pescoço de senhora.
Cadeias para relogios, de uma e duas pontas.
Brincos para meninas e senhoras.
Canetas para lapes, penna e canivete.
Na rua do Barão da Victoria n. 2.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

Aproveitem-se da grande liquidação de fazendas baratas

Na loja da rua do Crespo n. 10.

Casemira de duas larguras, escura, a 2$000 o covado.

Peças de algodão com pouco sujo a 3$, 3$500 e 4$000.

Ditas de dito superior, limpo, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de madapolão superior e largo com pouco sujo a 5$ e 5$500.

Ditos do dito francez superior muitissimo largo a 7$000,

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas que se vendem muito barato por haver grande precisão de dinheiro. Aproveitem-se da occasião!!!!!

E' sempre assim

Aproxima-se o tempo em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitarem a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, como tão reconhecidos é, que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora me mo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando-se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de massante, assim limitar-se ha a descreve-los entre muitos, alguns, como sejam: lindissimos manuaes para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bonecas mansas e chorонas e entre ellas algumas que fallam! Commodos tocadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados. Finas meias de seda para crianças e chapéozinhos para baptisados. Bonitos galões e franjas sendo de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende-os por preços bem commodos.

Desappareçam as sardas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas francez, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

Para corpinhos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o encommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim,

É com as modistas

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas. modistas menos 10 %, do que venderá geralmente com tanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

Que lindo presente!!!

Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras iniciaes, a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

Tinta violeta.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

Para desenho

Caixinhas com os preparos para desenho, vendem-se a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

Lembrança proveitosa

Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bom cinto, um lindo espartilho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalleiro quizer fazer um presente comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperança a rua do Duque de Caxias, n. 63, que como sabem é um deposito de novidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

Aos nervosos

Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63: á elles antes que se acabem.

A PREDILECTA

Tem a grata satisfação de scientificar aos seus tão numerosos quão respeitaveis freguezes que NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS!!! pois que recebeu á verdadeira agua COSMEO OME, unica que tem a propriedade de não só em breves minutos tingir com elegancia, como tambem não queimar nem endurecer os cabellos, nem arruinar e nem alterar a pelle; uma caixinha contém a agua com as competentes escovas.

A' rua do Cabugá n. 1 A.

BAZAR VICTORIA.
Meias.

Amaral, Nabuco & C. vendem meias de lã de cores para homem, senhora e meninos, de fio de Escocia, de cores e cruas, para homem, brancas e abertas para meninas e senhora, e de algodão brancas e de cores para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

— Vende-se vinho do Porto e Sherry em barris de quinto por preços baixos: na rua do Commercio n. 22, armazem de Eduardo Fenton.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios da seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gorgurões de lã, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gorgurões asues de lã, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam : verde e asul, rexo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lã trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1.1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 30 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc , de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grando porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as corês e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende-se uma bomba a Japy com todos as pertenças e canos de chumbo, tudo em muito bom estado : na rua Direita n. 17.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de veiludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

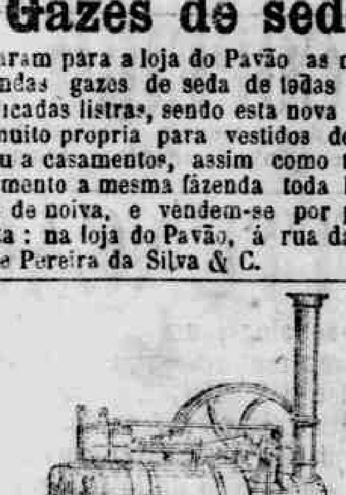
As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne : á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta.*

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

ENGENHO

Vende-se o engenho d'agua, meia legua distante da estação de Ribeirão : á tratar na rua do Encantamento n. 5.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario ; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude : quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

CAXANGA'

Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação , recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança : á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Amarello

Banheiros grandes, ppanchões de 8 a 10 palmos, taboas de 12 a 14 palmos, tudo de amarello e a preços commodos ; á praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

Oleo de linhaça

em barris de 4 galões : vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxangá'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam :

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.

Laços para pescoço e cabello.

Gravatinhas de gase, setim e sarja.

Fitas com listras para cintos.

Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.

Coques de cabellos e retroz.

Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.

Colarinhos de linho para homens.

Camisas de meias muito finas.

Linhas de seda para bordar.

Lãas de todas as cores para bordar.

Agulhas de todas as qualidades.

Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quradros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapeos de palha de Italia.

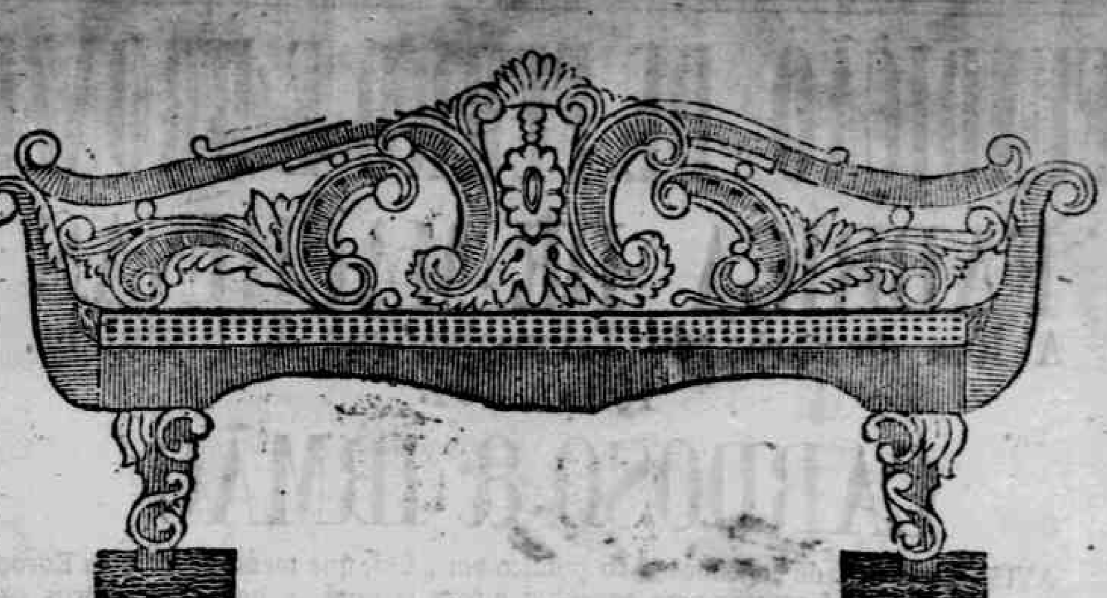
Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.

GROS

A 2$000 o covado ! !

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.



ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, cantoneiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto. e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM :

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansooks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, todo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias ; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducão.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C**.; em *Macelo*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda.**

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

ILEGÍVEL

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Partecipa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos da senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entrêmeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

AO PAPAGAIO

Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe da comprar: á rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

ATTENÇAÕ

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1|2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructuferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Páo d'Alho.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Leques para meninas por 2$000 !!!

Só a Predilecta é quem vende: á rua do Cabugá n. 1 A.

COQUES

Os mais modernos com caixos e sem elles, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

BONECAS DE BORRACHA

Tem a Predilecta bonecas de borracha cousa inteiramente nova.

VOLTAS E CAÇOLETAS DE PLAQUET

As mais lindas que tem vindo ao mercado, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

QUEREIS ?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto? Vinde a nova loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado: não é caro.

As Exmas. noivas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos; e leques de madreperola lindissimos.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuc & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

LÃZINHAS

a 400 rs. o covado!!

Ricas lãzinhas miudinhas com mescla de seda, padrões inteiramente novos no mercado a 400 rs. o covado, dá-se amostra: só na loja de Guilherme C. da Cunha & C., á rua do Crespo n. 20.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra do Douro distante da estação de Agua-Preta legua e meia, com safra para 1,800 pães de assucar, copeiro d'agua, tendo meia legua de terra, e matta sufficiente; faz-se negocio, metade a dinheiro e metade a praso, sendo boas firmas, para achar-se desconto com franqueza: á tratar com Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

Farinha do reino

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, a 2$500 o sacco.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Ricas caixinhas com necessarios para costura

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um novo sortimento de ricas caixinhas com necessarios dourados para costura Essas caixinhas pelo bom gosto de seus arranjos se tornam apreciaveis e proprias para presentes. Seus preços apesar de commodos estão em relação a perfeição dos arranjos e tamanhos das mesmas.

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Botões cobertos de esguião

A loja d'Aguia Branca acaba de receber novo sortimento de botões cobertos de esguião, e estes em ponto maior e proprios para vestidos, roupinhas de crianças, fronhas, etc. etc., assim como um lindo e variado sortimento de gallões de seda, lã, algodão, brancos e de cores, franjas de seda, etc. etc., e de tudo isso se acham amostras em dita loja d'Aguia Branca.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, v. ltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port-flores proprios para ornamentos de salas, etc.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Sal de Cabo Verde

Vende-se á bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

POTASSA

da Russia e cal de Lisboa ultimamente chegada: vende Francisco da Costa Maia, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 52, 1º andar.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob prétexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invéjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES

Ricas sedas para vestido, popelinas de cores, brancas e orientes, granadines, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos córtes de vestidos brancos bordados, corpinhos do melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lençoes, esguião, selezin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$, 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, ditas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o córte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lençoes de linho a 2$400 a vara, corpinhos para senhora a 3$, ditos muito finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 15$, e outros muitos artigos por preços que admira; isto só á rua da Imperatriz n. 20.

A 800 rs. e 1$.

Tiras e entremeios ricamente bordados a retroz, de todas as cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. e 1$ a peça, são muito bonitos para enfeitar vestidos e roupas para crianças: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Attenção

Troca-se á moradia de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairo de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia: quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se um alambique pequeno, novo, com serpentina, proprio para botica: na rua Direita numero 17.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

- Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças . . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéus de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde podere achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegante no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400. e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como e deve usar.

VARIEDADE

A ESCOLA DE COMMERCIO DE LYON.—Por iniciativa da camara de commercio se resolveu a instituição d'esta escola, formando-se para este fim, no anno passado, uma companhia anonyma, com o capital de 100 contos de réis, dividido em duas mil acções de 90$000 réis. A camara do commercio inscreveu-se como accionista por 200 acções, e a subscripção collectiva accrescentou cada um dos membros a sua subscripção particular.

Divide-se o curso em tres annos, com o seguinte programma:

1.º anno—Calligraphia—Lingua franceza (exercicios de estylo, difficuldades grammaticaes) — geographia commercial da França— Technologia (noções geraes sobre as grandes industrias)—Desenho—Arithmetica geometria, algebra, cambios, vencimentos, calculo mental—Contabilidade, escripturação de livros, contas correntes—Lingua ingleza e italiana, ou a hespanhola—Legislação commercial, compras e vendas—Lettras de cambio—Instrucções sobre os deveres dos negociantes em relação aos seus clientes, aos seus collegas e aos seus empregados.

No fim d'este primeiro anno os alumnos deverão escrever correctamente, fallar uma lingua estrangeira, e traduzir outra, e ter bastante conhecimento de contabilidade para poderem escripturar livros auxiliares de lettras, e remessas, ou de mercadorias.

2.º anno— N'este anno o curso de geographia abrangerá o estudo dos principaes productos das cinco partes do mundo, e os elementos da economia politica.

Principiam então os estudos praticos em um escriptorio commercial, sendo os alumnos obrigados á correspondencia, e a toda a escripturação de variadissimas transacções simuladas.

3.º anno—Continuação dos estudos praticos no escriptorio da escola; vendas compras, expedições, importações de vario generos: exercicios de todas as operações como se apresentam no commercio effectivo.

N'este mesmo anno: continuação do estudo da economia politica, legislação das alfandegas, principios de direito civil etc.

No fim do 2º anno podem obter diploma os alumnos, que não quizerem mais desenvolvida instrucção.

Pagam os alumnos; no 1º anno 90$000 réis: no 2º anno 108$000 réis; no 3º anno 144$000 réis.

Não ficam privados os probres d'esta instrucção, porque algumas pensões serão concedidas aos filhos de familias menos abastadas.

Recommendamos ao Sr. ministro do commercio e industria o programma, e especialmente a parte que se refere ao escriptorio commercial. Notaremos que se pode realisar um grande melhoramento sem augmentar a despeza do estado.

LEGADO IMPORTANTE. — O Sr. M. J. Mason de Birminghgm, legou 450 contos a esta cidade, para a creação de uma academia professional, ou instituto da industria, no qual se deverá ensinar, chimica, historia natural, desenho, com applicação ás artes e officios, e as linguas inglezas, allemã e franceza.

A decima parte do juro do capital servirá para organisar exposições, e para crear pensões e premios.

Já está comprado o edificio, e brevemente se dará principio aos cursos.

FACTO CURIOSO.—Lê-se o seguinte no *Direito*, periodico parisiense:

« Uma manhã, refere o mencionado periodico, o principe de Bismark entregava-se pacificamente aos seus estudos psychologicos e humanitarios, quando lhe trouxeram a correspondencia. No meio das cartas de onde se exhalava um perfume diplomatico e congratulador, destacava-se como a aspide entre as flores, um bilhete de apparencia suspeita, vindo de Paris. O chanceller imperial abrio o e leu o seguinte:

« A S. A. o principe de Bismark, em Berlim,

« Principe.—Um dia um dos meus antepassados apresentou-se em casa do conde de Cavour e perguntou-lhe que castigo infligiria elle á pessoa que o reduzisse á miseria.

«—Mata-lo-hia—respondeu friamente o ministro.

«—Pois bem, eu—replicou o outro dirigindo-se ao celebre ministro italiano—não vos matarei se me emprestardes 40,000 lb. para reparar a minha fortuna, que vós destruistes.

« Seguiram-se algumas explicações e em seguida o Sr. de Cavour contou a somma pedida pelo solicitador, o qual a pagou integralmente algum tempo depois.

« Hoje faço como o meu antepassado e dirijo-me ao celebre principe de Bismark para lhe pedir que me empreste 40,000 lb. para reconstruir a minha fortuna. A guerra da França entorpeceu para sempre o meu futuro. Matar-vos-hei, pois, se não fizerdes o mesmo que fez o Sr. de Cavour. Farei o que digo, e para vos dar uma idéa da minha audacia, basta dizer-vos que pelas duas horas da madrugada de 17 de fevereiro de 1871, tive nas minhas mãos a vida de sua futura magestade o principe Fritz. Uma palavra minha e elle deixaria de existir. Mas o sangue derramado n vida tenebrosa repugna-me. Advirto ao inimigo que quero atacar.

« Vois sois a causa da minha desgraça. Sede, pois, generoso para me evitardes a jornada de Paris á Berlim. Em ultimo lugar perguntarei se o principe de Bismark terá uma alma mais pequena do que a de Cavour. A fama que goza desmente o por emquanto; veremos se os seus actos o confirmam. »

« A' esta carta vinha junta a seguinte letra:

« Paris 18 de abril de 1872.—No dia 18 de abril de 1874 pagarei á ordem de S. A. o principe de Bismark, chanceller do imperio allemão, a somma de 40.000 lbs.—Vale 40,000 lbs.—Assignado: *Luiz Jourdan.* »

« Esta epistola comminatoria parecia ao primeiro aspecto obra de um insensato. No entretanto, como a inconsciencia dos perigos e da morte póde dar a um louco uma força da natureza tendente a privar da vida um outro homem havia na elocubração de um cerebro exaltado algum motivo de apprehensão.

« O chanceller de imperio allemão deu conhecimento do facto á policia franceza, a qual tratou de prender o signatario da carta. Segundo o julgamento do respectivo processo que teve logar ante-hontem no tribunal correccional do Sena, o mencionado individuo chama-se Luiz Fernando Jourdan, tem 24 annos de idade, e é natural da Capella-Branca, na Saboya.

« O tribunal condemnou-o á um anno de prisão e nas custas.

« Ao ouvir a sentença, o condemnado deu grito medonho, sendo acommettido de um violento ataque nervoso; quatro guardas aggarrou-o e levaram-o para sitio donde durante muito tempo não serão ouvidas as suas vociferações. »

LOUCURAS DE UM SUPERSTICIOSO.—Anda a ignorancia quasi sempre, ou sempre, em companhia da superstição. Infelizmente, quem melhor podia desarreigar dos espiritos incultos e debeis a crença nescia em abusões e superstições, não o faz, porque esses erros não deixam de convir para tambem serem acreditados os exageros que os neo-catholicos se esforçam por incutir nas almas que elles querem trazer illudidas, por assim convir aos seus fins.

E o caso, que vamos contar. confirma mais uma vez que o clero não cumpre muitas vezes o seu dever esclarecendo as ovelhas, que pastoream, sobre ser impossivel a existencia de factos repugnantes aos conhecimentos humanos, e destituidos de todo o fundamento para se lhe ligar a menor importancia.

Um pobre homem de Étretat, compareceu perante o tribunal correccional do Havre, accusado de ter dado uma carga de pau n'uma pobre e inoffensiva velha de setenta annos.

O homem chama-se Vatinel, e é maritimo. O juiz de paz do districto, confirma que elle é um bom chefe de familia, de comportamento civil exemplar, excellente cidadão emfim. Mas tem a infelicidade de ser crendeiro, e exageradamente supersticioso.

Tinha um filhito, que adoencendo, começara a definhar-se, sem que o medico explicasse á vontade do pai o genero de enfermidade que ia consumindo a creança.

Não se sabe como ou porque, o homem se lembrou de attribuir a doença do filho á bruxaria, que lhe tivesse feito a visinha velha e desde então nutrio decidida aversão a inoffensiva creatura.

Cada vez se foi enraizando mais na cabeça do nescio a idéa do que os sortilegios é que iam dando cabo do seu filho. Um dia tantas perguntas fez á este, que o pequeno disse ter-lhe a velhinha aconselhado a que comesse terra.

O homem pensou então que nenhuma duvida lhe devia restar, de que a visinha era feiticeira.

Assombrado com o medo da mulher, e receioso de que as bruxarias continuassem, chamou a velhita á sua casa, sob um pretexto qualquer, fechou-a n'uma casa o a desancou.

Deste delicto nasceu o processo contra Vatinel,

A velhita negou que tivesse jámais aconselhado a creança a comer terra.

O tribunal, considerando que devia admittir circumstancias attenuantes, condemnou Vatinel em 50 francos de multa e nas custas.

PULSEIRA HISTORICA.—Refere um diario francez que se admira actualmente na exposição de Londres uma pulseira e um colar de diamantes magnificos. Estes adornos contêem 125 diamantes da maior belleza. Não são porém os diamantes que lhe dão o verdadeiro valor. A pulseira é formada, entre outras cousas, de nove moedas de ouro de uma raridade extraordinaria; datam de Arsinoé, rainha do Egypto, e mulher de Ptolomeu II, que reinou 300 annos antes de Christo. No reverso dessas moedas vê se uma dupla cornucopia. Estas joias pertencem ao vice rei do Egypto, que foi quem as expoz.

EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA.—O systema para a distribuição das aguas tem sido objecto de profundos estudos. Tudo está disposto para que se possa correr abundante, nos edificios e terrenos annexos, agua potavel, de excellente qualidade, filtrada pelas areias do Danubio.

Uma grande bomba do systema Norton fornecerá a quantidade necessaria, para os estabelecimentos.

Para levar agua, a grande quantidade de agua necessaria aos motores hydraulicos, torneiras de incendios, fontes de repucho, etc.; construe-se um aqueducto, com tres grandes machinas hydraulicas.

A primeira destas machinas será estabelecida na extremidade oriental da galeria das machinas, e consistirá em duas bombas de vapor do systema Pronier de Lion, que poderão fornecer 620,000 litros d'agua por hora, para serviço das machinas e para outros serviços.

A segunda será estabelecida na extremidade occidental da mesma galeria, e levará as aguas aos motores hydraulicos, ás boccas de incendio, aos repuchos, etc. E' uma machina de alta pressão cujo reservatorio fica sobre uma armação de ferro com 35m de altura, situada entre o palacio da industria e a galeria das machinas. Este reservatorio, ou deposito, alimentará uma gran de canalisação, cujo comprimento não será inferior a duas leguas de Allemanha...... (14,540 metros), servindo para abastecer os edificios e terrenos annexos. As bombas de alimentação da machina poderão fornecer litros por hora 310,000.

Uma terceira machina hydraulica servirá para alimentar as seis grandes fontes, em frente do palacio da industria. Cuida-se agora em abrir um grande poço, tendo quasi 4m de diametro por meio de uma machina de vapor de Sigh. Duas bombas de vapor extrahirão as aguas do poço. Esta terceira machina fornecerá por hora 310,00 litros, dando a agua necessaria para as fontes, e para outros destinos, estando em communicação com a machina de alta pressão, para lhe servir de reforço no caso de incendio.

Poderão pois, as tres machinas fornecer, por hora, 1.240:000 litros d'agua.

Para escoar as aguas, e as materias fetidas, adoptar-se-ha um systema de drainagem muito engenhoso.

CONSERVAÇÃO DAS SUBSTANCIAS ALIMENTICIAS.—O Sr. Sace emprega, para este fim, o acetato de soda. Applica-se o processo á carne pela maneira seguinte:

Mette se a carne em uma barrica, e cobre-se de acetato de soda em pó, sendo uma parte deste sal para quatro de carne. No verão a acção do sal é immediata. No inverno é preciso auxilia-la fazendo a operação em uma casa, cuja temperatura seja de 20.º. O sal absorve a agua da carne. No fim de 24 horas as peças de carne inferiores passam para cima, e as inferiores para baixo. Ao cabo de 48 horas a operação está terminada, embarrica-se a carne com a salmoura, ou secca-se ao ar. Se não ficam cheias as barricas, é preciso enche-las com salmoura, que se prepara com uma parte de acetato de soda e tres de agua.

A salmoura, separada da carne, e evaporada até que o liquido fique reduzido a metade, crystalisa, e regenera metade do sal. As aguas mãis constituem um excellente extracto de carne, que representa, em massa espessa, 3 por cento da peso de carne empregada. Este extracto deita-se na carne, em conserva, quando se prepara para a comida, tambem na razão de 3 por cento, porque lhe restitue o gosto da carne fresca, restituindo lhe os saes de potassa de que ella ficara privada.

Para dar applicação ás carnes preparadas por este processo, é preciso que as ponham de molho, por 12 horas ao menos, ou 24 horas quando muito, conforme a grossura das peças, em agua morna com 10 grammas de sal ammoniaco por litro d'agua. Este sal decompõe e acetato de soda, introduzido na massa de carne, e forma chlororeto de sodium, que a salga convenientemente, e acetato d'ammoniaco, que lhe dá volume, [illegible], e as reacções acidas de carne fresca.

As carnes assim conservadas podem servir para todas as preparações culinarias, como as carnes frescas, e os ossos que as acompanham, fornecem caldo grosso, abundante, e saborosissimo.

Conservam-se animaes inteiros na salmoura de acetato de soda. O Sr. Sace, em uma memoria dirigida á academia, que lemos no boletim hebdomadario da associação scientifica de França, affirma que assim conservou gallinhas, patos, gallinholas, etc., com a unica precaução de as limpar, tirando os intestinos. Tambem conservou peixes, empregando o mesmo systema.

A carne de qualquer animal, mettida em salmoura, perde 1/4 do seu peso, e ainda 1/4 se a seccam.

A conservação dos legumes effectua-se, pouco mais ou menos, como a das carnes, com a perda, em geral, de 5/6 de peso; as couves de Bruxellas apenas perdem 3/4 do peso.

Para a conserva, escaldam se os legumes, antes de os cobrir de sal, com o fim de os abrandar. Salgam-se depois com o acetato, e passadas 24 horas espremem-se, e seccam-se ao ar.

As batatas cruas não se póde applicar o processo, porque não penetra no interior dellas a salmoura. E' preciso coze-las a vapor previamente, e depois preparam-se como acima dissemos em referencia aos legumes.

Todas as substancias conservadas, por este processo, devem ser arrecadadas em lugar bem secco.

A MUNICIPALIDADE DE BERLIM EM APERTOS.—Lê se o seguinte em uma folha estrangeira:

A entrevista dos tres imperadores tem collocado a municipalidade de Berlim em graves apertos, obrigada por um lado a contemporisar com as classes operarias, muito irritadas por causa da penuria de habitações e da miseria, e solicitada imperiosamente pelo governo para receber faustuosamente os hospedes imperiaes. A primeira exigencia do governo foi para que se façam desapparecer das ruas da capital todas as provas palpaveis da miseria popular. Os pobres tinham construido nos bairros affastados uma multidão de barracas muito exquisitas, mas que offereciam um aspecto repugnante a quem as olhava, e que formavam um doploravel contraste com o luxo desenvolvido para receber os augustos convidados de Guilherme I. Os berlinezes tinham dado a esta aglomeração de cubiculos o nome de *Barackia*. As friestas que lhes serviam de janellas estavam tapadas com papeis cobertos de caricaturas. As aguas sujas circulavam, infectando o ar, por entre estas casas, sem obedecerem a outra lei que não fosse a que rege o equilibrio dos fluidos. O estado sanitario d'esta colonia de párias era deploravel a constituia um verdadeiro foco de infecção.

O prefeito da policia ordenou a demolição e desapparição d'este acampamento da miseria, mas as tentativas feitas para ser executada essa medida, deram lugar a graves conflictos, tanto mais lamentaveis, quanto que os habitantes das barracas eram em geral honrados operarios, cujas familias sahiam em procissão aos domingos para irem cumprir os seus deveres religiosos ás igrejas. O municipio, tendo esgotado os seus fundos para se prepararem as festas da recepção imperial, nada podia fazer para resolver de um modo humanitario a questão das barracas. Em tal situação, resolveu appellar para a força, e deu ordem para que a todo o custo se destruissem os referidos albergues. Effectivamente, na noite de segunda para terça-feira da semana passada, principiou-se a demolição confiada a bombeiros e soldados da policia, os quaes deram fim á sua missão com o melhor exito, servindo-se alternativamente do machado, do fogo e da agua para fazer desapparecer as barracas. Toda a resistencia teria sido inutil, graças ás precauções militares que se tinham tomado para assegurar o exito d'estes trabalhos, que duraram cinco noites; é porém duvidoso que o seu effeito moral seja muito favoravel ao enthusiasmo popular pela entrevista dos tres imperadores.

TESTAMENTO DE UM EBRIO. Suicidou-se ha poucos dias, lançando-se ao Sena, um pobre homem á quem o vicio da embriaguez perseguia, sem que podesse ser vencido pela victima.

Era de noite, e por isso, sem embargo da boa vontade com que alguns maritimos diligenciaram salva-lo, não puderam vêr coroados de bom exito os seus generosos esforços. Do rio retiraram um cadaver, e não um homem, como desejavam.

A principio, ninguem reconhecia o cadaver, porém depois appareceu um individuo que disse saber de quem era. Chamava se Eugenio, tinha sido criado de botequins, e contava vinte e seis annos. Esse homem que se apresentára, dizendo ter conhecido em vida o suicida, tem a alcunha de *Pai tonnel d'Ouro*. A' este dirigira o infeliz Eugenio uma carta, n'estes termos:

« Pai C...

« Só sobre a terra, meus pais tendo *passado a arma á esquerda*, não tenho mais que um amigo: és tu, pai C...

« E' por isso que vos faço meu herdeiro universal. Não possuo mais que dez camisas novas, mas ellas estão em casa da minha lavadeira, á qual devo dez francos. Mora na rua Saint Jacques, ignoro o numero, mas é em loja, facil de encontrar.

« Pagando esta fraca quantia, as camisas vos pertencerão

« Quando receberdes esta carta, ter-me-hei afogado no Sena. E' o ultimo gole que beberei, mas elle será famoso. Havendo-me tornado muito madraço para trabalhar, o que aborreço, prefiro acabar com a minha existencia de vadio.

« Será um relaxado de menos em Paris.

« Adeus, pai C...

O desgraçado, antes da guerra, comportavasse bem, e tinha servido em varios cafés de Paris; havendo sentado praça nos moveis, adquirio o vicio da embriaguez, em tal grão que se perdeu completamente.

CARVÃO DE PEDRA.—Uma correspondencia de Londres, diz que uma fabrica d'alli tomava suas disposições para substituir por madeira o carvão de pedra.

Annunciou-se a chegada de novas remessas de carvão belga.

A exportação, porém, dos portos inglezes tem um augmento muito sensivel, e por isso os dous precedentes factos não influiram nos preços do mercado.

COMBUSTIBILIDADE DO FERRO.—O professor Magnus, de Berlim, em consequencia de brilhantes experiencias que acaba de fazer, encontrou um novo meio de demonstrar a combustibilidade do ferro. Este sabio physico, diz o Mechanic Magazine que nos deu parte da sua descoberta, toma uma lamina direita de iman. dotada de uma grande força, e sobre uma das extremidades colloca uma porção de limalha de ferro. A chamma de uma lampada alimentada com espirito de vinho, ou de gaz da illuminação, basta pelo seu contacto para incendiar o pó metallico, o qual lança um clarão brilhante durante muito tempo. Se a pessoa que faz a experiencia eleva a lamina e lhe imprime um movimento de oscillação em quanto ella arde, lança então de si uma chuva de fogo.

LITTERATURA.

O MELHOR QUINHÃO

POR

G. DE LA LANDELLE.

(Continuação).

VII

O fidalgo de Beauval não se propoz a combater as intenções do tio Gervazio; talvez por conhecer o caracter obstinado do aldeão, julgasse inutil qualquer observação; talvez o argumento relativo á Clarisse lhe parecesse digno de ser apreciado; talvez, emfim, se sentisse influenciado pelas provas de intelligencia e bellas disposições litterarias que Pedro Paulo acabava de manifestar. Pelo que respeita á Marcella é que elle, de sua indole pouco romantico, não deu a menor importancia ao caso. O que é certo é que a sua resposta se limitou ao seguinte:

—Sr. Gervazio, continue a fazer de seu sobrinho um bom cultivador, porque as ultimas vontades de seu irmão José á esse respeito foram terminantes.

—Já isso, meu senhor, tenho eu muito em vista.

—Mas tome o meu conselho! dispense Pedro Paulo de frequentar o collegio de Fougères.

—Porém—redarguio o aldeão—parece me que ha um bom numero de cousas que só se póde aprender no collegio.

—Sem sahir da aldeia, com o auxilio dos padres da parochia, de tabellião e mais algumas pessoas animadas de bons desejos, póde seu sobrinho, se me não engano, adquirir sufficiente instrucção, continuando a ser tão estudioso quanto me parece intelligente.

—Ah! senhor, muito agradecido e perdôe-me por o ter importunado tanto!—disse o aldeão, o qual, fazendo profunda barretada, e sem dar importancia aos jogos e dansas, foi fumar o seu cachimbo pelas margens do Coesnon.

—Ora adeus, meu caro amigo!—dizia elle comsigo, meia hora depois—O que é certo é que me sinto com o espirito tranquillo. Corentina com os seus bellos contos não me adormece! Pedro Paulo ha de estudar, ha de aprender e ficar instruido sobre todos os assumptos; depois disto será o que Deus for servido.

VII

A PONTE DE GRAINÉE

Pedro Paulo, o herõe do dia, e a sua querida Marcella, abriram a dansa aldeã. Com elles figuraram todas as creanças do Moire e Plantelle, e tambem os jovens de Beauval. Eugenio teve por par Renée Morgan; Luiz, Marietta Roverio; Brieue Roverio, Laura; Tanney Morgan, Suzana. Os filhos de Jeronymo Gillet, os sobrinhos e sobrinhas do *maire* Mathurino, tomaram parte nesta primeira contradadça, á qual se seguiram outras menos infantis. Os rapazes e raparigas de S. Lopo reduziram a creançada á condição de espectadores. Nuvens de pó se erguiam debaixo dos pés assás pesados dos dansantes aldeãos, que porfiavam em gracejos e agilidade. A familia Beauval refugiou-se no presbyterio, e, para aproveitar a vinda á aldeia, visitou alguns dos moradores mais notaveis. Corentina Morgan, com seus filhos e Marcella, tomaram o caminho da Plantelle, para onde, como era de esperar, os seguio Pedro Paulo. O que tinha elle a fazer na festa depois que se ausentara a sua amiguinha? Correu, pois, ao Moire para ahi guardar a sua corôa, e, seguido do fiel Plantian, transpoz alegremente a ponte do Coesnon.

A PONTE DE GRAIEAN

Plantian, preso desde manhã, o que não era de costume, pulava então, desvairado em transportes de alegria. Dez vezes se aproximou elle de Corentina e Marcella, que iam de muito na frente, e por outras tantas vezes regressou para junto do dono, que tambem corria alegremente. Plantian era um cão de gado, quasi negro, nascido na Plantelle, d'onde derivara o nome, e que Marcella deu a seu joven amigo em dia de S. Pedro e S. Paulo, a 29 de junho. Desde que Pedro Paulo chegou á idade de se lhe poder confiar a guarda do gado, jámais Plantian deixou de ser seu companheiro nos bosques e charnecas. Emquanto o pastorsito estudava ou dormia, o cão redobrava de vigilancia; ás horas de aula aproximava-se o rebanho de herdade e só então Plantian ficava só. Finda a aula, era inevitavel o passeio até a margem esquerda do rio, e então Plantian era admittido em trio folgazão com Marcella e Pedro Paulo. Quando as vaccas eram recolhidas ao curral, o caso então mudava de figura, Pedro Paulo fazia uma trouxa da sua roupa, que atava no alto da cabeça de Plantian, e em seguida atravessavam ambos a nado a rapida corrente do Coesnon. Nas primeiras vezes foi Pedro Paulo severamente reprehendido, mas a proporção que ia crescendo tornava-se o caso menos grave. Em uma e outra herdade acabou por ser considerada cousa simples a arriscada empreza de natação; além de que, Plantian era sempre da sucia, e, portanto, nada havia a receiar.

— O' minha tia,—disse Marcella— veja como Plantian está alegre! Comprehenderá elle que os 3 melhores premios foram conferidos a Pedro Paulo?

— E' tão atilado o bom do cão, que eu não me atrevo a duvidar disso! Com certeza reconhece que o dono está alegre!

— Não está mais do que nós!—redarguio Marcella,

Segundo a opinião de Pedro Paulo, o cão comprehendera todo tão bem como o proprio Blaise Cordon. Em vez de ir direito ao rio, entrara na herdade, e ahi, farejando a corôa e os livros, pozera-se a ladrar em signal de alegria. Esta prova era irrefragavel.

....

Por volta de 7 horas a multidão que fôra á festa começou a dispersar, cada qual nas suas respectivas direcções. Os de Fougeres e freguezias visinhas tomaram o caminho que passa por entre as «Damas Carpideiras» os normandos atravessaram as charnecas de S. Lopo, os rapazes de Hédée e de Comburgo seguiram pela ponte de Lavignais, mas os habitantes de Lavignais, os de Antrain de Dol e Pontorson, para encurtarem distancias, aproveitaram-se da ponte provisoria da Grainée, por onde os fidalgos de Beauval abreviavam caminho. A alegria geral achava-se excitada em razão por certo das abundantes libações, sem que, todavia, a festa houvesse sido perturbada pelo menor incidente desagradavel, mas ainda era cedo para que ella terminasse totalmente. Um troço bastante numeroso de jovens aldeãos de ambos os sexos, todos de mãos dadas, iam na frente da familia de Beauval, cantando e em côro, como exclusivamente se usa naquelles sitios, uma canção das mais populares.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 223.)

XXXVI

Abraçaram-se com sincero jubilo os dous amigos. Thiago Torres contente de ver o companheiro dos brinquedos da infancia e dos primeiros estudos, e resolvido a não se separar d'elle sem o desprender das garras de D. Francisca; Jeronymo de Lemos alvoroçado com a novidade da tal visita, satisfeito de abraçar o estudante, e desejoso de saber por elle noticias da mãi e da irmã.

— Então que extraordinario caso foi este, meu Thiago? exclamou Jeronymo entrando com o amigo para o seu quarto, e obrigando-o a sentar-se junto d'elle. Estava a trinta leguas de te ver em Lisboa. Nem queria acreditar, quando o criado me disse o teu nome.

— Pois sou eu mesmo, respondeu o estudante, tal qual me deixaste em Loredo. Só tenho a mais a jornada até á côrte onde tive a honra de chegar ante-hontem.

— Mas a que vieste a Lisboa? Negocio importante deve ser, que não se parte para a capital como quem vai á feira de Paredes ou de Baltar.

Pois não adivinhas o que me trouxe cá?

— Eu não, e nem me importa. O principal é ver-te e abraçar-te, e conversar comtigo nas horas que as tuas occupações te deixarem livre.

— Obrigado, meu Jeronymo, porém eu devo dizer-te o fim da minha jornada. Recebi a carta em que me pedias a certidão de idade, e davas ordem de que fossem para Crestuma os teus cães. Mandei tirar a certidão sob pretexto de ser pedida por um dos procuradores, e fui depois a tua casa saber se os cães lá tinham chegado A senhora D. Mathilde...

— E como está ella, a minha boa mãi? interrompeu Jeronymo.

— Tem paciencia. Logo o sabes. Agora deixa-me fallar. A senhora D. Mathilde, como eu ia dizendo, queixou-se me de não ter noticias tuas, e de que sendo tu muito bom e muito amigo da familia, nunca mais te lembrasses d'ella desde que desappareceste de Aguiar de Souza.

— E tem carradas de razão, a minha querida mãi! interrompeu o fidalgo de Crestuma. Mas tu bem podes imaginar o que succedeu. Nos primeiros dias não lhe escrevi por não saber explicar bem o meu desapparecimento. Depois não se escreve na segunda semana porque se não escreveu na primeira. E afinal, não lhe tendo mandado por tanto tempo novas minhas, queria, como te disse na minha carta, causar-lhe sorpreza agradavel, entrando por Crestuma dentro com minha mulher.

— Bem. Mas tua mãi no excesso do seu amor, e adoentada como anda, não te desculpou com essas razões que de certo lhe não occorreram. Estava anciosa por noticias. Ignorava os motivos da tua partida. Temia alguma desgraça. A incerteza augmentava-lhe o receio, e a magoa e a saudade deterioravam-lhe a saude. Entendia que a não estares morto, perigosamente enfermo ou culpado de algum crime, lhe escreverias a dizer onde paravas.

— Valha-me Nossa Senhora! exclamou Jeronymo de Lemos levantando-se com sincera afflicção. Vê tu como eu vim a ser máo filho, e que desgostos dei a minha pobre mãi! Faltaste-me tu! Esta minha cabeça é assim! Ou não pensa ou pensa mal. Mas minha mãi ha de perdoar-me. Ella bem sabe que eu não sou máo e que lhe quero muito.

— Sabe de certo, e por isso era maior o cuidado em que estava, continuou Thiago. Nem ouvia razões quando tua irmã e eu procuravamos consola-la. A sua pena toda era não ter outro filho para o mandar por esse reino com ordem de não volver a Crestuma até dar comtigo, e tantas vezes por entre lagrimas repetio esta phrase que eu tive a ousadia de lhe recordar o amor quasi maternal com que sempre me tratara, e o respeito e dedicação com que sempre estivera disposto a servi-la. Pedi-lhe que para este caso me desse a honra de suppor-me da sua familia, e me designasse o dia da partida.

— Excellente coração! disse Jeronymo abraçando de novo o estudante.

— Ficou muito satisfeita a senhora D. Mathilde, e concedeu-me a graça de aceitar o meu offerecimento. Vim, pois, a Lisboa procurar novas tuas por ordem de quem não póde viver sem ellas, e trazer-te a certidão que me pediste. Aqui a tens.

— Obrigado, meu Thiago, muito obrigado, respondeu Jeronymo de Lemos recebendo a certidão e lançando-a com indifferença para cima da mesa. Eu sou muito culpado mas vou reparar todas essas faltas Combinaremos o modo de socegar a minha virtuosa mãi e de apagar no seu espirito a minima sombra de desgosto. Mas tu disseste que andava doente...

— Andava, replicou o estudante. Ficou porém muito melhor desde que me resolvi a partir. O seu mal era não descobrir meio de ter noticias tuas.

— Santa senhora! E minha irmã?

— Casou com Luiz de Mattos na capella de Crestuma. Eu assisti ao casamento, e na madrugada seguinte puz-me a caminho.

— Casou?! E não quiz esperar por mim? E que diziam os nossos parentes vendo que eu não assistia á ceremonia!

— Não diziam nada, porque ninguem lhes deu occasião de observarem a tua falta. Para se realisar o casamento eram necessarios os noivos. Lá estavam. A mãi da noiva para dar o seu consentimento. Era presente. A madrinha, segundo é uso. A senhora D. Josepha de Barboza. O padrinho. O senhor Domingos de Sampaio. O padre. Havia o de casa. Além d'estas pessoas indispensaveis só estava eu, a quem pelo affecto consideravam da familia.

— E não te faziam favor nenhum. Se fosses meu irmão, não poderias ser mais delicado. Mas então minha mãi está sózinha em Crestuma?

— Não. Tua irmã e Luiz de Mattos ficaram a fazer-lhe companhia até que tu regresses. Foi condição posta pela senhora D. Mathilde, e aceita por teu cunhado que estava prompto a separar-se da noiva, adiando o casamento, e a vir a Lisboa ter comtigo.

— E' muito bom rapaz o Luiz de Mattos, e minha irmã ha de ser feliz, observou Jeronymo levantando-se de novo e passeando no quarto. Que novidades em tão pouco tempo! Minha irmã casada sem eu saber, nem estar presente! Minha mãi afflicta e doente! E eu a viajar pelo reino no caminho das minhas paixões ou á caça por essas charnecas, sem me occorrer o que os outros padecem por mim! Ao menos levarei comigo para Crestuma quem possa servir de compensação a tamanhos desgostos. Vou-te apresentar á minha noiva.

— Pois sim, mas não agora. Ainda ha pouco chegaste de fóra. Não saias outra vez por minha causa.

— Não preciso de sahir, respondeu o fidalgo de Crestuma com o malicioso sorriso dos Lovelaces de provincia. A minha noiva mora n'esta mesma casa.

— Ah! Mora aqui!

— Mora, sim. E' uma historia muito comprida que eu te vou contar.

— Vê lá. Eu agradeço-te a confiança que sempre depositaste em mim, porém, historias de senhoras ás vezes nem aos irmãos se contam. São cousas tão delicadas!

— Comtigo não ha segredos. E depois o que diz respeito á mulher com quem eu vou casar, é tanto historia d'ella como de mim proprio. Escuta.

E ahi principiou de narrar como conhecera D. Francisca de Azevedo em Paços de Ferreira; que D. Mathilde lhe dissera o grão de proximo parentesco entre ella e a familia de Lemos; que observara a seriedade e modestia do seu porte em casa de Luiz de Mattos; que sua propria mãi lhe déra a entender repetidas vezes quão feliz devia ser o homem que viesse a casar com tão perfeita creatura: e que D. Francisca na occasião de partir para o porto se mostrara penhorada do amor que lhe inspirara e disposta a corresponder-lhe.

Accrescentou que a viuva do sargento-mór Ayres de Queiroz fôra presa no Porto por engano da justiça que a tomou por outra pessoa, e não tendo quem a defendesse, lhe escrevera a carta que Thiago lhe enviara ao Mosinho, em virtude da qual partira immediatamente como teria feito no seu lugar qualquer cavalheiro. Completou a narração com a demora em Coimbra, o caso do Casal dos Ovos, a scena de virtude no pomar da quinta onde pernoitaram em Alcobaça, o resto da viagem até Lisboa, e a casta separação em que viviam sob o mesmo tecto aguardando que as benções da igreja santificassem a união tão desejada por ambos, e que D. Mathilde quasi lhe havia proposto.

— Agora que tu me trouxeste a certidão, faltam os papeis de D. Francisca para se requerer a dispensa. Felizmente o actual nuncio tem poderes para dispensar e não é necessario recorrer á Roma.

— E os papeis da senhora D. Francisca ainda não chegaram?

— Não chegaram porque vem de longe. Ella nasceu no Brasil, e já escreveu aos parentes a pedir a certidão.

— O Brasil é longe! disse Thiago Torres com sorriso de ironia que Jeronymo de Lemos não soube interpretar.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO